AMPLIANDO A ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES

Colônias de férias ainda no atual govêrno — Instalação das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos e dos Ferroviários — A Lei Orgânica da Previdência Social — Modificação das bases do salário mínimo — Assistência médica domiciliar em todo o Brasil — Ampliação da rêde de restaurantes populares do SAPS — Novos projetos em favor do homem do campo — A palavra do presidente Vargas, em Volta Redonda

Apreensão entre os tecelões paulistas em face da última decisão dos patrões

(Leia na página seguinte)

Cercados pelas águas, vivem sôbre os telhados!

Dramática a situação criada pela enchente do Amazonas — Comissão de deputados federais vai observar "in loco" os efeitos da inundação

Vargas aos trabalhadores, em Volta Redonda:

MORRE O MUNDO DOS QUE ESPECULAM COM A MISÉRIA


Quando falava o presidente Getulio Vargas

"O mundo que começamos a realizar é aquele em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esfôrço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilégios nem desigualdades" — A legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias — Procurando resolver os problemas dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, desenvolvendo ingentes esforços para a recuperação econômica do país — "Os que acusam o govêrno de inação ou de omissão não vêem que de tempos para cá houve o propósito deliberado de despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos"

Texto na 13.ª página

APRESENTADA A EMENDA!

PENA DE MORTE!

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 2 de maio de 1953 — N. 14.390

A NOITE

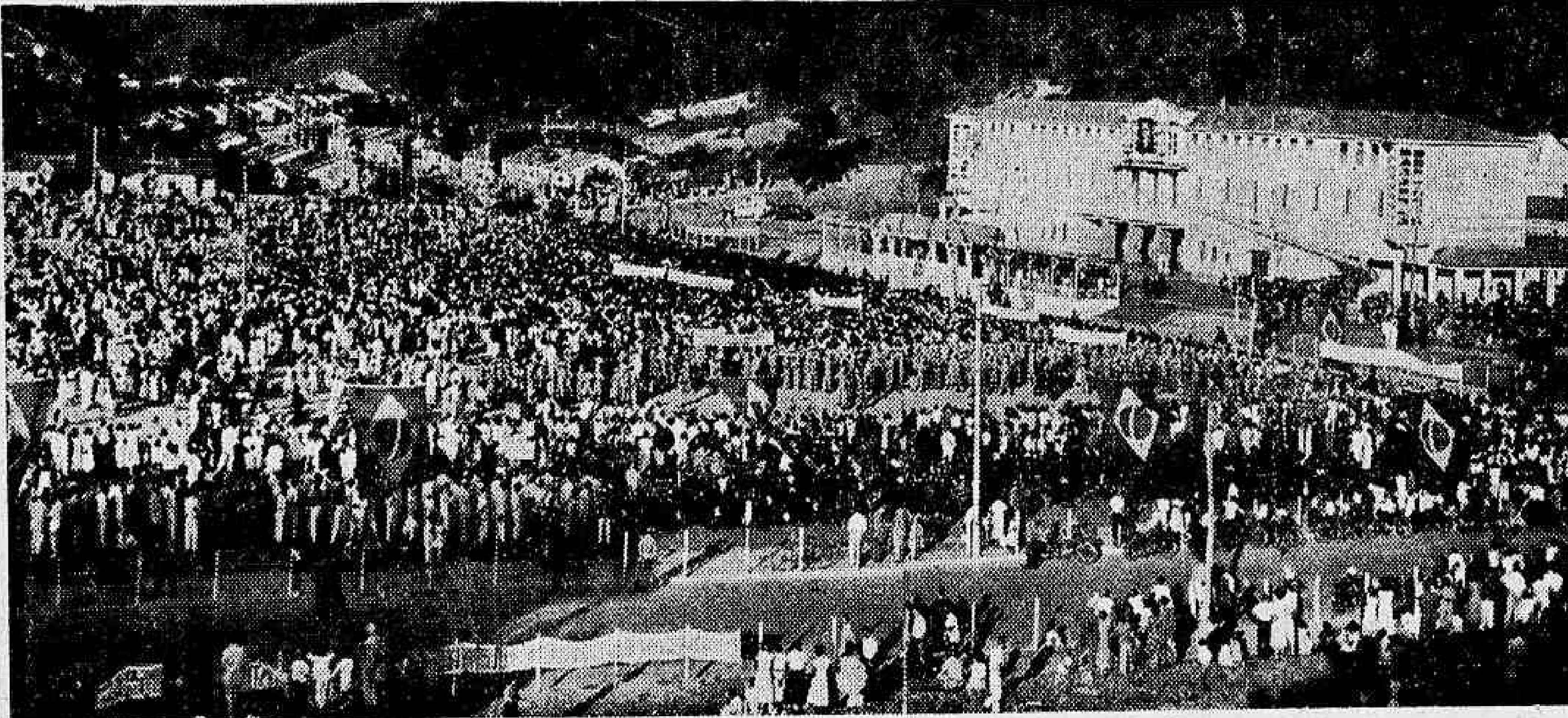
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00



Três deputados, simultaneamente, se lembraram de propôr à Câmara a emenda da Constituição no sentido de ser instituída a pena de morte no Brasil: os Srs. Gama Filho, Ari Pitombo e Emílio Carlos. O primeiro prometeu fazê-lo por êstes dias, logo após seu retôrno ao Palácio Tiradentes, pois se achava licenciado por motivo de enfermidade. O terceiro anunciou em São Paulo a sua deliberação. Coube a primazia, entretanto, ao segundo, que já deixou sôbre a mesa a sua proposição. Na gravura, o deputado Gama Filho, um dos partidários da medida, em caricatura de Mendez

Já entregue à Mesa da Câmara o projeto de emenda constitucional — De um discurso pronunciado há vinte e cinco dias à proposição reformando o parágrafo 31 do artigo 141 da Constituição — 92 assinaturas, das quais poucas são de simples apôio — A justificação do Sr. Ary Pitombo, do PTB de Alagoas

(Texto na 7.ª página)


Aspecto de Volta Redonda, durante a concentração operária comemorativa do Dia do Trabalho, vendo-se o palanque presidencial e o novo hospital da Companhia Siderúrgica Nacional

O REENCONTRO DO CRIADOR COM A SUA MAIS FULGURANTE OBRA

Saudando o presidente Getulio Vargas, o general Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N., recorda a iniciativa do chefe do govêrno, em 1931, para dar ao país a indústria pesada — A concretização da idéia e os seus grandes frutos

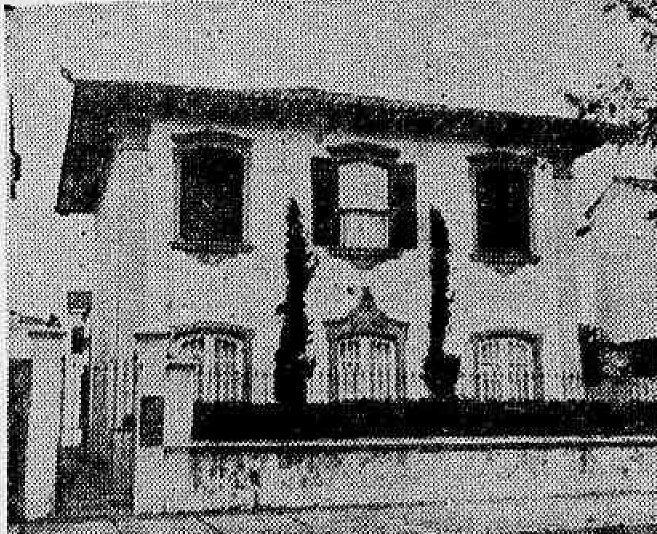
(Leia na página seguinte)

NO RIO, HELEN KELLER, A FAMOSA EDUCADORA DOS CEGOS


Hellen Keller (gesticulando), em flagrante feito quando chegava ao Rio. (Leia na 13.ª página).

FASCINIO, MILHÕES E TRAGEDIA

A morte da jovem Sônia em São Paulo


O palacete da rua Coronel Zacarias, onde a jovem Sonia foi encontrada morta *(Texto na 11.ª página)*

Opina o deputado Arruda Câmara, do ; sôbre a aliança ou fusão dos partidos

1.º — "O P. D. C. deve manter-se na sua linha de independência e de fidelidade intransigente ao seu programa;

*

2.º — "Não aceitaria de maneira nenhuma uma fusão entre o P. D. C. e o P. S. B. ou outro qualquer partido;

*

3.º — "Convergência transitória, na base da solução de determinados problemas seria possível".

(Leia em "Politica e Politicos")


Monsenhor Arruda Camara

O PÁRA-QUEDAS NÃO FUNCIONOU

E teve morte impressionante o diretor da Escola de Pára-quedismo de São Paulo, ante os olhares atônitos de milhares de espectadores

(Texto na 11.ª página)

A DRAMÁTICA ENCHENTE DO AMAZONAS

VIVEM SOBRE OS TELHADOS

Numerosos casos de pneumonia em crianças — Comissão de socorros, instituida em Santarem — Uma comissão de deputados federais vai observar "in loco" os aspectos da inundação

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a enchente do rio Amazonas, causando prejuizos e preocupações, pois centenas de casas estão submersas, obrigando os moradores a viver sôbre os telhados, ao relento, havendo já inúmeros casos de crianças atacadas de pneumonia, sem nenhuma assistência, estando as autoridades preparando socorros urgentes.

Foi instituida em Santarém uma Comissão de Socorros constituida do prefeito San-

(Conclui na página seguinte)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO AO ENVÉS DE DESPESAS MILITARES

Mas isso se a Rússia demonstrar com fatos que está realmente disposta a encontrar uma fórmula pacífica de coexistência com o mundo democrático — A aprovação unânime da proposta brasileira relativa ao armistício na Coréia e o que disse a A NOITE o ministro Souza Gomes, membro da nossa representação na O. N. U. e que ontem chegou ao Rio

— A aprovação unânime da proposta brasileira relativa ao armistício na Coréia constituiu, sem

(Conclui na 12.ª página)

HOJE, ÀS 16 HORAS, O "VALE TUDO"



Pacífico, guarda-vida...







DOS 800, 400 IMPRESTÁVEIS!

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Diretoria de Trânsito vistoriou oitocentos veículos, constatando que cêrca de 50 por cento não oferecem condições de transportar passageiros.



O SR. JOSE' AMERICO RESPONDE AO PRESIDENTE VARGAS

VAI PROMOVER IMEDIATAMENTE, COMO SUPERINTENDENTE DAS OBRAS DE COMBATE AS SÊCAS, A REVISÃO DO PLANO DE TRABALHO DE EMERGÊNCIA

(Texto na 3.ª página)

Primeiro os melhoramentos que beneficiem o povo. Depois os que preparem a cidade para o IV Centenário

Disposto o Sr. Jânio Quadros a dar prioridade às obras de que precisam os bairros da capital bandeirante

SÃO PAULO, 1.º (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Jânio Quadros está disposto, antes de mais nada, a fazer os melhoramentos de que realmente necessitam os bairros desta capital. Por esta razão, declarou êle que as festas do IV Centenário da fundação da cidade podem ficar para depois, pois o povo paulistano tem necessidade premente de melhoramentos de muito maior importância.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Agredido a barra de ferro

José Monteiro da Silva, de 30 anos, solteiro, armador, residente na avenida Atlântica, 1250, foi medicado, ontem à tarde, no H. P. S., de ferimentos na cabeça produzidos por barra de ferro. Ao receber os curativos declarou que passava pela rua Marquês de Abrantes, em frente ao número 160, quando apareceram dois desconhecidos que entraram a agredi-lo, sem dar-lhe tempo siquer de defender-se. Cometida a agressão fugiram. A polícia do 4.º Distrito teve ciência do fato.

Marido e mulher queimados na explosão do fogareiro

Foi internada em estado grave, no Hospital Miguel Couto, Esmeralda da Silva Gomes, de 39 anos, casada, residente na avenida Pasteur, 206, que apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, generalizadas. Acompanhava-a o marido, Firmino Ribeiro, de 45 anos, operário, que tinha também queimaduras nas mãos. Contou que o acidente fôra provocado pela explosão de um fogareiro de gasolina, na residência. Correra para socorrer a espôsa e queimara-se também. A polícia do 3.º Distrito teve conhecimento do fato.

BAIXA O DÓLAR

Continua em declínio a cotação do dólar, no mercado de câmbio livre.

Assim, hoje, o Banco do Brasil comprava essa moeda a Cr$ 39,00 e a vendia a Cr$ 40,00.

Apreensivos os tecelões em face da última decisão dos patrões

Vão recorrer da sentença do Tribunal Regional os empregadores, que voltam a opor resistência quanto à fórmula que pôs têrmo à greve — Preocupa também aos metalúrgicos a nova situação criada — Como ficará o "impasse" após o próximo dia 10

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante da decisão dos empregadores nas indústrias de fiação e tecelagem de recorrer, através do seu sindicato, da sentença do Tribunal Regional do Trabalho determinando um aumento de 32% aos empregados e das dispensas em massa que ora se verificam, tende a se agravar de novo a situação entre o operariado de São Paulo.

Mais de mil trabalhadores das indústrias de fiação e tecelagem foram demitidos inclusive funcionários antigos, deixando de se cumprirem as cláusulas estipuladas no acôrdo firmado. E os trabalhadores, conforme o seu ponto de vista na ocasião da assinatura do referido acôrdo, caso não fossem cumpridas rigorosamente as suas cláusulas, ameaçaram de fazer nova greve, o que está dependendo de mais alguns dias. De fato, os tecelões aguardam o próximo dia 10, quando receberão o pagamento dos estabelecimentos fabris em que trabalham após o que tomarão uma atitude definitiva, principalmente em face das centenas de trabalhadores que estão recebendo "bilhete azul".

Também os metalúrgicos

Não menos apreensivo estão os trabalhadores metalúrgicos, de ver que também entre êles as dispensas atingem já a algumas centenas, deixando ser cumpridas as cláusulas do acôrdo firmado entre empregadores e empregados. Por essa razão mesmo, o Sr. Anderson Ferreira Freitas, da Comissão de Salários do sindicato da classe, vai apelar em nome dos metalúrgicos ao governador Lucas Nogueira Garcez, dando-lhe ciência do não cumprimento do acôrdo por parte dos empregadores.

Mil cruzeiros querem os trabalhadores da CMT

Confirmando a notícia que A NOITE divulgou há dias, os trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos também querem aumento de vencimentos na base de mil cruzeiros mensais, motivo pelo qual o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Carris Urbanas em São Paulo, por intermédio de seu presidente, Sebastião Vieira de Carvalho, acaba de oficiar nesse sentido àquela companhia de economia mista, ao governador Lucas Nogueira Garcez e ao prefeito Jânio Quadros. Uma das exigências daqueles trabalhadores é o salário-família, tendo por base duzentos cruzeiros para a espôsa e cem por filho menor de 14 anos exigindo também abono de mil e quinhentos cruzeiros em cada fim de ano até que seja regulamentado por Lei o preceito constitucional que garante aos trabalhadores a participação nos lucros das emprêsas.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE - Sala 613
— Fone 23-0975 —

Foi ver se "Maria Cabeleira" era mesmo a tal...

E tomou duas navalhadas

Maria de Jesus ou, melhor, "Maria Cabeleira", que reside num "barraco", na travessa 9, no bairro da Engenhoca, é de "cabelo nas ventas..." Vai daí não guardar desaforos. "Topa" qualquer "parada".

Dolores da Silva, de 34 anos, também solteira, e moradora no mesmo local, não acredita ou, ainda, não acreditava na "fôrça" de Maria de Jesus. Ontem, por dá cá aquela palha, Dolores resolveu tirar aquêle "negócio a limpo".

Palavra puxa palavra e "Maria Cabeleira" palmeou uma navalha. Dolores, quando viu as "coisas prêtas" disse, "pernas para que te quero"... Virou-lhe as costas e deitou fôrça nas "gambias"...

"Maria Cabeleira" foi-lhe no encalço. Conseguiu alcançá-la, mais adiante. Desferiu-lhe dois violentos golpes que a apanhou na região glútea profundamente. Enquanto Dolores caía ao solo, a esvair-se em sangue e, aos gritos, a agressora evadiu-se.

Dolores foi medicada e recolhida ao Hospital "Antonio Pedro", enquanto a polícia da capital fronteira está em perseguição da criminosa.

Dr. Ferreira Filho

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and S. 301
Telefone 42-9545

Atropelado na Quinta da Boa Vista

Foi atropelado, ontem pela manhã, na Quinta da Boa Vista, um menino branco, de 12 anos presumíveis, que trajava calça listrada azul marinho, blusão creme e calçava sapatos pretos. O carro atropelador fugiu e o menor foi removido para o H. P. S. com fratura do crânio e ali internado. Entrando em diligências a polícia do 16.º Distrito policial conseguiu apurar que o veículo causador do atropelamento fôra o de número 93-28, um auto-socorro da polícia.

Duas estudantes atropeladas na praia do Flamengo

O auto particular chapa n.º 2-40-41 atropelou, na praia do Flamengo, em frente ao prédio n.º 172, as jovens Maria Helena Marques, estudante, de 15 anos, residente na avenida Copacabana n.º 1.200, e Maria Pereira Linhares, domiciliada na rua Alberto Campos n.º 203, casa 3. A primeira vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas e a segunda fratura da perna esquerda, retirando depois de medicadas no Hospital Miguel Couto. O comissário Romario do Espírito Santo, de serviço no 4.º Distrito Policial, registrou o fato.



TEERA — Em presença de oficiais do Exército e da polícia, um médico com luvas de borracha corta as cordas com que ainda se acha amarrado o corpo do chefe da Polícia Nacional, general de brigada Mahmud Afshartus. Este, um parente do primeiro ministro Mossadegh, foi encontrado estrangulado numa cova rasa à margem de uma estrada; e segundo os médicos legistas, já devia estar morto pelo menos há quatro dias. (Foto United Press, via aérea).

Inovações no regulamento do IAPETC

O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alterando dispositivos do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, quanto ao seguro-doença dos trabalhadores autônomos e avulsos, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Será de quatro dias o período de espera do auxílio pecuniário do seguro-doença a que tenham direito os segurados autônomos e avulsos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

§ 1.º — Esgotado o período de espera e persistindo a incapacidade para o trabalho, atestada por médico do Instituto, o segurado terá direito a um auxílio pecuniário igual à aposentadoria que teria se fôsse considerado inválido.

§ 2.º — O auxílio pecuniário será concedido a partir do dia imediato ao em que terminar o período de espera.

§ 3.º — Atendendo a peculiaridade da organização do serviço médico, o presidente do Instituto baixará instruções para a fixação da data do início do período de espera.

Art. 2.º — Para custear a parte do auxílio-doença que pela legislação trabalhista cabe ao empregador, os segurados autônomos e avulsos recolherão ao respectivo Instituto a contribuição suplementar de 1 por cento.

Parágrafo único — Esta contribuição não deverá ser computada para o cálculo da contribuição devida pela União ao Instituto.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O "VALE TUDO", HOJE

Às 15 horas, no Maracanã

(Cliché na 1.ª página)

Está definitivamente marcada para as 15 horas de hoje, o sensacional encontro de «Vale Tudo» entre «Passarito» e Carlson Gracie. A renda dêsse encontro será em benefício da Campanha de auxílio aos nordestinos.

Rádio Nacional

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, SÁBADO, 2 DE MAIO DE 1953

19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola — esportes
19.30 — A VOZ DO BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — Programa variado
20.25 — Repórter Esso
20.30 — Ciranda da vida
20.35 — Que o céu me condene
21.00 — Comentário político
21.05 — Quando canta o Brasil
21.30 — História de chinelos
21.35 — Acontece cada uma
22.00 — Notícias breves
22.05 — Páginas líricas
22.30 — Desfile Bangu
22.55 — Repórter Esso
23.00 — Desfile Bangu
02.00 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

05.45 — Abertura
05.46 — Despertador musical
06.00 — Meditação matinal
06.05 — Música de casaca
06.30 — No reino da valsa
07.00 — Rapsódia Brasileira
07.15 — A manhã informa
07.30 — Um compositor na berlinda
08.00 — Dedos sôbre o teclado
08.30 — Tapete mágico de tia Lúcia
09.00 — Nosso programa
09.01 — Vale a pena ouvir de novo
09.30 — Folheando o romance brasileiro
10.00 — Programa Paulo Gracindo
10.01 — Fôlha de Parreira
10.10 — Sequência de Sucessos
10.20 — Duvido que você saiba
10.30 — Mesa quadrada
10.40 — Telegramas musicados
10.50 — "Show" Marlene
11.00 — "Show" Ferrovigon
11.30 — Tudo acontece na vida
12.00 — Programa de Orlando Silva
12.30 — Rádio Semana
12.55 — Repórter Esso
13.00 — Doutor Infezulino
13.30 — Hora do Pato
14.20 — Coisas do arco da velha
14.45 — Romance musical
15.15 — Tarde Esportiva Brahma
17.45 — Informativo

– Donde estás, corazón?

Morreu seu compositor

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Faleceu nesta cidade Augusto Berto, renomado autor da música popular, nascido em Montevidéu, no fim do século passado. Augusto Berto, radicado desde jovem na Argentina, alcançou em breve a fama, com peças que, junto com as de Canaro, Saborido, Arolas e alguns mais da "Velha Guarda", são consideradas hoje como expressão típica da música rioplatense. A sua inspiração deveram-se, entre outras, "Don Esteban", "Donde estás, corazón" e "La Payanca". Augusto Berto foi um dos fundadores da Sociedade Argentina de Autores e Compositores.

O novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho

O presidente da República assinou decreto nomeando diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o oficial administrativo Hugo de Araújo Faria, em virtude da exoneração concedida a Roque Vicente Ferrer.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE as 15 horas — Telefone 42-3514

Duplo atropelamento na praia do Flamengo

Duplo atropelamento verificou-se aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na praia do Flamengo, em frente ao n.º 172. As vítimas foram: Maria Helena Marques, de 15 anos, colegial, residente na avenida Copacabana, 1200, e sua colega Maria Pereira Linhares, de 14 anos, residente na rua Humberto de Campos, 203, casa 3. Ambas foram conduzidas ao Hospital Miguel Couto e ali medicadas. Maria Helena sofrera fratura da perna esquerda e ficou internada, enquanto Maria Pereira Linhares tivera apenas ligeiras escoriações e retirou-se após os curativos. O auto atropelador foi o de número 2-40-41, que fugiu. A polícia do 4.º Distrito registrou o fato.

COMENTARIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

«Nas festas deste Primeiro de Maio em Volta Redonda, o Sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de um convívio mais íntimo e mais demorado com os representantes dos trabalhadores de todo o país. Este contacto deu margem a que o presidente da República, pessoalmente ou através dos memoriais que lhe foram entregues, tomasse conhecimento das reivindicações mais urgentes do nosso operariado, entre as quais se incluiu desta vez a necessidade de mudanças nos quadros do Govêrno, em prol de uma política mais popular. Em seu discurso, que teve o tom de uma conversa franca, mas serena, o chefe de Estado confirmou seus antigos propósitos pessoais neste sentido, descrevendo seus esforços em favor de um lugar ao sol para as nossas classes obreiras, através de uma luta que, em outros países, tem exigido muito sangue. Exortou os trabalhadores a fazerem um confronto entre a sua situação no passado e a de hoje, do ponto de vista dos benefícios que a legislação e o govêrno lhes têm proporcionado. Recordou o presidente as medidas que já adotou e aludiu às que encaminhou, mas estão dependendo de aprovação do Parlamento. Advertiu os trabalhadores de que a missão dêles apenas começou, pois ainda têm todo um mundo a conquistar, no sentido da sua segurança econômica e da justiça social. Nesse ponto, Vargas se referiu mais uma vez ao desmoronamento da sociedade que aí está, sobrevivendo ainda, fundada no individualismo. E, em certa passagem, defendeu-se das acusações ao seu Govêrno, denunciando o verdadeiro trabalho de sabotagem por parte de fôrças interessadas em privar o Executivo dos meios de agir, na solução dos problemas nacionais. Entre as providências ùltimamente determinadas, inclusive em atos assinados hoje, visando a melhorar a situação dos trabalhadores, o chefe do Govêrno deixou de aludir ao plano que aprovou ontem, destinado a forçar a baixa dos preços. E isso, no momento, é fundamental. Não há dúvida que a carestia é um fenômeno complexo e, entre nós, é também um reflexo da crise mundial. Para enfrentá-la, faz-se mister tôda uma política econômico-financeira, que busque, antes de tudo, a solução de problemas como a produção, o transporte e outros. Mas, ao lado dos fatores naturais, existem as causas artificiais, influindo na elevação do custo da vida. Essa história de tubaronismo, por exemplo, não é lenda, não. Existem os aproveitadores da crise. A excessiva ganância de certos indivíduos é um fato gritante e cotidiano. O mercado negro não é uma ficção. Certos comerciantes especializaram-se descaradamente em manobras de especulação, transformando seus negócios num jôgo criminoso à custa dos sofrimentos do povo e comprometendo a classe. A alta de certos víveres nem sempre resulta de fatores naturais e econômicos, mas de simples golpes de exploradores. Eis por que o Sr. Getúlio Vargas aprovou ontem as bases de uma nova campanha contra a carestia. Além do tabelamento, da requisição e da estocagem de produtos por parte da COFAP, na batalha por preços mais baratos, serão adotadas sanções financeiras, através da suspensão de crédito, contra as firmas cujas atividades contribuam para o encarecimento da vida. Não venham agora os tubarões com sua grita de sempre, pois quem não deve não teme. O castigo só virá para os culpados, que estão por aí à solta, agindo impunemente. É sem dúvida a melhor notícia para o povo, especialmente para os trabalhadores, neste Primeiro de Maio.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Embaixador Decio Martins Coimbra

Embaixador Décio Martins Coimbra

Por decreto do presidente da República, foi promovido recentemente à classe final da carreira de diplomata o ministro Decio Martins Coimbra, que atualmente exerce o cargo de cônsul geral em Londres.

Êsse ato teve excelente repercussão nos meios diplomáticos, onde o ministro Decio Coimbra tem uma brilhante fôlha de serviços prestados sobretudo no setor econômico.

O ilustre diplomata, além de ter sido redator chefe do jornal "A Federação", de Pôrto Alegre, exerceu vários cargos na alta administração do país, entre os quais o de secretário da Presidência do Estado do Rio Grande do Sul, no tempo em que era presidente daquele Estado o senhor Borges de Medeiros, o de oficial do gabinete Civil da Presidência da República, de 1939 a 1941, o de adido comercial em Praga, ministro conselheiro junto às embaixadas em Montevidéu e Buenos Aires, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Praga e cônsul geral em Londres, onde se encontra nêste momento.

Dotado de sólido conhecimento no campo da Economia Política, o novo embaixador tem prestado relevantes serviços no setor econômico da política exterior do Brasil.

Escritor fluente e bom jornalista, o novo embaixador tem publicadas várias obras, entre as mais um livro sôbre a Evolução Econômica da Argentina e monografias sôbre o Amazonas, A Vida de D. Pedro I, História Social do Café e a Arte da Diplomacia.

O reencontro do criador com a sua mais fulgurante obra

(Títulos principais na 1.ª página)

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, pronunciou o seguinte discurso, no almôço oferecido ao presidente Getúlio Vargas, ontem, em Volta Redonda:

"Quem, Exmo. Sr. presidente Getúlio Vargas, há 20 anos atravessasse o vale do velho Paraíba, na marcha lenta do trem, não poderia senão sorrir àquele que antevisse, na grande curva do rio por estas alturas da secular Barra Mansa, o fumo dos fornos de aço da maior usina siderúrgica da América do Sul.

Era aquela uma época de esperanças, mas certamente pareceria demasiado ao viajante a súbita transformação da pacata vila num poderoso centro irradiador de progresso.

Já entretanto V. Excia., precisamente em 1931, amadurecido na idéia de dar ao país os fundamentos econômicos que requeria para desenvolver-se, pensava na instalação da indústria siderúrgica pesada. E desejou que se levantassem altos fornos; que se reduzisse com o carvão nacional o minério de Minas, e se plantassem por fim o complexo industrial básico do Brasil para que dêle florescesse a moderna civilização nacional.

Hoje, quando tenho a honra de saudar a V. Excia. em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, de todos os seus milhares de empregados, dos membros de sua Diretoria e no meu próprio, nesta visita que é o reencontro do criador com a sua mais fulgurante obra, volvo os olhos para o passado, recordo todo o caminho percorrido, e avalio a extensão inteira do estímulo com que foi vivificado o organismo nacional.

Mas, mercê de Deus, não ficam aqui os meus olhos. Se êste passado nos enche a todos de júbilo, e se nos conforta o presente, é mais radioso o futuro, para o qual marchamos no simbolismo do segundo alto-fôrno, que se levanta forjado nas próprias entranhas do primeiro, e na antevisão do passo mais largo, do dia em que de Volta Redonda partirão para os centros consumidores do país os produtos do plano de um milhão de toneladas anuais de lingotes de aço, plano êsse já aprovado por V. Excia. e em fase de estudos no Ministério da Fazenda.

Saudámo-lo assim, Exmo. senhor presidente Getúlio Vargas, na alegria de uma vitória a que V. Excia. levou o povo brasileiro afirmado em Volta Redonda, e na esperança a que Vossa Excia. nos conduz, de maior progresso e de maiores possibilidades de servir o Brasil.

Recordo aquele ano de 1931 como um marco histórico, a partida da grande bandeira que após as peripécias dos estudos e das comissões perdidas nas corredeiras e nos óbices aparentemente intransponíveis chegou a pôrto firme como a providência de 4 de março de 1940. Instituída a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional plantava V. Excia. a semente com que sonharam tantos brasileiros ilustres. Meses apenas depois, ante os primeiros resultados do trabalho do grupo de técnicos a que V. Excia. entregara a tarefa de encontrar a solução para o aproveitamento industrial das reservas de carvão e minério abundantes no país, aprova a V. Excia os termos do primeiro acôrdo de financiamento para a fabricação do equipamento da Usina em projeto, enquanto se iniciava os trabalhos de sondagens no terreno cuidadosamente escolhido para sede do parque siderúrgico. Já em janeiro de 1941 mandava V. Excia. que se constituísse a Companhia Siderúrgica Nacional para construir e explorar a Usina de Volta Redonda (decreto-lei n.º 3.002), autorizando no mesmo ato o Ministério da Fazenda a subscrever pelo Tesouro Nacional a parte necessária à integralização do capital da sociedade. Em ato subsequente os Institutos dos Industriários, dos Comerciários e dos Bancários, e as Caixas Econômicas Federais do Rio e de São Paulo foram autorizados a subscrever as ações preferenciais. Emprêsas privadas e brasileiros, sacudidos pela grande campanha patriótica que empolgou todo o Brasil sob a inspiração de V. Excia., completavam o capital inicial da CSN, dando lugar a que se realizasse a cena histórica de 9 de abril de 1941, quando no salão nobre da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro se instalou a assembléia de constituição definitiva da CSN.

Há dois anos, ao comemorarmos o primeiro decênio de fundação da CSN, num almôço em que nos reunimos, diretores, empregados e operários de tôdas as categorias, recordei esta cena para fazer uma pergunta que poderia ser repetida aqui: teriam os fatos correspondido às esperanças daquela centena de homens e instituições que firmaram a ata da Assembléia de Constituição da Companhia? Teriam êsses mesmos fatos correspondido à expectativa do govêrno e da opinião pública, quanto aos benefícios esperados?

A contestação poderia também ser a mesma.

As cifras que se enfileiram anualmente nos relatórios da C. S. N. e que definem o resultado de suas atividades técnicas, econômicas, administrativas e sociais, parecem responder afirmativamente a tais perguntas, por isso que nelas se patenteia um progresso sempre crescente de nossa Companhia. E a que devemos êsse sucesso? Fácil é a resposta: ao esfôrço, ao patriotismo, à disciplina, ao amor à profissão e ao espírito associativo e de colaboração que, como princípios básicos de ação, prevalecem em todos os setores da Companhia entre administradores, engenheiros, empregados de escritório e operários.

Êste sucesso, Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, que é o sucesso de V. Excia., consubstancia a homenagem que todos os da CSN prestamos a V. Excia. nesta hora.

Eminente homem público cuja vida está ligada à própria vida nacional dos últimos dois decênios, tem V. Excia. em Volta Redonda uma de suas realizações mais positivas, senão a mais positiva.

A crença inabalável que V. Excia. depositou no homem brasileiro foi e está sendo aqui correspondida. Aquilo que V. Excia. esclarecidamente pretendeu, a instituição da indústria siderúrgica pesada como base de desenvolvimento da indústria nacional de transformação e de estímulo à exploração das reservas minerais, além do aproveitamento dos subprodutos da distilação do carvão para o ensejo da instalação de outras indústrias, está realizado. E progride, e cresce para atender à marcha do progresso e de crescimento que a própria usina estimula.

Em outubro do ano passado Volta Redonda completou o segundo milhão de toneladas de ação, produzidas desde o início de suas operações. A produção de 1952 de laminados de aço ultrapassou a previsão, que fôra de 357.800 toneladas, alcançando 360.000. Já no ano anterior a produção superara em 19 por cento a de igual período antecedente, confirmando-se assim a linha de ascenção contínua da usina.

O sucesso técnico traduziu-se em sucesso econômico, atingindo nossas vendas o valor de Cr$ 1.633.999.627,00 em 1952.

Completa êsses fatos o benefício social, que é o fundamento da política de V. Excia. e que aqui encontra feliz aplicação, revelando-se em uma série de realizações de largo alcance, cobrindo os setores da assistência médica, educacional, alimentar, habitacional e social. Somente nessas realizações dispendeu a CSN quantia equivalente a Cr$ 30.000.000,00.

Ao terminar estas minhas palavras de saudação e homenagem, que são de todos quanto colaboram na CSN, estou certo de interpretar o pensamento geral exaltando em V. Excia. a figura do criador de Volta Redonda, a quem levamos neste ansiado momento a nossa gratidão de brasileiros".

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
ABRIL DE 1953

1º:	Y N F	5º:	A F N
2º:	Y M O	6º:	K V E
3º:	M B S	7º:	P O V
4º:	C Z 1	8º:	V V I

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS:
[illegible]
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — T. 42-7080
CIC
PRÓXIMO SORTEIO 30 de Maio de 1953 às 12 horas
O Pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

COQUETEL À IMPRENSA

Apresentação a jornalistas e radialistas da Exposição Anatômica do Automóvel Clube do Brasil

Hoje, às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, será feita a apresentação à imprensa escrita e falada desta Capital, da Exposição Anatômica que sob o patrocínio da Associação dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal, se inaugurará ali a 5 de maio próximo.

Aproveitando a oportunidade de ser o dia destinado à recepção dos representantes da opinião pública, a data natalícia do coronel Sylvio Americo Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, e idealizador e principal pugnador da vinda de tão importante mostra científica ao Rio de Janeiro, os organizadores da exposição oferecerão um coquetel a S. S. e aos convidados.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A VISITA DO CHANCELER DE ISRAEL AO BRASIL

SUA CHEGADA AMANHÃ A ESTA CAPITAL

Chegará amanhã a esta capital, em avião da Pan American, vindo de Montevidéu, o senhor Morshe Sharett, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, que viaja na companhia de sua espôsa.

Embora sua visita ao Brasil não tenha caráter oficial, várias serão as homenagens que o govêrno e a sociedade prestarão ao ilustre estadista.

No Aeropôrto do Galeão, será S. Excia. recebido pelo ministro João Neves da Fontoura e pelo ministro Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial do Itamarati, além do ministro e pessoal da Legação de Israel.

O ministro Sharett visitará o presidente da República, os presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados e o ministro das Relações Exteriores. Na próxima segunda-feira, o ministro João Neves oferecer-lhe-á um almôço no Palácio Itamarati.

Na segunda-feira, às 9 horas, o ministro Sharett concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da ABI e na quarta-feira oferecerá uma recepção às autoridades e à sociedade brasileiras.

Na quinta-feira o ministro Sharett seguirá para São Paulo, onde visitará a Fazenda Modêlo, em Campinas, regressando ao Rio no próximo sábado e partindo no dia imediato, por via aérea, para Genebra.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Mulheres que brigam de punhal

Por questão de somenos importância, Elma de tal, residente no morro da Cachoeirinha, apunhalou Sebastiana da Silva, de 25 anos, viuva, brasileira, também ali residente no barracão n.º 221. A vítima recebeu um ferimento penetrante na região costal esquerda e foi removida para o H. P. S. após medicada no Pôsto de Assistência do Meier. A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Motociclista colhido por auto

José Rufino de Melo, de 25 anos, solteiro, operário, residente na rua Xavier da Silveira, 115, pilotava uma motocicleta, ontem de manhã, e ao passar pela avenida Epitácio Pessoa, esquina de rua Visconde de Pirajá, foi colhido pelo auto chapa 12-27-19, cujo motorista fugiu. O motociclista foi medicado no Hospital Miguel Couto de contusões no frontal, retirando-se em seguida.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Antonio Cesar, Estrada da Gávea, s-n; Estefânia de Souza Alcoforado, rua Visconde de Paranaguá, 29; Irineu da Conceição, Hospital dos Servidores do Estado; Miguel dos Anjos Vasconcelos, Capela do Cemitério.

No Cemitério de São João Batista: Jorge Silva Soares, Estrada da Gávea, s-n; Joaquim Gomes de Carvalho, Capela Real Grandeza; Guilherme Martins Moreira, Capela Real Grandeza; Madalena da Silva, Capela Real Grandeza.



OS ATLETAS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS FORAM AO ESTADIO — Apesar de adiado o grande desfile dos campeões continentais, um grupo de craques que brilharam na equipe nacional foi ontem ao estádio do Maracanã e foram cumprimentados.

VIVEM SOBRE OS TELHADOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tino Correia, do bispo Frei Floriano, pastor Sóstenes Barros e vereadores Osmar Bentes e Alberto Castro.

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Epilogo de Campos, em comunicação telefônica, informou que na reunião de quinta-feira na Câmara Federal tratou da situação calamitosa das vítimas da enchente do Amazonas, devendo chegar aqui no dia 8 do corrente, a fim de seguir para a zona alagada e verificar a extensão da tragédia para votar, então, o crédito necessário.

Sabe-se que viajará acompanhado de mais doze deputados membros da Comissão de Finanças da Câmara Federal.

A L. B. A. AMAZONENSE VAI ENVIAR SOCORROS

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual da L. B. A. reuniu-se a fim de acertar medidas de socorro aos flagelados em consequência da inundação do Amazonas.

ECOS e NOVIDADES

A LEI E SUA APLICAÇÃO

A política municipalista, que o atual govêrno vem levando à prática com exatidão, merece o louvor de quantos encarem a coisa pública com isenção de ânimo, pois representa um justo sentido de estímulo às fôrças vivas do país. Durante longos anos, no ciclo republicano, vivemos desapercebidos da verdadeira importância do município para o desenvolvimento econômico da nação, entregues ao torpor de uma rotina secular. O que se praticava, em geral, era uma política avessa à que no momento prevalece. Cuidados e recursos da administração obedeciam a movimento centralista, absorvidos em favor dos centros maiores, enquanto os municípios eram deixados à própria sorte. A êsse abandono devemos alta percentagem do atrazo nacional. Os exemplos de municípios prósperos eram excepcionais e nunca devidos a qualquer esfôrço ou propósito das administrações centrais. Existiam por motivos circunstanciais, como sejam o da cultura cafeeira, particularmente em São Paulo e, o efêmero surto da borracha no Amazonas. Eram fontes de riqueza e, como tal ,dotadas de incontrolavel energia expansiva, em cujo raio de ação imperava o sentido progressista e se multiplicavam as iniciativas. A lavoura paulista, notadamente, pelo volume e constância de produção, tornou possíveis numerosos municípios excepcionalmente ricos e progressistas, apontados como padrões de iniciativa e de expansão social e econômica. Em geral, porém, a existência dos municípios assinalava penúria e desânimo. As rendas mal permitiam a manutenção dos serviços burocráticos, ainda assim limitados e mal remunerados, e, precariamente, a reparação dos escassos bens de serventia pública. As comunicações inter-municipais não podiam ser melhoradas, o que sustava qualquer possibilidade a uma permuta mais ativa de utilidade e riqueza. A atual política municipalista visa a eliminação dêsse entorpecimento mediante assistência financeira e técnica cada vez mais intensa, a termo de suscitar a expansão das riquezas potenciais, estimular a iniciativa privada e fortalecer a ação administrativa. A quota do imposto de renda destinada à distribuição entre todos os municípios brasileiros é a base dêsse movimento nacional de recuperação. Criada sôbre estimativa de arrecadação do imposto de renda, o acréscimo substancial da mesma arrecadação veio a superar largamente a previsão orçamentária. O chefe do govêrno, dentro do melhor sentido de justiça e também do seu propósito de estimular a ação municipal, fez que à quota anteriormente fixada fôsse acrescida a importância proporcional ao acréscimo de arrecadação. Essa providência fez com que os municípios viessem a receber quantia aproximada de Cr$ 500.000,00. Êsse recurso adjudicado regularmente aos municípios permite um programa de obras apreciavel, no qual certamente preponderará o das comunicações rodoviárias. Convém notar-se que a quota distribuida mais sensivel será nos municípios mais pobres, muitos dos quais mal conseguem sobreviver como unidades municipais, e é facil avaliar os benefícios decorrentes quanto à instrução e ao sistema de comunicações. Entretanto, quando nos encontramos em plena vigência do novo regime de estímulo aos municípios, é forçoso que os poderes competentes não descuidem a fiscalização da aplicação das quotas-emprêgo que, conforme as disposições legais, deve ser examinada. Uma dessas disposições cuja importância seria ocioso enaltecer, estabelece que certa percentagem do total distribuido seja aplicada em obras de rigoroso interêsse coletivo — e êsse é ponto em que não se justifica qualquer transigência. Se porventura houvesse tolerância a êsse aspecto, indubitavelmente a bela e fecunda iniciativa municipalista perderia o melhor de seu efeito como fator de recuperação econômica e social. Sem pôr em dúvida o espírito cívico e a honradez dos administradores, a fiscalização se torna imprescindível, exatamente à conta de certos vícios criados por uma forte tradição de abandono dos municípios. Entre êsses sestros, oriundos do descaso e da penúria, estão o da irresponsabilidade e o de uma política à base do aliciamento eleitoral. Não se pode aceitar, assim, que por má aplicação se venha a prejudicar uma das mais justas iniciativas do govêrno em prol do desenvolvimento da nação.

UM AMIGO DO BRASIL

Reveste um caráter de real significação para as relações entre o Equador e o Brasil e para o americanismo, a visita do chanceler Teodoro Alvarado Garaicoa, que trouxe a saudação afetuosa e amiga do seu país ao govêrno e ao povo brasileiros.

No banquete do Itamarati, as orações dos dois chanceleres não se limitaram a uma troca habitual de gentilezas, mas insistiram na fixação de problemas fundamentais para a vida continental, com reflexo no âmbito internacional. Uma América sem predominâncias nem blocos, reafirmou o chanceler João Neves. Uma América unida, como fôrça capaz de impor ao mundo o respeito ao direito e à liberdade contra a violência, proclamou o chanceler do Equador. Mas, para se chegar a êsse ideal, mesmo na compreensão e no entendimento de nossos povos, muito há que trabalhar, muito há que esforçar-se, muito há que realizar. Numerosos e variados são os interesses de nossos países, diferenças de formação e de economia, problemas agudos de desenvolvimento e crises de crescimento, tudo isso necessita de ser encarado de forma harmoniosa, de sorte que cada qual possa contribuir, dentro de suas possibilidades para o progresso e a grandeza comum. Os interêsses têm de tornar-se complementares, favorecendo o equilíbrio e propulsionando as atividades.

O ministro Teodoro Alvarado Garaicoa não é apenas um estadista, mas por igual um jurisconsulto e professor de direito, ao mesmo tempo que consumado humanista. O seu discurso nos mostra a largueza de suas idéias e a maneira objetiva de fixar os problemas. Por isso mesmo, a sua visita adquire um sentido especial de utilidade, não só através das possibilidades de incentivar nossas relações, quer no plano econômico quer na esfera cultural, mas, também, porque o maior entendimento entre si dos povos do hemisfério resulta sempre num benefício coletivo à comunidade de nossas nações.

E' essa uma visita de boa vontade, mas que trará consigo, por certo, uma soma imprevisível de benefícios e de vantagens, reavivando sentimentos e estabelecendo diretivas para a cooperação mais ativa entre os dois povos e para refôrço dos ideais de cooperação e de defesa do Continente.

De regresso ao seu país, o chanceler do Equador poderá atestar a nossa fidelidade aos bons princípios que sempre nortearam a diplomacia dos dois países e o desejo de trabalhar em conjunto, sem hegemonias e sem particularismos, guardando cada qual as peculiaridades de su vida nacional, para realizar o sonho bolivariano da união das Américas como uma grande família de povos livres e soberanos.



QUASE MIL CANTORES

Participarão de um concurso de canto no interior do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — No município de Estrêla, situado na antiga região colonial alemã, haverá um concurso com a participação de quarenta sociedades de canto.

Participarão do certame, portanto, nada menos de novecentos e sessenta cantores.

O Sr. José Américo responde ao presidente Vargas

(Títulos principais na 1.ª página)

JOÃO PESSOA, 2 (Asap) — O governador José Americo respondeu nos seguintes têrmos ao convite do Sr. Getúlio Vargas para que superintendesse os trabalhos de combate às sêcas:

"Presidente Getúlio Vargas.

Não poderia furtar-me ao dever de servir, principalmente, à minha região, ainda prostrada pelas crises que se acumularam em três anos de falta de chuvas e de queda do valor dos seus produtos básicos, sendo o primeiro a reconhecer os limites e a delicadeza desta tarefa, dentro da organização atual, procurarei colocar-me num plano discreto de simples orientação e vigilância, com pouco poder de iniciativa, mas dominado pela indeclinável preocupação de preservar as reservas destinadas a uma obra até hoje retardada pela mais dispersiva desorientação. Terei, sobretudo, empenho de reajustar o quanto possível, os ônus da assistência ainda exigível, com essa aplicação útil, levando o trabalhador necessitado a construir os fundamentos de sua própria salvação. Utilizarei, igualmente, esta oportunidade para colher ao vivo, ouvindo as necessidades que ainda clamam e consultando as experiências mais conscientes. A contribuição que todo nordestino tem a obrigação de oferecer para a nova estrutura que se impõe como solução definitiva de um problema secular.

Agradeço a confiança generosa que deposita em minha ação e aguardo que os diretores dos serviços recebam ordens superiores para se apresentarem, a fim de promover, como medida preliminar, a revisão do plano de trabalho de emergência, dentro do critério recomendado por V. Excia., com a ânsia manifesta de ajudar o nordeste a libertar-se dos seus grandes sofrimentos.

Cordiais cumprimentos,

José Americo".

Fala à imprensa o governador da Paraiba

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — O governador José Americo recebeu os jornalistas em seu gabinete, concedendo uma entrevista sôbre sua nomeação para coordenador das obras contra as sêcas.

Disse o Sr. José Americo que, inicialmente, fará uma revisão do Plano de Emergência para maior eficiência de sua finalidade de combate ao flagelo que assola o Nordeste. Terá o máximo empenho no aproveitamento dos trabalhos que se enquadrem dentro do programa a executar.

Acrescentou o coordenador que exigirá, preliminarmente, o envio de verbas suficentes para restabelecer o crédito nos trabalhos governamentais, evitando-se a ação prejudicial dos intermediários, que causam prejuizos à normalidade da distribuição das tarefas.

A sede do serviço será em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — O governador José Americo aceitou o convite do presidente Getulio Vargas para coordenar as medidas de combate às sêcas, fixando a sede do novo serviço nesta capital. O Sr. José Americo, segundo colhemos junto a circulos ligados ao palácio, já está coordenando os planos que irá executar.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina hàbitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

Saudada, em editorial, no "Financial Times", de Londres

Notícia de que a Grã Bretanha vai iniciar conversações econômicas com o Brasil

LONDRES, 2 (U. P.) — O "Financial Times" saúda em editorial a notícia de que o govêrno britânico vai iniciar conversações comerciais com o Brasil. Analisando as tentativas para sanar o desequilíbrio comercial entre os dois países, o jornal disse que se fracassou em resolver um dos mais sérios problemas do comércio anglo-brasileiro — que é a questão dos débitos do Brasil, e que o sistema do câmbio livre do Brasil fracassou porque os produtos de que necessitava a Grã-Bretanha estavam excluídos de seus benefícios. Adiante, o "Financial Times" disse que "o que se deseja é uma solução geral que deve abranger a três condições: primeira, deve garantir o pagamento dos débitos existentes, porque não se pode reiniciar o comércio sem que êste ponto seja satisfatoriamente resolvido; segunda, os preços dos produtos brasileiros devem ser nivelados aos vigorantes no mercado mundial; finalmente, o que quer que se decida, deve ser resolvido depressa."

PAUDAGUISMO

Bastos Tigre

A "danada da cachaça" de que ontem falei é, com todos os seus males pessoais e sociais, uma fonte inexgotável do anedotário universal. O ébrio é um maluco interino. As suas idéias e atos incongruentes e estapafúrdios são ocasionados pelos vapores alcoólicos agindo no cérebro. Uma vez desaparecidos êstes, volta o indivíduo ao estado normal, pelo menos até uma nova bebedeira. O mesmo não acontece às histórias de loucos. Estas sempre me pareceram destituídas de comicidade, pois que lhes falta a essência mesma do humorismo; — o desequilíbrio entre "o que devia ser e o que é". No doente mental o absurdo das palavras e das ações é o que se esperava que fôsse. E, assim, só podem inspirar piedade aos espíritos bem formados.

Segundo Bergson... Mas eu não quero estar mostrando aqui, erudição tomada de empréstimo aos psicólogos do riso; quero apenas contar um caso de paudagua que tem a originalidade de apresentar um tipo perfeitamente sensato e razoavel. O cômico da história provém de se esperar que êle não o estivesse sendo. Isto comprova a tal teoria do desequilíbrio. Mas vamos ao caso.

O Balbino era um bêbado habitual que atuava na zona da Lapa. Não era, porém, um "boêmio", como hoje se chama aos desclassificados e desordeiros. Pacato, calmo, cosinhava a sua camoeca nos bancos do Passeio Público e, se chovia, achava sempre no Distrito um comissário camarada que o deixava dormir por ali, com a condição de ajudar, de manhã, o serviço da faxina.

Balbino era conhecido de todos os botecos locais, onde sempre encontrava quem lhe pagasse uma cachaça. O café "Flor do Algarve" do "seu" Pereira era um dos seus preferidos.

Ora, acontece que, uma noite, já alta madrugada estava o Pereira em casa, dormindo o seu merecido sono, quando o telefone tilintou insistente. D. Maria, sua espôsa, despertou e chamou-o. Correu êle a atender ao chamado, cheio de susto, pensando em fogo no estabelecimento. E ouviu a voz mole e pastosa de Balbino:

— Seu Pereira, a que horas o Sr. abre o botequim?

— Ora vai-te pro diabo! E' para isto que me acordas, ó bebado! E desligou.

Dai a minutos, novo chamado. Depois de hesitar por algum tempo o botequineiro resolveu levantar-se.

— Que é que tu queres, ó desgraçado?

E Balbino:

— Quero que o Sr. me diga a que horas vem abrir o botequim.

E o Pereira forrando-se de paciência:

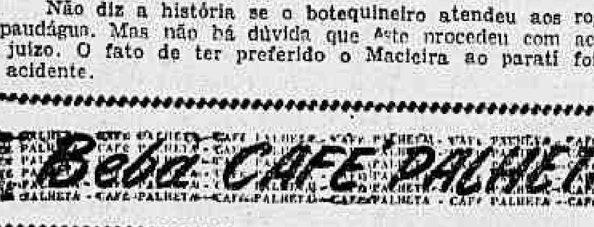
— As seis horas. E, agora, deixa-me dormir em paz, pelo amor de tua mãe, se é que a tiveste...

— Mas seu Pereira, o Sr. não podia hoje abrir mais cedo?

— Vai-te para os raios que tá partam! Espera até às seis para entrares e tomares a tua cachaça.

— Mas não é para entrar, seu Pereira, é para sair. Eu fiquei preso dentro do botequim e já bebi uma garrafa de Macieira. Quero que o Sr. venha me abrir a porta.

Não diz a história se o botequineiro atendeu aos rogos do paudágua. Mas não há dúvida que êste procedeu com acêrto e juizo. O fato de ter preferido o Macieira ao parati foi mero acidente.



Primeiro Congresso Regional de Previdência

Realizou-se, ontem à noite, a sessão de instalação, presentes representantes de várias entidades sindicais — O temário a ser debatido, a partir da sessão de hoje



A mesa que presidiu à sessão

O Primeiro Congresso Regional de Previdência Social, que se reunirá até o dia 4, depois de amanhã, no Teatro João Caetano, realizou, ontem, à noite, a sua sessão inaugural, com numerosa assistência.

Usou da palavra o Sr. Erico Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica e também presidente do conclave, que disse dos objetivos da reunião e convidou, em seguida, o Sr. Mario Cantinho, representante do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários para presidir a sessão de instalação.

A seguir, falou o representante do Sindicato dos Transportes Marítimos, Aéreos e Terrestres, dizendo do significado do Congresso para os interesses daqueles que dependem da Previdência Social.

Os objetivos do conclave

O Primeiro Congresso Nacional de Previdência Social pretende obter o pensamento dos trabalhadores, através das entidades sindicais e associações de funcionários públicos, no que respeita à previdência social, através de debates e da aprovação de teses que já foram apresentadas. As discussões limitar-se-ão, portanto, à matéria do temário, não se admitindo a intromissão de assuntos políticos, religiosos ou quaisquer outros que não interessem à matéria em questão.

Funciona como instância preliminar

O Primeiro Congresso Regional Social está vinculado ao Primeiro Congresso Nacional de Previdência, que deverá reunir-se no dia 27 do corrente. Funciona, portanto, como instância preliminar. As teses agora debatidas e aprovadas, porem, não serão examinadas pelas autoridades senão depois de aprovadas pelo Congresso Nacional. Serão distribuidas pela mesa diretora às respectivas comissões que são: Comissão de Benefícios, Comissão de Assistência Social, Comissão de Inversões, Comissão de Arrecadação e Comissão de Assuntos Relativos à Administração.

Hoje, às 9 horas, o Primeiro Congresso Regional de Previdência Social realizará a sua primeira sessão plenária e, às 14 horas, estarão reunidas as comissões. Os mesmos horários serão obedecidos para os trabalhos de amanhã e do dia 4, sendo que, nesse dia a sessão de encerramento será às 18,30.

O temário do Congresso

E' o seguinte o temário:

Benefícios — 1 Concessão imediata do benefício provisório, com base no exame clínico. 2 — Descentralização dos serviços, com simplificação das rotinas de processamento. 3 — Aposentadoria ordinária. 4 — Pensões. Beneficiários. 5 — Auxílio-Natalidade. 6 — Auxílio-Matrimônio. 7 — Unificação dos planos de benefícios das instituições de



Aspecto da assistência

Previdência Social. 8 — Auxílio-Funeral. 9 — Prazo mínimo estabelecido para realização do exame clínico. 10 — Conceito sôbre a incapacidade profissional.

Assistência Social — 1 — Assistência médica ambulatorial e domiciliar; 2 — Idem, idem, à família dos associados; 3 — Idem, à maternidade; 4 — Idem, dentária completa; 5 — Idem, farmacêutica; 6 — Idem, hospitalar; 7 — Serviço de readaptação profissional; 8 — Assistência médica a partir do 1.º dia de afastamento do trabalho; 9 — Utilização dos Serviços Médicos já existentes em Orgão de classe profissional; 10 — Realização de todos os exames complementares no próprio Serviço da Instituição a que pertence o associado.

Inversões — 1 Construções de casas de aluguel ou venda a associados. 2 — Financiamento de sede para entidades classistas. 3 — Financiamento de casa própria para contribuintes. 4 — Financiamento a terceiros. 5 — Financiamento a empregadores para construção de vilas operárias, destinadas à moradia de seus empregados. (Dec.-lei n. 4.508|42). 6 — Financiamento a terceiros com nivel de notabilidade máxima para equilíbrio financeiro da Instituição. 7 — Prestação de assistência técnica e jurídica aos associados requerentes do financiamento para aquisição da moradia própria. 8 — Empréstimos simples a associados e a longo prazo para necessidades eventuais.

Arrecadação — 1 — Desconto e recolhimento de contribuições devida à Previdência de acôrdo com a lei vigente; 2 — Fiscalização rigorosa para empregadores faltosos; 3 — Cobrança de dividas atrasadas a fim de resguardar a estabilidade da instituição credora; 4 — Limite percentual de contribuições para os empregados.

Assuntos relativos à administração:

APRENDA A TER SAÚDE — CRENÇAS POPULARES (10)





A visita do presidente do Peru ao Brasil

O programa das homenagens do govêrno

Continuam os preparativos para a recepção ao general Odria, presidente do Peru que, atendendo ao convite do presidente Vargas, visitará êste mês o Brasil, chegando a esta capital no dia 26 do corrente, em companhia de sua Exma. senhora.

O programa das homenagens que serão tributadas ao ilustre visitante, está sendo elaborado pelo ministro Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial, dele constando, entre outras solenidades e demonstrações, visita às Casas do Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, banquete oferecido pelo presidente da República no Palácio Itamarati, parada militar e corrida no Jockey Club.

Na comitiva do presidente Odria figuram os ministros das Relações Exteriores e da Educação. O chefe da nação peruana ficará hospedado no Palacio das Laranjeiras.

CARAVANA

P. B.

Não querendo ficar atrás de Nova Iorque e seu "Cinerama", Washington, que conta agora com três bons teatros (aquisição recente), apresentou ao público uma nova técnica de cinema: filmes tri-dimensionais, em que o espectador se mune de uns óculos especiais, côr de fumaça, e tem a impressão de que tudo está acontecendo ali mesmo, na sua frente. Um dos críticos cinematográficos declarou que a gente se sente como "um cocainômano que resolvesse experimentar môlho de chocolate com a cocaína"...

*

A última sensação, em Nova Iorque, é o cine tridimensional, chamado Cinerama, que, há meses, vem atraindo multidões.

*

Em 1946, três dos países libertados por Bolívar — Venezuela, Colômbia e Equador — organizaram a Frota Mercante Grã-colombiana, que logo se desenvolveu com muito êxito.

*

Na França, estima-se que 25% dos automóveis particulares são atualmente vendidos a crédito.

Centro de Estudos São Sebastião

Reiniciando suas atividades no presente exercício, o Centro Conjunto de Estudos São Sebastião fará realizar em sua sede no Hospital Sanatório São Sebastião, depois de amanhã, às 10 horas, a sua primeira reunião do ano corrente, sob a presidência do professor Ugo Pinheiro Guimarães, sendo a seguinte a ordem do dia: Professor Amadeu Fialho — Neoplasias bronquio pulmonares.

OLEGARIO

O Poeta das Cigarras vai ser embaixador do Brasil em Portugal. É uma notícia que comove até o duro coração das formigas... Bem haja o Sr. Getúlio Vargas por assim exaltar e honrar, num autêntico homem de letras, a inteligência nacional! Nenhum outro chefe de Estado, desde Pedro II, tem sido mais amigo de poetas e escritores do que Sua Excelência. Retomando a tradição do segundo Imperador (que hospedava, em São Cristovão, literatos desempregados) o Sr. Getúlio Vargas jamais escondeu o seu afeto pelos homens que manejam o mais pesado e ingrato dos instrumentos de trabalho: a pena. Entre os seus antigos ministros, conta-se um José Américo, romancista de prol; um Lindolfo Color, jornalista brilhante; e um Osvaldo Aranha, que, posto não seja escritor, é homem culto e dotado daquela virtude que fez grandes os Vieiras e os Alves Mendes: a eloquência. O Sr. João Neves da Fontoura, um dos príncipes da oratória, em Portugal e no Brasil, sempre lhe foi muito da estima e da confiança. Como chefe da Casa Civil, teve, um dia, um moço chamado Ronald de Carvalho; e, no mesmo posto, o assiste, hoje, com seu talento e méritos, o Sr. Lourival Fontes. Devemos ao Sr. Getúlio Vargas a criação da Casa de Rui Barbosa — oficina magnífica onde se refaz, página a página, tôda a obra do mestre, vale dizer, o maior monumento de cultura produzido, em língua portuguesa, por um só homem! Devemos-lhe, ainda, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a quem cabe o resguardo dos tesouros que nos legou o passado e que, dantes, estavam expostos ao capricho de qualquer merceeiro que quisesse alargar a sua casa, ou atrair maior freguesia... Hoje, para se pôr abaixo um único arco do Viaduto de Santa Teresa é preciso um largo processo administrativo e a ordem expressa do presidente da República! Por tudo isso, estão de parabens os homens de letras com a nomeação próxima de Olegário Mariano para a nossa embaixada em Lisboa. Esta cidade encantadora faz-nos pensar, a todo momento, em Camilo e Eça, em Herculano e Castilho. É a cidade em que viveu e penou Luís de Camões. É a cidade em que terçou armas com D. João IV, por causa de uma mulher bonita, um airoso moço chamado D. Francisco Manuel de Melo... É a capital do império da língua portuguesa, no mundo, e que não descai de seu esplendor antigo, pois que aos Eças e Camilos sucedem os Anteros de Figueiredo, os Aquilino Ribeiro, os Miguel Torga e tantos outros, para citar, apenas, homens de romance e de estilo. Olegário é um grande pensador disfarçado sob a capa ligeira do poeta lírico. Não canta, apenas, o amor e os seus amores: dá-nos fábulas admiráveis, como a das Cigarras, em que o velho La Fontaine revive, modernizado e sonoro! Versos como os das Duas Sombras para sempre se nos gravam no coração e na memória. Pontificando, em Lisboa, entre doutores austeros e lusitanas bonitas. Olegário Mariano será mais do que um vulgar embaixador do Itamarati: será o emissário da alma brasileira, no que ela tem de mais espontâneo, de mais suave e de mais deliciosamente lírico!

BERILO NEVES

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

Perceberá 35 mil cruzeiros mensais o Sr. Jânio Quadros

Mas o Sr. Porfírio da Paz, que renunciou ao mandato de deputado estadual, não receberá qualquer vencimento pelo seu cargo — Praticamente desempregado o vice-prefeito bandeirante, que é um homem pobre

SÃO PAULO, 1.º (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Justiça da Câmara Municipal de São Paulo deu parecer favorável ao projeto do vereador Nicolau Tuma, que fixa os vencimentos do prefeito eleito de São Paulo. Segundo o parecer em questão, o chefe do Executivo Municipal perceberá vencimentos mensais de 20 mil cruzeiros e terá ainda 15 cruzeiros mensais para verba de representação.

Por outro lado, aquela mesma comissão da edilidade, embora sendo constituida em sua maioria por elementos da oposição, manifestou-se contrariamente a que o vice-prefeito eleito, Porfirio da Paz, venha a ganhar vencimentos. Dessa maneira, o Sr. Porfirio da Paz, que teve de renunciar ao seu mandato de deputado estadual, homem pobre como é, poderá ficar em situação difícil diante do resolvido pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

SENSIVEL MELHORIA NO TRAFEGO SUBURBANO DA CENTRAL

O tráfego suburbano da Central do Brasil, como é do conhecimento público, vem, de há muito, sendo grandemente prejudicado devido não dispôr a Estrada de um número de composições elétricas que lhe permitam um serviço normal dentro de horários que possam satisfazer plenamente às necessidades do público. Não obstante, com as recentes medidas postas em prática pela atual administração da nossa principal ferrovia, medidas essas que outras não foram senão a revisão dos antigos horários, a recente inovação no tocante à venda de bilhetes nos "guichets" da estação D. Pedro II, o que veiu diminuir a confusão ali reinante nas horas de maior movimento, e, ainda, o reparo de numerosos carros-motores que se achavam inativo, o tráfego suburbano tem experimentado, ultimamente, sensivel melhoria. E a prova do que aqui afirmamos temô-la na média dos passageiros transportados diàriamente, média essa que de 130.000 passou a ser de 150.000. E' verdade que êsse número de passageiros transportados pelos trens suburbanos não são de molde a se esperar que o problema do tráfego ferroviário da Central nos subúrbios da capital da República caminhe para a solução desejada, isto porque dita solução só poderá ser alcançada quando a Estrada adquirir, como cogita, novas composições elétricas e em número bastante para cobrir os claros ora existentes no seu parque de material rodante e, ainda, poder contar com uma bôa reserva de carros para as necessidades futuras. Vale acentuar que, se a Central houvesse providenciado uma reserva de composições quando inaugurou o tráfego elétrico suburbano, não se encontraria na critica situação em que vê agora. Houve, como é sabido, imprudência daquela vez, mas desta não deve haver, pois a experiência assim o demonstra. Poucos foram os que em tempo previram o resultado da minguada aquisição e a voz dêsses poucos foi logo abafada pela dos que não levaram em conta o rápido desenvolvimento da capital da República e o consideravel aumento de sua população, inclusive da suburbana.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

INTERCAP
CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Séde Social — Rio de Janeiro
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952

A Companhia Internacional de Capitalização convida os portadores de seus títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1952, a receber, a partir de 4 de maio corrente, na Sede da Companhia e em suas Sucursais e Agências, os lucros a que têm direito de acôrdo com os Condições Gerais.

A Diretoria.

CIC

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:
32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-899 1 — AVENIDA RIO BRANCO, 277

SOCIEDADE

MOCIDADE E DISTINÇÃO

AMIUDAM-SE as comemorações de aniversário nas próprias residências dos que celebram a data. Isso traduz a compreensão de quanto pertencem à família essas felizes datas natalícias, cuja celebração festiva deve transcorrer em seu ambiente, na roda dos bons amigos, e não, como se ia fazendo hábito, em lugares externos e públicos, confundidos com os estranhos, no mesmo afã de divertimento e prazer. Sobretudo, os aniversários dos jovens pertencem muito e muito à família. Especialmente quando as residências oferecem as possibilidades de reunião e convívio, como a do Sr. e Sra. Rodolpho De Paoli, numa das ruas mais pitorescas de Copacabana, subindo a encosta do morro. Nesta bela casa, festejou-se o aniversário do jovem Marcelo De Paoli, estudante que se vem distinguindo por suas virtudes intelectuais e morais.

* * *

Ao lado do aniversariante, e na companhia de seus ilustres pais recebia os convidados e fazia as honras da casa a senhorita Teresinha De Paoli, cujo encanto e mocidade animaram tôdas as rodas, contribuindo decisivamente para o êxito da festa. Ostentando uma "toilette" de linhas sutis e harmoniosas, tornava-se por sua elegância e beleza, a convergência natural das atenções de todos os convivas.

* * *

Em torno dessa distinta e jovem figura de nossa sociedade e do estimado aniversariante, reuniram-se dentre outras, as senhoritas Daphne Lynch, Maria Lúcia Ourivio, Elina Solza, Arlette e Berenice Melo, Tallulah De Paoli, Wanda Cardoso, Regina Galliez, Ivete Khair, Gilda Valente, Maruscia Cabral, Yara e Lúcia Garzão, Cecy e Alice Pitaluga, Eliana Marques, Maria Davina Pinto, Maria Virginia e Ana Maria Braglio, Irene Pinheiro.

FERNANDO KELLY

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Israel Ramos de Faria, funcionário do Hospital de Pronto Socorro.
Arthur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal e nosso confrade de imprensa.
Fazem anos amanhã:
Senhores:
Major do Exército Alcides Santos, professor do Colégio Militar.
Pedro Brando, ex-superintendente da Organização Lage.
Heitor Polo, jornalista.
Paulo Ramos, deputado federal.
Trajano Medeiros do Paço, diplomata.
Fernando Faustino de Figueiredo, diplomata.
Dr. Nelson de Sá Earp, clinico em Petrópolis.
Senhoras:
Maria Luiza de Araujo Gois, esposa do Sr. Floriano de Araujo Gois.
Gayde Machado Freitas, esposa do Sr. Nicanor de Freitas, funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional.

CASAMENTOS

Na igreja de São José, no Jardim Botânico, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento do Sr. Otavio Cardoso Furtado, negociante nesta praça, com a senhorita Lucilia, filha do Sr. José Aragued e da Sra. Edith Aragued. O noivo é filho do industrial José Furtado, e da senhora Vitória Cardoso Furtado. Tanto no civil, como no religioso, serão padrinhos dos nubentes os respectivos pais.

BATIZADOS

Será levado, amanhã, à pia batismal, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, a menina Celia, filha do Sr. Silvio Antonio Diogo, funcionário da Policia Civil, e da Sra. Luiza Motta Diogo.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Abel Mendes Pinheiro, vice-presidente da Associação Comercial, e a senhora Irene Viana Pinheiro.
Os filhos do casal fizeram rezar missa em ação de graças, às 10,45 horas, na igreja da Candelária.
À noite, o Sr. e Sra. Abel Mendes Pinheiro oferecerão recepção em sua residência, no Lebion.

FESTAS

— A. A. A. Portuguêsa realiza hoje, à noite, uma reunião dançante.
— Hoje, à noite, haverá danças na Sociedade Italiana de Beneficência.

MÚSICA DE CAMERA

A Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro fará realizar, em sua sede, na rua Martins Ferreira, 52, no dia 6 do corrente, às 20 horas, um concerto de música de câmera, sob a direção do maestro Henrique Niremberg.
No dia 13, o Sr. Pedro Bloch falará no mesmo local, às 20,30 horas, sôbre "A missão do teatro de hoje".

CONFERENCIAS

A Biblioteca Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, organizou para este ano uma série de conferências, a cargo de conhecidos intelectuais. Iniciando-a, o Prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, falará no dia 5 do corrente, às 17,30 hs., na séde da Associação dos Servidores Civis do Brasil, quando será inaugurado o respectivo auditório.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A. 1.º andar, sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, Apt.º 902 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Emprêsa Viação Automobilistica S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel 43-4676 — RIO

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as 4as. e 6as	3as 5as. e sáb
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as 4as. e 6as	3as 5as. e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	7,15

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3. andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

A VII Convenção da UBAC

Convidado o presidente da República — O famoso 1.º Grupo de Caça fará demonstrações de bombardeio

Já foram iniciados os preparativos para a VII Convenção da União Brasileira dos Aviadores Civis, que será realizada em Ribeirão Preto, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente.

Participará da Convenção grande número de "teco-tecos", estando esta previsão baseada nas adesões já recebidas de tôdas as partes do Brasil.

A diretoria da UBAC convidou para a inauguração dos trabalhos o presidente da República, governadores de vários Estados, o ministro Nero Moura, o diretor das Rotas Aéreas, Cel. Av. Helio Costa, o diretor da Divisão Aero-Desportiva da DAC, engenheiro Eugenio Seifert, o brigadeiro Edgard Tostes e outras altas autoridades civis e militares.

Entre as provas programadas consta a exibição de saltos de pára-quedas, nos quais tomarão parte 120 pára-quedistas do Núcleo Aero-Terrestre, sob o comando do general Penha Brasil, e uma demonstração de bombardeio, com bombas Japel, por uma esquadrilha de aviões de caça P-47, do famoso 1.º Grupo de Caça, sob o comando do Cel Av. Oswaldo Pamplona Pinto, comandante da Base de Santa Cruz.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1232

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

LETRAS E ARTES

TEATRO INFANTIL

— Bravos! À cena a autora. Maria Paula! Maria Paula!

Essas foram as exclamações ao fim do espetáculo infantil, "João, o Valente", no Teatro João Caetano. Comandava os pronunciamentos a voz decisiva e enérgica de um homem franco, de atitudes conhecidas, um dos melhores autores teatrais, o Sr. R. Magalhães Júnior. Tinha, em sua frisa, outras figuras da boa literatura do gênero: sua espôsa, a laureada escritora Lúcia Benedetti, e êsse consagrado autor e historiador Viriato Corrêia. Dêsse Q. G. expressivo, partiam os aplausos. Assumiam maior significação, porque, com o autor teatral referido, coincide, na mesma pessoa o vereador que propusera o projeto de lei, instituindo os prêmios da Municipalidade para as melhores peças destinadas às crianças.

O espetáculo, em questão, era um teste. Antonio Victor, com os seus indiscutíveis conhecimentos teatrais, levara à cena, com todo capricho, a peça de Maria Paula, uma das premiadas no concurso. O cuidado da montagem, a boa marcação, o desempenho do "O nosso teatrinho", proporcionaram a centenas e centenas de meninos "João, o Valente", uma história de crianças e animais, em plena floresta, contando ainda com a fantasia de uma Fada e com a presença, hoje em dia quase ficção, de uma princesa... A imaginação trabalha nos cérebros infantis: as crianças opinam, desejosas de adivinhar o andamento. Verifica-se, como convém ao gênero, uma participação direta, ativa, espontânea da platéia, provocada pelas próprias perguntas que vinham do palco. Por pouco menos de duas horas, a pequenada esteve alegre, curiosa e inquieta, prêsa à "história", que correspondia aos reclamos da idade.

Acertou o Juri, premiando a peça. Acertou o vereador, que havia sugerido a proposição legislativa. Existe, de fato, um público sedento de diversão, especialmente as que dizem respeito às artes e à cultura. Esse público infantil de agora engrossará o ralo público teatral de adultos, dentro de dez a quinze anos. A frequência dos teatros representa o gôsto e o interêsse da população. Se existe um público infantil, existem também escritores, que, convocados, acodem logo ao chamado, apresentando originais especialmente redigidos para aquele fim. Valeu o espetáculo. Parabens a tôda essa gente, e, de novo, para a autora:

— Bravos, Maria Paula!

CELSO KELLY

Portinari

Grande acontecimento de ontem, a exposição de Portinari, no Museu de Arte Moderna.

Arte Moderna

Acontecimento anunciado para hoje: a conferência do crítico uruguaio Cipriano Vitarusa, sôbre pintura moderna, no Itamarati, às dezessete horas e trinta minutos.

Inauguração

No próximo dia quatro, no Museu Nacional de Belas Artes, à da exposição de xilogravuras de Giulio Lisari. Despede-se, amanhã, dêsse recinto, a expositora Lully de Carvalho.

Salão

Para breves dias, continúa anunciado o VII Salão de Artes Plásticas, promovido pela Sociedade de Artistas Nacionais. Local: rua México, 70.

Curso

Iniciou-se um curso de grande sentido social: "O casamento e seu estudo", destinado a rapazes e moças. Aula inaugural: a natureza do casamento, pelo senhor Gustavo Corção. Seguem-se outros temas: médico, jurídico, moral. Outros conferencistas: Américo Piquet Carneiro, Maria Amalia Aroso, Frei Pedro Secondi, Guiomar Mancini. Iniciativa da Ação Social Arquidiocesana.

Congratula-se o govêrno com a vitória brasileira no Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Telegrama do ministro da Educação ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos

O ministro da Educação, Sr. Simões Filho, enviou ao Sr. Rivadávia Corrêa Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o seguinte telegrama: "Queira receber em nome govêrno República e em meu próprio, congratulações pela brilhante vitória no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, pedindo-lhe o obséquio de transmiti-las aos componentes da delegação campeã. Cordialmente, Simões Filho, ministro da Educação e Saude".

GUARANA Manês
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor, 120. Rio de Janeiro. T. 23-9184
"CASA GUARANÁ"

Satisfeitos os lavradores com a chegada das chuvas

FEIRA, Bahia, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Desde a noite de sexta-feira que caem copiosas chuvas de inverno sôbre a cidade. A alegria reina por tôda parte e os lavradores correm para os campos, para o início da plantação.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 11 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até 400,00

Precisa-se de...

— Cozinheira de forno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Telefone 25-6350.
— Familia de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-1757 dando referências.
— Empregada para trabalhar em apartamento de três pessoas. Praça Cruz Vermelha, 9, apto. 27.
— Empregada para todo serviço, exigem-se referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 47-4157.
— Empregada de meia idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 45-0114.
— Copeira-arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 225 apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.
— Cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, que conheça o trivial fino. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.
— Empregada para todo serviço de um casal que trabalha fóra. Rua Dias da Cruz, 844, casa 6. Tel. 49-1212 D. Conceição.
— Empregada para cozinhar o trivial fino e arrumar apartamento de pequena familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Av. N. S. de Copacabana, 683, apt. 401.
— Perfeita cozinheira para casa de três pessoas, para o trivial fino, podendo dar referências. Paga-se muito bem. Telefonar para 27-2909.
— Cozinheira de trivial fino e serviços leves. Telefone 47-4255.
— Cozinheira de boa aparência, e uma boa copeira-arrumadeira com referências. Avenida Epitácio Pessoa número 12. Ipanema.
— Cozinheira por hora. Rua Antonio Salema número 22, casa 7. Andaraí.
— Precisa-se de uma empregada que venha duas vezes por semana fazer o serviço. Telefone para: 25-0226.
— Precisa-se de uma ou um ajudante de cozinha, com prática. Rua Copacabana, 195 Fundos. Pensão Império. Telefone: 37-0411.
— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.
— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7666.

OFERECEM-SE

— Moça educada para tomar conta de apartamento de um senhor. Tratar com D. Edith, pelo telefone 42-7171.
— Senhora com uma filhinha de dez meses, para trabalhar em casa de familia como cozinheira ou lavadeira. Tratar com Celina Mendes, à avenida Santa Cruz, 2.476, em Senador Camara.
— Arrumadeira, com referências para casa de familia. Dorme no aluguel. Rua Vieira Couto, 887. Rocha Miranda. Com Esterlina da Glória.
— Arrumadeira com carteira de confiança e respeito, para fazer limpeza geral duas vezes por semana, das 9 às 17 horas, com direito a almoço. Ordenado, Cr$ 400,00. Tratar com D. Glória, telefone 28-1987.
— Empregada para casal, das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 650,00. Preferência por Botafogo e Flamengo. Tratar pelo telefone 26-6404 com Irene.
— Moça para todo serviço em casa de familia, no horário das 8 às 18 horas. Ordenado, Cr$ 1 000,00. Cartas para esta seção, sob o número 800.
— Senhora que fala francês para acompanhar, nos meses de maio e junho, senhorita ou senhora à Europa. Tem passaporte e não deseja ordenado. Carta à "Acompanhante" na portaria deste jornal.

Dona de casa: Se precisa de empregada, lavadeira, ama-sêca — valha-se empregada doméstica — cozinheira, copeira, do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS AS MARCAS PREFERIDAS SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	43-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4913	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2939	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
19/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
16/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARÍTIMA
6/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
16/5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
26/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
7/5 (x) LOIDE-AMÉRICA — Vitória, Recife, Liverpool, Londres, Hull, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
9/5 (x) LOIDE CANADÁ — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
9/5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles
17/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
16/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MA (RIO) S. A.
3/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova
12/6 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
16/5 GOOILAND - Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
24/5 STRAAT MAKASSAR — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
2/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
27/5 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/6 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
11/6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.º Ltd.
4/5 MONTE URBASA — B. Aires
12/5 ANCORA — Buenos Aires
15/5 MITSUHAMA MARU — B. Aires
31/5 JUAN DE GARAY — B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
2/5 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
11/5 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Norfolk, Baltimore, Filadelfia e N. York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
5/5 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceio, Recife, Natal e Cabedelo
5/5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
8/5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
15/5 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Recife, Natal e Cabedelo
13/5 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

7/5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO PIO XII (Marechal Hermes)

Curso Primário — Vespertino — 3.ª Série — Turma A

ARLINDO MACIEL DA SILVA — Média geral — 95; MARTIM PAULINO DA SILVA — Mg. 95; OSLAN DE MOURA GONÇALVES — mg. 93; EDILSON DE OLIVEIRA SANTOS — mg. 90

Faculdade Nacional de Direito

«Posse da Diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira» — A Diretoria eleita para reger os destinos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira no presente ano será empossada no dia 4 de maio, às 19 horas, no salão nobre da Faculdade. Para o ato estão convidados todos os colegas.

«Posse dos membros da Academia Universitária Panamericana de Literatura: — Dia 6, às 18 horas e 30 minutos, no salão nobre da Faculdade, com a presença de autoridades federais e do ensino, serão empossados os membros da Academia Universitária Panamericana, criada com a finalidade única de estudar e difundir a literatura das Américas.

«Curso gratuito de Francês»: — Acham-se abertas, na secretaria do C. A. C. O., as inscrições para o curso de Francês gratuito, organizado em acôrdo com o DCE e a Embaixada de França, e sob a orientação de Mme. Cox.

ALUNOS QUE PRECISAM COMPARECER À SECRETARIA COM A MAXIMA URGÊNCIA, A FIM DE COMPLETAR MATRICULA

2.º ANO — 1953 — Antonio Carlos Nunes, Aprigio Belarmino de Camargo, Aristeu Saltuliano de Souza, Cláudio de Castilho, Condorcet Pereira de Rezende, Darkl Resende Bhering de Mattos, Felipe José Moreira Maranhão, Flávio Rubens de Arantes Barroso, Germano Seabra Machado, Hélio Amado, Hélio da Silva Portela, João Mauricio Maximiniano Marques Figueiredo, José Olympio Roche de Almeida, José Roberto de Mello Barreto, Julio Caroni, Luiz Horácio de Oliveira Lacerda, Maria Livia de Souza Mayer, Murilo Gonçalves Seabra, Newton Sylvio Goulart, Nilo Medina Coeli, Octaviano da Costa Nogueira Filho, Paulo Castro Pontes, Roberto Vilela Nunes, Sônia Nara Vieira de Rezende, Vicente Henrique P. de Assis Moura.

1.º ANO — 1953 — Abelardo de Paula Gomes, Alfredo Estivariz Cardoso, Anna Virginia Vidal Pesson, Benigno Bernardino de Souza Jr., Carlos Roberto Martins Ribeiro, Djalma Boechat Filho, Eduardo da Silva Ramos F.º, Fábio de Carvalho Alves, Felix Valois de Araujo, Flávio Rubens de Arantes Barroso, Germano Seabra Machado, Hélio Amado, José Geraldo Ferreira, José Murillo de Carvalho, Julio Caroni, Luiz Horácio de Oliveira Lacerda, Manoel Conceição Farias Santos de Montojos, Marcio Rego Monteiro, Marius Cardoso Bellucci Guimarães, Nestor Augusto de Mello e Albuquerque, Nilson de Oliveira Vianna, Otomar de Souza Pinto, Paulo Cavalcanti Pessoa.

ALUNOS QUE PRECISAM COMPLETAR A DOCUMENTAÇÃO COM A MAXIMA URGÊNCIA, POIS O PRAZO JÁ ESTÁ ENCERRADO: — Ciro Heitor França de Guamão, Holme Luiz Hailiot Rodrigues e Maria da Graça Azevedo Conrado.

Faculdade Nacional de Direito

O professor Oscar Stevenson, catedrático da Faculdade, usará da palavra, sôbre "Conceito e finalidade do Direito Penal Comparado", na sessão ordinária em que, sob a presidência do professor Haroldo Valadão, o Comitê Nacional de Direito Comparado iniciará os seus trabalhos para o corrente ano. Realizar-se-á a sessão às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Direito Comparado, à rua Sacadura Cabral, n.º 103, 8.º andar.

Ainda na ordem do dia, falará o Dr. Murilo Renaut Leite, sôbre o tema "Bem de familia no direito dos Estados Unidos, Brasil e Portugal".

Centro Acadêmico Candido de Oliveira

Casa do Estudante — Os colegas que se inscreveram para a Casa do Estudante devem procurar o colega Célio, no C.A.C.O.

Apostilas — Acham-se à venda: 2.º ano — Finanças, Penal; 3.º ano — Comercial; 4.º ano — Civil Santiago Dantas); 5.º ano — Internacional Privado (Valadão).

Inscrições — Já se acham abertas as inscrições para a Série de Concêrtos da Juventude de 1953, sob a orientação da Juventude Musical Brasileira.

Os alunos devem procurar o colega Werneck, na secretaria do C.A.C.O., munidos de dois retratos.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritorio — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

VENEZIANAS • LUMIFLEX •
Em ALUMINIO LAQUEADO FLEXIVEL para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

TESTE
Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de aguas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés tonteiras etc.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dores, asia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral de Artritismo na residência, sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artritico, unico tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CINEMA

MICHELINE PRESLE E O JULGAMENTO DA SUA CARREIRA

DE HOWARD HAWCKS, CLASSE "B" "O RIO DA AVENTURA"

NO PLAZA, ASTORIA, ETC.

Novela épica de A. B. Cuthrie Jr., prêmio Pulitzer de 1947. Revive a epopéia de um dos muitos desbravadores de terras, no século passado. Embora o interêsse dêsses bandeirantes fôsse o mercenário, a busca de peles, conquistaram as até então inacessíveis nascentes do rio Missouri. Há as lutas contra os índios e um romance amoroso diferente do habitual, embora fugindo à poesia, lacônico. Há uma luta entre as qualidades dêle, mas sempre mantendo a curiosidade.



Kirk Douglas, um dos bons atores do filme

No julgamento trava-se uma lutaentre as qualidades pictóricas, descritivas e psicológicas, tôdas elas apreciáveis, contra um ritmo desnecessariamente alongado. Prevaricou um pouco o grande autor de roteiros, Dudley Nichols, estendendo as acões e relegando os seus antigos méritos de quem sabe sintetizar a narrativa.

O diretor Howard Hawks, um cineasta cuja bagagem cinematográfica é apurada, esteve certo nos aspectos já citados acima, particularmente na atmosfera ambiente, e soube conduzir o elemento humano. Entretanto, embora o desenrolar sempre tenha uma certa ascendência de méritos, não soube vencer ou modificar — poderia fazê-lo porquanto foi tambem o produtor — o ritmo, permitindo que paire a monotonia em várias passagens.

No tocante aos caracteres, participa-se satisfatoriamente das nuances íntimas. Arthur Hunnicutt conquista as láureas do elenco. A sua composição é natural e harmoniosa. Kirk Douglas vem em seguida, mantendo o conceito que atualmente desfruta, embora o seu papel não tenha muita margem. Quem desagrada no elenco principal é Dewey Martin traindo as suas caracteristicas de principiante. Elizabeth Threatt, na índia, não comunicou a emoção que a personagem clamava. O melhor dos coadjuvantes é Hank Worden, no "Poor Devil". É um tipo caracteristico que impressiona. Nos papéis de pequeno relêvo, mas agradando, estão: Steve Geray, Buddy Baer, Henry Le Toudal, Robert Hunter e Jim Davis.

A partitura de Dimitri Tiomkin amolda-se aos sentidos com aquela precisão que sempre o caracterizou. A fotografia de Russell Harlan tem equilibrio e qualidade.

Título original: "The Big Sky", Winchester-RKO.

CONCLUSAO — Épico da história da colonização americana de qualidades apenas satisfatórias. A lentidão do ritmo é o principal obstáculo.

JONALD

Da criatura sem graça de "La Comédie du Bonheur" a um dos idolos do cinema francês — De volta de Hollywood, encarna a "Dama das Camélias", a nova refilmagem da célebre obra — Roger Regent e Henry Agel e as suas devassas

JONALD

De Micheline Presle, que há dez anos afirma sem cessar os tons mais pessoais, escreveu Roger Régent no seu excelente "Cinema de France" (1940-1944), que era uma das raras revelações destes quatro anos no mundo dos atores. Esta jovem e bela comediante, de uma elegancia secreta e castiça, trouxe para o dominio da interpretação um estilo muito particular. Marcel Lherbier foi um dos primeiros que reparou nisso: sentiu que Micheline Presle era capaz de incarnar personagens singulares, desconcertantes, um pouco desencarnados, e ofereceu-lhe um papel de criatura sem graça em "La Comédie du Bonheur" e de filha de um prestidigitador na "Nuit Fantastique". Ao mundo onírico de Lherbier e à acidez por vezes cruel da sua escrita cinematográfica ia bem a representação da atriz. Sentia por trás da sua cara sedutora e assás misteriosa uma inteligência aguda, a possessão do papel pelo interior.

Esta qualidade de interpretação valeu-lhe a atenção de realizadores como Claude Autant Lara ("Le diable au corps") e Marc Allégret ("Félicie Nanteuil"). De 1942 a 1947 Micheline Presle filma constantemente, contribuindo para certas obras semi-malogradas, como "Les jeux sont faits", "Paradis Perdu" ou "Un seul amour", a cintilação sóbria e segura de uma presença autêntica.

Mas não basta louvar a eficiência de uma fisionomia e de um estilo de comediante dotados de uma admirável maturidade estética. A segunda surprêsa que revela a heroina de "Félicité Nanteuil" e de "Falbalas" é a sua maravilhosa capacidade de metamorfose. Sem duvida tivemos com Madeleine Robinson, e recentemente com Daniele Delorme, a revelação do que podia ser um "proteismo" feminino no ecran.

Em Micheline Presle as distancias são menos marcadas: guarda sempre certo fundo psicológico e expressivo, mas o seu talento é tão maleável e sutil que consegue desadaptar-nos constantemente em relação a ela própria. Quem viu "Un seul amour" tem a tentação de a identificar com a dançarina Clara Biondi, de a situar definitivamente numa mitologia balzaquiana. No outro polo, os espectadores de "Falbalas" puderam ver nela o tipo de certa rapariga dos anos 1940 a 1941, cuja liberdade de costumes escondia uma sensibilidade e seriedade perfeitamente próprias a seduzir o seu sedutor (Raymond Rouleau).

E logo se desenha nas memórias fiéis toda a gama psicológica e social das heroinas às quais a artista deu vida e alma: a pequena atriz esboçada por Anatole France, na sua "Histoire Comique", e que será depois Felicie Nanteuil. Saltamos uns quinze anos e é a época da primeira guerra mundial: a heroina de Raymond Radiguet, a mole e eterna Marthe, cheia de simplicidade passiva e de uma submissão um pouco animal das jovens de uma certa sociedade burguêsa da época. Fascinante contraste: encontramos num tempo e num lugar indeterminados — e isto tanto em "Les Jeux sont faits" como na "Nuit Fantastique" — u'a mulher jovem, lúcida, decidida, intrépida mesmo que se atira sem hesitações para aventuras temerárias.

A transição? Tivemo-la no decurso de um mesmo filme, o "Paradis Perdu", de Abel Gance, que nos mostra Micheline Presle nos traços da companheira de Fernand Gravey, soldado de guerra de 1914, e nos de sua filha, no decorrer dos ano 1930 a 1935. Esta passagem não foi para a atriz uma simples *performance* estribada nos artificios de cabeleireira e do costureiro — ela separou realmente a atmosfera, a feminilidade das duas épocas.

E agora temos Micheline Presle, depois de alguns anos de Hollywood, de regresso à Paris, para retornar a um passado mais longinquo do que nunca; depois de Greta Garbo, Edwige Feuillière e Yvonne Printemps, é a imperecivel Marguerite Gautier, que encarna a "Dama das Camélias". Esta ascensão no tempo consagra igualmente uma transformação psicológica do seu mito: já não é uma personagem de composição que se traça aqui, é atriz, é seu hábito, mas u'a mulher no sentido mais ingênuo e mais humano do termo.

Até aqui ela tinha sido diversas encarnações do Eterno Feminino: Eis Eva inteira e debaixo da sua forma mais direta.

Ao voltar aos estúdios parisienses, Micheline Presle quis oferecer esta imagem nova e ordenar num todo harmonioso as linhas de força das suas armas. Resta-nos desejar que alguns dos grandes modeladores de almas da escola francêsa — um Renoir um Grémillon, um Carné, um Clément, acrescentem novas terras à mitologia interior da atriz.

(Notas de Henri Agel, de Paris, especialmente para esta coluna e transmitidas pela eficiência do SFI).

Codeinol

XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA

PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 — DIARIAMENTE

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pre-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19

Pretendem que Luziania volte a chamar-se Santa Luzia

LUZIANIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Uma representação popular com 202 assinaturas foi dirigida ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pleiteando o restabelecimento do antigo nome de Santa Luzia para esta cidade, por ser tradicional, histórico e geralmente querido.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

GRANDE FESTA

DE CONFRATERNIZAÇÃO Á IMPRENSA

O Club 220 promoverá na Maison Suisse as homenagens do seu reconhecimento aos jornais do Rio e de São Paulo — Reunir-se-ão no Estado bandeirante os líderes da familia de côr do país — Convite a A NOITE

Estiveram em visita a nossa redação os Srs. Frederico Penteado Junior, presidente nacional do Club 220 e Edgar Silva, que pessoalmente vieram convidar êste jornal a fazer representar-se na grande festa de confraternização à imprensa do Rio e de São Paulo, onde ela se realizará. A festa do Clube 220, será na noite de 2 de maio na "Maison Suisse", à rua Caio Prado número 193, onde os seus associados e simpatizantes, numa demonstração de reconhecimento à relevante colaboração com que vem sendo distinguido pela imprensa, em defesa dos problemas vitais da familia de côr do Brasil.

O Clube 220 tem sempre tomado a vanguarda das aspirações em prol da valorização do elemento nacional e as suas atividades podem, sem qualquer favor, ser julgadas de grande utilidade pública, como atestam os inúmeros serviços sociais que tem realizado na capital bandeirante em benefício dos seus congregados e até mesmo a pessoas extranhas ao seu quadro social, que pelas circunstâncias de vida careçam de uma assistência efetiva. Do programa das festividades consta o Baile da Linha, que será animado pela orquestra da Rádio e da Televisão Tupi, dirigida pelo band-leader Antonio Salgado Filho.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

DISPENSA ALEXANDRE
MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-0787

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
Dist. Lab. e Farm. GAIA Ltda
Praca Onze de Junho, 390 Tel. 43-1186

NOTICIAS DE CAMPOS

Mesa redonda sôbre o Impôsto de Renda — Visitara a cidade a imagem de N. S. de Fátima — Falecimento

CAMPOS, maio (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia do Impôsto de Renda, neste município, tem agora nova sede, localizada à rua Coronel Cardoso, 422. Sua inauguração realizou-se ontem e teve a presença do Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão de Renda. O áto inaugural foi assistido por muitas pessoas.

Aproveitando sua permanência nesta cidade, o Sr. Cesar Prieto colocou-se à disposição das classes conservadoras e de contribuintes para uma mesa redonda, que se realizou na Associação Comercial. A sessão teve enorme assistência. O Sr. Prieto leu um discurso, dentro do qual teve estas palavras:

— "Somos cobradores de impostos e não de multas".

O Sr. Lima Ribeiro, presidente da A. C. C., proferiu expressivas e judiciosas palavras, louvando a atitude do Sr. Cesar Prieto, vindo ao encontro dos contribuintes para a discussão de tão importante assunto.

— A cidade está em preparativos grandiosos. E a familia católica campista está radiante, com a visita de Nossa Senhora de Fátima, que aqui chegará sexta-feira, dia 17, de avião, procedente de Vitória. A Igreja arregimentou suas Irmandades, seus fiéis, e seu clero, a fim de irem ao aeroporto receber a milagrosa santa, que deixou Portugal para essa excursão por vários paises da Europa. Agora veio ao Brasil e estará entre nós durante alguns dias. Terá magnifica recepção. A Prefeitura decretou feriado municipal, a fim de que toda Campos possa acompanhar Nossa Senhora de Fátima, que nos veio trazer sua Mensagem de Fé.

— Faleceu nesta cidade o Sr. Clemildo de Souza Carvalho, de 23 anos, e comerciante nesta praça.

PARA HOJE

PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 4.ª Semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, e MASCOTE — "O Rio da Aventura", com Kirk Douglas e Elizabeth Threatt — Cinelândia a partir das 13 horas e nos bairros a partir das 15.15 horas.

METRO PASSEIO — "Homem, Mulher e Diabo", com Pier Angeli e Gene Kelly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Homem, Mulher e Diabo", com Pier Angeli e Gene Kelly. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Amores de Casbah", com Peter Van Eyck — Cinelândia a partir das 14 horas, bairros a partir das 16 horas.

PATHE, PAX, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA' — "O Rei e o Aventureiro", com Anthony Dexter e Judy Lawrence.

REX, AZTECA e ROXY — "O Ultimo Duelo", com Andie Murphy e Yvette Dugay — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART PALACIO e RIVOLI — "Orfãozinhos do Barulho", com Totó, Isa Parzizza e Carlo Campanini — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "Amei um Bicheiro", com Cyl Farney, Grande Otelo e outros — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Amei um Bicheiro" — A partir das 16 horas.

ALASKA — "Você Já Foi à Bahia?" com Aurora Miranda — Sessões a partir das 16 horas.

PIRAJA' — "Amei um Bicheiro" — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "A Princesa e os Bárbaros". — A partir das 15 horas.

CATUMBI — "Francis nas Corridas". — A partir das 15 horas.

FLUMINENSE — "O Rei e o Aventureiro" — A partir das 15 horas.

MEIER — "É Fogo na Roupa". — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTE — "O Ultimo Pirata" e "Defensor Desamparado". — A partir das 15 horas.

CINE MARIANA — "Talhado em Granito". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "A Filha do Comandante" — A partir das 15 horas.

S. PEDRO — "O Rei e o Aventureiro" — A partir das 15 horas.

SANTA CECILIA — "O Melhor dos Homens Maus". — A partir das 15 horas.

SANTA HELENA — "A Ponte de Waterloo". — A partir das 15 horas.

NOVO HORIZONTE — "Hipócrita". — Sessões a partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Amei um Bicheiro" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Grande Caruso". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amei um Bicheiro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O Grande Caruso". — A partir das 15,30 horas.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48. S. 540.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE ● EFERVESCENTE ● ANTIACIDO ● REFRESCANTE ● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

O maior desejo da menina cega: a visita de um artista da Rádio Nacional

Encontra-se internada na 11ª Enfermaria do Hospital S. Francisco de Assis, onde deverá submeter-se a uma delicada intervenção cirúrgica, que tentará dar-lhe a visão, a menina Ana Lucia Monteiro.

Ana Lucia Monteiro, no seu mundo de trevas, nutre pela vida e pelo que ela tem de mais belo um interêsse enternecedor. "Fan" ardorosa das novelas e programas de rádio, deseja ela a visita de um artista da Rádio Nacional, entre êles Ercole Pareto, Paulo Roberto e Emilinha Borba.

O desejo de Ana Lucia será, por certo, atendido pelos artistas da Rádio Nacional, a cujo conhecimento chegará agora esse pedido da menina cega.

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco — Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Telefone 43-5765

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ONIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.25	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	15.15	15.00	14.00
17.15	16.15	16.00	15.00
18.15	17.15	17.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
20.15	19.15	19.00	18.00
22.15	20.15	20.00	19.00

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários.

Já se acham em serviço, em substituição à antiga frota "comercial", os famosos ônibus "FLEXIBLE"

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas

Coca-Cola MARCA REGISTRADA INDUSTRIA BRASILEIRA

ANALISADO LAB. BROMIDO DIST. FED. N.º 901

Varias industrias ajudam a matar a sua sede...

Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes industrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

AN-5

Gratis!

Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239, Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Andradas, 38 (Esquina de Alfândega) — Rio

R. Uruguaiana, 128 (Esq. a Buenos Aires) — Rio

R. 7 de Setembro, 1 (Proximo ao Independência) Rio

Avenida Marechal Floriano 47 - Rio

Rua da Carioca, 23 — Rio

Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

FREIRE JUNIOR: 166 PEÇAS EM 44 ANOS





Dois últimos dias do maior sucesso já apresentado até hoje no Teatro de Bolso, "Flagrantes do Rio n.º 2", três pecinhas em um ato, escritas, dirigidas e representadas por Silveira Sampaio, ao lado de Magalhães Graça, Wanda Oiticica, Ariston e Sônia Corrêa. Na próxima semana Sampaio estreará sua esperada comédia, "O cavalheiro sem camélias"

A MANCHETE DO DIA: "FREIRE JUNIOR, "RECORD" DE PRODUÇÃO E DE DIREITO AUTORAL

E' sempre com entusiasmo que abrimos esta seção para noticiar, com exclusividade, fatos a respeito do veteraníssimo Freire Junior, verdadeira glória do nosso teatro de revista. Estamos recebendo nesse momento a relação completa das suas 166 peças estreadas nos seus 44 anos de autor, desde sua estréia, em 1919, com a burleta "Flor do mal", até "E' fogo na jaca", que o Recreio encenará ainda êste mês. Como subsídio à nossa história do teatro vamos publicar na íntegra esta relação. Cada título recorda uma companhia, uma atriz que já se foi, um ator que envelheceu, ou um estreante que é hoje nome famoso.

Com respeito a "Flor do mal", estreada no São José, pela Companhia Pascoal Segretto, podemos lembrar que os primeiros nomes do elenco eram os de Otilia Amorim e Alfredo Silva. Um fato curioso: trabalhou nessa revista o "brotinho" Pedro Dias ("brotinho" há 44 anos), ator que também estará na última produção de Freire, a próxima revista do Recreio. Em "Noivo por encomenda", por volta de 1921, estreava na comédia Alda Garrido, que até então se apresentava em revistas, burletas e números isolados na dupla "Os Garridos", com seu espôso, o atual empresário Américo Garrido. Poucos meses depois Freire escrevia especialmente para Alda "Luar de Paquetá", sua primeira produção famosa. "Luar de Paquetá" tinha texto e música de Freire (menos os versos da canção, que eram de Hermes Fontes). Durante muitos anos Freire Junior escreveu poêma e partitura e sua última produção total foi a burleta "Boa até à última gota", apresentada há dois anos por Mary Lincoln, na sua malograda emprêsa do João Caetano.

*

Para os amantes do teatro, vamos dar a relação na íntegra da produção de Freire Junior. Mais uma nota: a produção que lhe deu mais direito autoral foi a revista "Eu quero sassaricá", que lhe rendeu cêrca de 500 mil cruzeiros.

PEÇAS ORIGINAIS DE FREIRE JUNIOR

1 — Flor do Mal, 3 atos. 2 — Homem da Light, 3 atos. 3 — Um Noivo Por Encomenda, 2 atos. 4 — Luar de Paquetá, 3 atos. 5 — A Pequena da Marmita, 3 atos. 6 — Quem Paga é o Coronel, 3 atos. 7 — A Rainha da Beleza, 8 — Maricota Quer Dançar, 1 ato. 9 — Cafe com Leite, 2 atos, 10 — Os Calças Largas, 2 atos. 11 — Flor do Lodo, 3 atos. 12 — Braço de Cêra, 2 atos. 13 — Teia de Aranha, 2 atos. 14 — Pinta, Pinta, Melindrosa, 2 atos. 15 — Lábios Pintados, 2 atos. 16 — Malandrinha, 2 atos. 17 — Noiva do Bonifácio, 2 atos. 18 — Moreninha de Paquetá, 2 atos, 19 — Noite de Reis, 2 atos. 20 — Manicura do Barbeiro, 2 atos. 21 — Anita Quitandeira, 2 atos. 22 — Os Veranistas, 2 atos. 23 — Tô te espiando, 2 atos. 24 — Vida Apertada, 2 atos. 25 — Ilha dos Amores, 3 atos. 26 — Arrasta a Sandália, 2 atos. 27 — Palmeiras do Mangue, 2 atos. 28 — Bom que doe, 2 atos. 29 — Gigolete, 2 atos. 30 — A Cantora do Cabaret, 2 atos, 31 — Bailarina do Cassino, 2 atos. 32 — Coração do Brasil, 2 atos. 33 — Boa Noite, Rio!, 2 atos. 34 — Casa Branca, 2 atos. 35 — Serenata, 2 atos. 36 — Diamante Negro, 2 atos. 37 — Professor Mozart, 2 atos. 38 — Maria Bonita, 2 atos. 39 — Da Favela ao Catete, 2 atos. 40 — Menina de Ouro, 2 atos. 41 — Mascote do Morro, 2 atos. 42 — Três Pequenas do Barulho, 2 atos. 43 — O Guri, 2 atos. 44 — Faustina derrapou, 2 atos. 45 — Pirua, 2 atos. 46 — Seu Julinho Vem, 2 atos. 47 — Vamos Lá, 2 atos. 48 — Um Homem Sério, 2 atos. 49 — Os Malandrões, 2 atos. 50 — Luar do Sertão, 2 atos. 51 — Homem Misterioso, 2 atos. 52 — Garota Mascote, 2 atos. 53 — Pobre Milionária, 2 atos. 54 — Marcha Soldado, 2 atos. 55 — Edição Final, 2 atos. 56 — Independência, 2 atos. 57 — Oh! Seu Oscar, 2 atos. 58 — Aí Zizinha, 2 atos. 59 — Silêncio, Rio, 2 atos. 60 — Chave de Ouro, 2 atos. 61 — Casa de Caboclo, 3 atos. 62 — Carnaval na Roça, 2 atos. 63 — Filha da D. Stela, 3 atos. 64 — Cantor da Cidade, 2 atos. 65 — Filinha do Coração, 2 atos. 66 — Rei Momo na Guerra, 2 atos. 67 — Momo nas Cabeceiras, 2 atos. 68 — Maria Gasogênio, 2 atos. 69 — A Garota d'Além Mar, 2 atos. 70 — A Cobra tá Fumando, 2 atos. 71 — Tudo é Carnaval, 2 atos. 72 — Você já foi à Bhaia?, 2 atos. 73 — Sua Excelência, 3 atos. 74 — A Mulata é a Tal, 2 atos. 75 — Boa até à última gota, 2 atos.

EM COLABORAÇÃO

76 — Flores a Cunha, 2 atos. 77 — Há Uma Forte Corrente, 2 atos. 78 — Não é nada disso, 2 atos. 79 — Mistura e Manda, 2 atos. 80 — Teu cabelo não nega, 2 atos. 81 — No Rancho Fundo, 2 atos. 82 — A Grande Estréia, 2 atos. 83 — Voto secreto, 2 atos. 84 — Cidade Maravilhosa, 2 atos. 85 — Viagem Maravilhosa, 2 atos. 86 — Aleluia, 2 atos. 87 — Bandeira Unica, 2 atos. 88 — Foi Seu Cabral, 2 atos. 89 — Boneca de Pixe, 2 atos. 90 — Rumo ao Catete, 2 atos. 91 — Bomba Atômica, 2 atos. 92 — Camisa Amarela, 2 atos. 93 — Couro da Rússia, 2 atos. 94 — Cocorocó, 2 atos. 95 — Eva Querida, 2 atos. 96 — E' Batatal, 2 atos. 97 — O Gordo e o Magro, 2 atos. 98 — Foi Ela, 2 atos. 99 — Eva no Paraíso, 2 atos. 100 — Do Norte ao Sul, 2 atos. 101 — E' com êsse que eu vou, 2 atos. 102 — E o Bento Levou, 2 atos. 103 — Eu quero u'a mulher bem nua, 2 atos. 104 — Tempo Quente, 2 atos. 105 — Tai o que vocês queriam, 2 atos. 106 — Salada de Fruta, 2 atos. 107 — A Vitória é Nossa, 2 atos. 108 — Terra do Samba, 2 atos. 109 — Para Inglês Ver, 2 atos. 110 — Pepita de Ouro, 2 atos. 111 — Eu sou do Samba, 2 atos. 112 — Novo Mundo, 2 atos. 113 — Paz e Amor, 2 atos. 114 — Montanha Russa, 2 atos. 115 — A Melhor das Outras, 2 atos. 116 — Me deixa, Ioiô, 2 atos. 117 — Quem será o homem?, 2 atos. 118 — Querido Adão, 2 atos. 119 — Qual dos três?, 2 atos. 120 — Rumo ao Oeste, 2 atos. 121 — Menina Sabida, 2 atos. 122 — Brasil Pandeiro, 2 atos. 123 — Caiu do Galho, 2 atos. 124 — Fora do Eixo, 2 atos. 125 — Rumo a Berlim, 2 atos. 126 — Sabiá da Favela, 2 atos. 127 — Entra na Faixa, 2 atos. 128 — Da Guitarra ao Violão, 2 atos. 129 — Conquista da Vitória, 2 atos. 130 — Coquetel de Revistas, 2 atos. 131 — Brotinhos e Tubarões, 2 atos. 132 — Batida Carioca, 2 atos. 133 — Biriba tal, 2 atos. 134 — Que Rei Sou Eu?, 2 atos. 135 — Paulistinha Querida, 2 atos. 136 — Tem Gato na Tuba, 2 atos. 137 — Na Hora H, 2 atos. 138 — Não Chacoalha, 2 atos. 139 — Parei Contigo, 2 atos. 140 — Que medo, ô!, 2 atos. 141 — Passo da Girafa, 2 atos. 142 — Maracatu do Norte, 2 atos. 143 — Comendo às Claras, 2 atos. 144 — Fogo na Cangica, 2 atos 145 — Tóca p'ro Pau, 2 atos. 146 — A Velha Gaita, 2 atos, 147 — Revista das Revistas, 2 atos. 148 — Virada Paulista, 2 atos. 149 — Tubarão tal, 2 atos. 150 — A Cabrocha Não é Sopa, 2 atos. 151 — Ali Babá, 2 atos. 152 — Homem, não!, 2 atos. 153 — O que há com o teu Piru?, 2 atos. 154 — Não sou de briga, 2 atos. 155 — Nem te ligo, 2 atos. 156 — Trem da Central, 2 atos. 157 — Confeti na boca, 2 atos. 158 — Está com tudo e não está prosa, 2 atos. 159 — A Caixinha do Ademar, 2 atos. 160 — Chegou o General da Banda, 2 atos. 161 — Mulé Macho, Sim, Sinhô, 2 atos. 162 — Vamos p'ro Catete, 2 atos. 163 — Eu quero sassaricá, 2 atos. 164 — E' rei, sim, 2 atos. 165 — Trem de Luxo, 1 ato, e 166 — E' Fogo na Jaca, 2 atos.

O CORPO CONSULAR NO SESI

São Paulo, abril de 1953 — No dia 16 último, o Departamento Regional do SESI prestou significativa homenagem ao Corpo Consular, oferecendo, na Cozinha Distrital do Ipiranga o almoço mensal da Sociedade Consular de São Paulo. Presidida pelo senhor Antonio Davisate, que tinha a seu lado o Sr. Diniz Gonçalves Moreira, conselheiro do Departamento Regional e diretor do D. P. I. da Secretaria do Trabalho, além de outros industriais e dirigentes sesianos, a reunião contou com a presença, entre outros, dos representantes consulares da Itália, Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Peru, Portugal, Argentina, México, Uruguai, Paraguai, Colombia, Chile, Venezuela, El Salvador, Equador, Japão, Honduras, Espanha, Alemanha, Luxemburgo, Letonia, Noruega, União Sul-Africana, Finlândia, Grécia, Haiti. Após percorrerem as instalações do ambulatório médico-hospital número 2, que funcionam anexo, almoçaram os representantes diplomatas no grande refeitório da Cozinha Distrital, sendo-lhes servido cardápio igual ao que no momento recebiam milhares de trabalhadores do parque industrial paulistano. Saudando o SESI falou, inicialmente, o senhor Gonzalo Villegas, consul da Colombia e presidente da Sociedade Consular de São Paulo. Discursou, a seguir, no mesmo sentido, o Sr. Alberto Berra, consul geral de El Salvador. Lembraram ambos a circunstância de serem os princípios de realizações do SESI sobejamente conhecidos em seus países e no estrangeiro em geral. Com a palavra, o Sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI apresentou aos presentes minucioso e completo relatório das atividades da entidade assistencial da indústria, convidando-os, no final, a voltarem para um conhecimento mais direto dos empreendimentos sesianos.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Multados no Rio os exportadores gauchos de arroz

PORT OALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial dirigiu um veemente telegrama à Inspetoria da Alfândega do Rio, por ter o seu titular aplicado multas nos exportadores de arroz, sob a alegação de que a guia de embarque apresentava discordância de indicações.

Visando uma solução favorável para o caso, aquela entidade dirigiu-se ao seu representante no Rio.

Amanhã, no João Caetano, "João, o Valente"

Conquistou sucesso notavel a peça para crianças de Maria Paula, "João, o Valente", uma das obras premiadas pela Prefeitura em recente concurso de peças infantis. A autora, jornalista de méritos, encontrou no teatro para a gente miúda um novo campo para mostrar o seu talento. Amanhã, no João Caetano, estará novamente em cena esta deliciosa história, em vesperal única, às quinze horas. Foi adiantado o horário habitual da vesperal, porque o teatro está ocupado pela companhia de Jesus Ruas, que também dará uma sessão, à tarde. "João, o Valente" tem um elenco de bons valores e um guarda-roupa luxuoso.

DOMINGO DE FESTA EM MANGUINHOS

Batismo de novos aviões de treinamento e interessante "gincana" aérea

Será realizado amanhã, às 9 horas, no aeródromo de Manguinhos, o batismo de mais dois aparelhos, um P-T 19 "Fairchild" e "Niers", recentemente doados ao Aero-Clube do Brasil pelo Ministério da Aeronáutica.

Nesse mesmo dia, serão entregues os diplomas de pilotos privados e instrutores de pilotagem aos alunos do Aero-Clube, que concluiram seu aprendizado e que foram aprovados pelos examinadores da "D.A.C."

Para o maior brilho das solenidades, a Associação Carioca de Aeromodelismo organizou um "show", do qual participarão pequenos aviões de vôo circular com motores a gasolina e a jato.

Será também disputada pelos sócios do Aero-Clube (prova para casais) uma gincana aérea que constará de seis partes: 1 — corrida em três pés; 2 — corrida de carroça; 3 — volta de avião; 4 — novamente corrida de carroça; 5 — corrida de sacos; 6 — corrida de carrinho de pedreiro. As inscrições para esta prova serão gratuitas e ficarão abertas até uma hora antes do início das mesmas. Apenas o tempo de vôo da terceira prova será cobrado.

Informações mais detalhadas sôbre o assunto, poderão ser obtidas na Secretaria do Aero-Clube com o secretário assistente ou com a diretoria social.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs.

Vão tentar a vida no Amazonas 600 cearenses

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar das chuvas generalizadas em todo o Estado, acabam de embarcar, com destino ao Amazonas, pelo vapor "Cuiabá", 600 emigrantes, com passagens de terceira classe fornecidas pelo Departamento de Imigração. Comenta-se aqui que resultou sem qualquer proveito o acôrdo firmado entre o Banco da Amazônia e o Departamento de Imigração e Seleção para o amparo de 4 mil famílias nordestinas cujas despesas seriam custeadas com fundos do referido banco.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "AS MÃOS DE EURIDICE"

Outra peça que sairá amanhã de cartaz, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, Rodolfo Mayer voltou a conquistar em enorme triunfo nesses dois meses de temporada. Este ator levará sua famosa criação a Belo Horizonte e Juiz de Fora, voltando ao Rio em agôsto para uma temporada de segundas-feiras, no Teatro Dulcina

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas.

Premio Charles Veillon

Para o melhor romance original de língua francesa

Atribuido cada ano em Lausanne (Suiça) o Prêmio Charles Veillon de 5.000 francos suiços é destinado a recompensar, sem distinção de nacionalidade, o autor do melhor romance escrito em língua francesa apresentado ao concurso.

Os textos devem ser enviados registrados em três exemplares e chegar antes de 15 de outubro de 1953 ao seguinte endereço: Prix Charles Veillon, 29 c, avenue d'Ouchy, Lausanne (Suiça).

O juri é composto dos seguintes escritores: senhores André Chamson, presidente; Louis Guilloux, Louis Martin-Chauffier, Vercors (França); Franz Hellens, Robert Vivier (Bélgica); Léon Bopp, Gilbert Guisan, Maurice Zermatten (Suiça). O secretário é o Sr. Charly Guyot.



A NACIONAL BANDEIRANTE

Há um ano, precisamente, São Paulo recebia a visita da maior caravana de artistas que já pisou o seu chão, para a inauguração da nova Nacional. Mais de quinhentos elementos: cantores, músicos, rádio-atores, um «cast» inteiro. Com êsse «cast», um grupo de jornalistas e homens de propaganda, convidados especialmente.

Crescia, assim, o «broadcasting» paulista, ganhando, não mais um prefixo, mas nova organização que, sem dúvida, deu impulso forte ao rádio no primeiro Estado do Brasil.

Hoje, com apenas um ano passado, São Paulo já pode dizer que tem um rádio evoluido, bom, completo.

Outras emissoras viram-se forçadas a concorrer com a Nacional. Para isso, tiveram de fazer novos contratos e aumentar ordenados. Elevou-se, assim, o padrão de salários dos microfones paulistas. Nova vibração foi dada. Novos anunciantes foram procurados. Novos programas, lançados.

Revolução!

E a Nacional bandeirante nasceu numa vanguarda assustadora. Grupos de enviados especiais procuraram os produtores de programas da PRE-8, com propostas fabulosas. Artistas também foram tentados. Mas quem está bem sentado nunca troca de cadeira. E, por isso, a maioria das tentativas falharam.

A Nacional não surgiu em São Paulo, porém, para acabar com suas congêneres. Não. Muito pelo contrário: nasceu para puxar o cordão das que desejassem avançar. E isto ela fez. Fez e continua fazendo.

São Paulo só tem o que lhe agradecer.

À frente de tudo isso, vamos encontrar a visão de Victor Costa. O homem tem nas velas sangue de realizador eficiente e o dinamismo dos que nasceram para as grandes lutas. Hoje, êle diz com orgulho que foi ponto de teatro. E por que diz isso?

Porque entrou na Nacional como contra regra. Como contra regra movimentou a função. Criou ruidos diferentes. Imaginou coisas novas e eficazes para o exercício da contra regra no rádio. E acabou construindo mais, fazendo sua emissora progredir. E se a contra regra é hoje, no rádio, uma profissão e tem missão indispensável, deve ao fato de o homem ter sido contra regra.

Passou a ensaiador. Mostrou, então, que era outra função que carecia de renovação e que, assim, tornava-se imprescindível. Fez o mesmo que fez com a contra regra. E hoje nenhuma rádio que se preze pode deixar de ter ensaiadores contratados.

Foi elevado ao cargo de diretor de rádio-teatro da Nacional. E a conclusão disso todos sabemos: a PRE-8 tem o maior «cast» de rádio-teatro da América do Sul e talvez do mundo.

Na direção de «broadcasting» firmou a popularidade indiscutível e a situação de vanguardeira que possui a Nacional.

À frente da emissora, eis que surge a Nacional de São Paulo, para realizar o mesmo grande trabalho de movimentação do rádio para melhor, que a Nacional do Rio já realizou nesta capital.

A Nacional bandeirante já é das primeiras emissoras brasileiras.

Victor Costa é um homem terrivel!

NESTOR DE HOLANDA

NOVIDADES

ENTREVISTA DE JOSÉ LEWGOY

O ator cinematográfico José Lewgoy concederá palpitante entrevista ao repórter Adolfo Cruz, sôbre curiosos aspectos do cinema brasileiro. Essas declarações do popular «homem mau» dos filmes nacionais promete causar sensação nos meios cinematográficos. Será ela transmitida pela Nacional, em «A NOITE Informa», domingo vindouro, às 23,10, na secção «Cine-Reportagens».

—x—

MARIA APARECIDA NA ELDORADO

A locutora Maria Aparecida, que atuou na Globo e na Nacional, acaba de assinar contrato com a Rádio Eldorado, onde já estreou. Foi ótima aquisição feita pela emissora da Sra. Anna Khoury.

—x—

REGRESSOU ALFREDO DE ALMEIDA

O produtor da Rádio Guanabara Alfredo de Almeida acaba de regressar dos Estados Unidos, aonde foi convidado pela UNESCO, a fim de realizar um curso especial de rádio e televisão na Universidade de Syracusa. Alfredo de Almeida fez ainda um estágio de dois meses na NBC, CBS e DUMONT, em Nova Iorque.

—x—

«BINGO DAS ESTRELAS»

A Associação Brasileira de Rádio realizará, amanhã, às 21 horas, na sede do Tijuca Tenis Clube, na rua Conde de Bonfim, 451, o «Bingo das Estrelas», o qual contará com a presença de Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Carmélia Alves, Marlene, Dircinha Batista, Angela Maria, Ademilde Fonseca, Marilena Alves, Rogéria e Isis de Oliveira, artistas patrocinadoras dos lances do curioso jogo de salão. Serão distribuidos vários prêmios de valor, inclusive um automóvel, um conjunto de rádio-televisão-vitrola, uma geladeira G. E. de 8 pés, uma eletrola, etc. A renda desse bingo será revertida em benefício da construção do Hospital do Radialista.

Sana-Sífilis Depurativo - Para moléstias da pele

PELE E SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1155

ATÉ CR$ 3.500,00
COMPRAM-SE
MAQUINAS DE COSTURA "SINGER", "ALFA", QUALQUER TIPO. "PFAFF", PAGA-SE ATÉ CR$ 3.500,00 NO ATO DA COMPRA. ATENDE-SE RAPIDO, PELO TELEFONE N.º 32-1066.
CASA IRENE
RUA ESTACIO DE SÁ N.º 153

ROTEIRO
SUGESTÕES PARA O TURISTA

CHURRASCARIA PINGUIM
Funcionando noite e dia na mais linda praia.
RECANTO MAIS PITORESCO E AGRADÁVEL DO RIO
O melhor Churrasco à Moda Gaucha
PRATOS ESCOLHIDOS — PESSOAL HABILITADO
BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEÂNICO
Ao lado da "boite" O CORSÁRIO

JOÃO CAETANO
AGUARDEM! A partir de hoje!
Por imposição do público voltará à cena
"JESUS, REI DOS REIS"
UM DOS MAIORES SUCESSOS DO ANO!
Com JESUS RUAS
O MAIS PERFEITO INTÉRPRETE DE CRISTO DO TEATRO BRASILEIRO
PREÇOS POPULARES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS e YOLANDA FASCE
Diariamente retranamissão da Boite pela Rádio Tupy, das 23,30 às 24 horas.
Sob o patrocínio da
VIAÇÃO COMETA S. A.
RESERVA DE MESAS 25-7272 — 2 SHOWS

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: Telefone — 47-2438
A única boite turística da América
Ambiente genuino de uma coudelaria. Atrações artísticas e CORRIDAS DE CAVALOS com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O show já é a própria casa e todo o pessoal "a caráter" que se empenha em bem servi-lo. Uma boite inédita, bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5863

VOGUE
apresenta diariamente
TRIO NAGÔ
A uma e às três da madrugada
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
para apreciar a Exposição permanente de arte culinária
Novo telefone: 57-1881



CASABLANCA
9ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET E 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1783
SHOW A 1.30 DA MANHÃ

COPACABANA Tel.: 57-1818 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
Hoje e amanhã às 16 e 21,30 horas
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
De Henrique Pongetti com MORINEAU
Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modêlos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
GEYSA BOSCOLI apresenta
MULHERES DE TODO O MUNDO!
Monumental revista com 80 figuras. Atrações nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrêlas do nosso teatro.
HOJE E AMANHÃ, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

IMP. ATÉ 18 ANOS
ZILCO RIBEIRO apresenta COLE e seu elenco HELIA PAULA na revista
"CARROSSEL DE 53"
NORBERT, ANILZA LEONI e a atuação especial de VILLARET
no Follies — c/ Armando Rodrigues
HOJE ÀS 20, 22 hs. DOM. VESP. ÀS 16 HS. Tel. 27-8216
NONA SEMANA DE SUCESSO

EVA NO SERRADOR
EVA E SEUS ARTISTAS em
"LARGA MEU HOMEM"
ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
5 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 horas

TEL. 32-5817 (TEATRO DULCINA) REGINA
RODOLFO MAYER
2 ULTIMOS DIAS
— EM —
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
Hoje e amanhã, às 16 e 21,45 horas

JAYME COSTA no GLÓRIA Tel.: 22-9110
"A SANTA MADRE"
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
Venha rir durante 2 horas com Jaime Costa num curioso papel!
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 horas

GEYSA BOSCOLI apresenta RENATA FRONZI MARA RUBIA na revista
"LOURA OU MORENA?"
CESAR LADEIRA, SADI CABRAL, CLAUDIO NONELLI, RUI CAVALCANTI
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS no JARDEL — Tel. 27-8712
VESPERAIS AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE -- e Todas às Noites de ELZA MARSSAL
o rouxinol das Américas e ROSSANA BACCARI, cantora do cinema italiano. Res. Tel. 42-7119 e 32-9863
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM ATRAÇÕES

RIVAL
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 horas
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2º MÊS DE ÊXITO SENSACIONAL!

TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GEN. OSORIO
ULTIMA SEMANA
SILVEIRA SAMPAIO
em "FLAGRANTES N.º 2"
RESERVAS: 27-1037
ÀS 21 HORAS, Sábado e domingos às 20 e 22 horas. A seguir: "O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

POLITICA E POLITICOS

"ALIANÇAS PARTIDÁRIAS SO EM CARATER TRANSITORIO"

Favorável o deputado Arruda Câmara a uma convergência apenas na base da solução de determinados problemas — Contra a reforma eleitoral em elaboração, por dispor medida anti-democrática contra os pequenos partidos

O deputado Arruda Câmara, lider democrata-cristão na Câmara Federal, em declarações especiais a este jornal, manifestou sua desaprovação a qualquer movimento de fusão partidária, acentuando que somente seria favorável a uma frente popular, compreendida entre o P. D. C. e o P. S. B., ou outra qualquer agremiação politica, apenas em caráter transitorio, na base da solução de determinados problemas. Dá assim o representante pernambucano resposta ao apêlo do senador Domingos Velasco, no sentido de uma combinação partidária, entre as agremiações que sustentam reivindicações trabalhistas e de caráter social. Referindo-se à posição do P. D. C., numa aliança dessa espécie, frisou:

— Individualmente entendo que o Partido Democrata Cristão deve seguir sua linha de independência, mantendo-se na defesa do seu programa social baseado na doutrina das enciclicas pontificiais e no primado do espiritual e do moral sôbre o econômico, o politico e o temporal ou material.

CONTRARIO A FUSÕES OU ALIANÇAS DE CARATER PERMANENTE

— Não vejo com simpatia a idéia de fusão ou de alianças permanentes com outras agremiações partidárias, mormente com os que porventura tenham principios ou postulados incompatíveis com a nossa linha doutrinária — prosseguiu o deputado Arruda Câmara. Claro que não excluo alianças de caráter eventual ou defesa em conjunto com outros partidos, de determinados projetos de lei ou de teses em que haja um denominador comum entre o nosso Partido e outras agremiações politicas. Não estou, porém, ditando um pronunciamento definitivo. Este só o posso dar depois de ouvir o Diretório Nacional, através do pensamento de sua maioria.

REFORMA ANTI-DEMOCRATICA

Opinou também o Sr. Arruda Câmara sôbre a reforma ora em elaboração na Câmara Federal, que, no seu entender, é anti-democrática, por uma única exigência que faz, qual seja a de sòmente se permitir a existência de partidos que tenham cinco por cento do eleitorado nacional.

— Ela é, pois, anti-democrática, naquêle particular, por três motivos — frisou. Primeiro por que atenta contra o postulado da pluralidade partidária; segundo por que essa tendência pode ser levada ao exagero, em futuras reformas do Código, elevando-se a exigência a uma tal cifra que só venha permitir apenas a existência de dois ou três partidos. Seria uma porta aberta para o partido único, caracteristica dos regimes totalitários; terceiro, por que, com a redução dos partidos, obriga-se a muitos eleitores a pertencer a um partido cujo programa não satisfaça às suas convicções e aos principios que defenda.

O "Almirante Saldanha" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — No Centro Naval, o comandante das operações navais ofereceu ontem, à noite, uma recepção em honra do comandante e oficiais do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", transcorrendo o ato em ambiente de grande camaradagem. Em sua passagem pelas ruas da cidade, os marinheiros brasileiros recebem continuamente demonstrações de simpatia por parte do povo.

Verberaram o procedimento do deputado

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa e a imprensa verberaram o procedimento do deputado cearense Parcifal Barroso, que em relatório à Comissão de Finanças, da Camara, opinou contrariamente ao projeto do deputado amazonense Paulo Nery, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros para auxilio às vitimas das enchentes do rio Amazonas. Na mesma ocasião a Assembléia aprovou um requerimento no sentido de telegrafar à referida comissão protestando contra a conduta daquele parlamentar.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

AO CONTRÁRIO DAS POBRES TERRAS DO SUL

Riquissimo em sais minerais o solo do Nordeste

Aproveitamento das águas sepultadas nos fundos dos rios para irrigar culturas nas regiões semi-áridas — Situada no Poligono das Sêcas, Mamanguape é, paradoxalmente, o lugar onde mais chove no Brasil — Depoimento do agrônomo Pimentel Gomes sôbre o problema ciclico das estiagens

O presidente Getulio Vargas vem demonstrando, através de providências práticas e sucessivas, as preocupações que lhe causaram as aflições nordestinas que se veem a braços, há já três anos, com inclemente estiagem determinante da esterilidade total de largos tratos de terra aráveis, produzindo a desventura a várias centenas de milhares de brasileiros.

Além dos socorros de tôda a ordem que sob sua inspiração têm sido encaminhados às regiões flageladas, no qual tem recebido o apôio e aplauso do restante da população, tem procurado o chefe da Nação através de medidas várias, algumas ainda em estudo, e outras postas já em prática, assegurar aos nordestinos sua permanente radicação às terras onde pela primeira vez viram a luz do sol, como a desapropriação daquelas que, jazem, inúteis, inexploradas, embora fáceis de irrigar e, portanto, capazes de produzir o seu sustento.

Naturalidade do problema que agora é pôsto em evidência pela dramaticidade das circunstâncias em que ocorre tem animado o debate em seu torno, registrando-se manifestações, não só em apreciações produzidas no Congresso, onde nem sempre se reconhece o desvêlo, seriedade e o interesse com que o govêrno federal, encara a questão, como nos circulos econômicos, ansiosos pela integração daquela parte da nação, de maneira regular, à harmonia do todo que deve constituir a economia nacional.

Encarregado pelo presidente da República de estudar um plano de irrigação para as zonas compreendidas no Poligono das Sêcas o presidente Luiz Dodsworth Martins, do Conselho Nacional de Economia, vêm empreendendo profundo estudo da questão, tendo acabado de enviar, para acurada verificação local dos diversos aspectos do problema, missão chefiada por um de seus conselheiros, o senhor Edgard Teixeira Leite.

Nêsse órgão constitucional foram ouvidos vários e preciosos depoimentos sôbre o fenômeno da prolongada estiagem.

Um dêstes últimos foi prestado pelo engenheiro agrônomo Pimentel Gomes, o qual, tendo participado de inúmeras missões do Ministério da Agricultura nos Estados Centro-este do país, reuniu notavel acêrvo de observações a respeito.

Em ampla exposição sôbre as regiões em foco, dividiu-as o engenheiro em dois grupos — as semi-áridas e sub-úmidas. Esses territórios, esclareceu, que se assemelham aos da Austrália, são afetados pela estiagem periodicamente. Em cada cem anos, observam-se dez anos de insuficientes precipitações pluviométricas, o que não impede de, em Mamanguape, se assinale o local de maior intensidade de chuvas em todo o território nacional.

O solo dessas regiões, acrescentou, ao contrário dos do sul do país, sempre lavados por copiosas chuvas, é rico de sais minerais e se prestam a determinadas culturas e outros usos, como a pecuária, etc.

Depois de outros esclarecimentos, apontou o Sr. Pimentel Gomes, como remédios para as situações de emergência periódicas o cultivo de espécies de plantas que abundam em nossa flora, resistentes aos periodos de sêcas, e nas fases agudas, não só a manipulação dos açudes para uma adequada irrigação, como também o uso moderado das águas alveolares dos leitos dos rios. Nas épocas de carência de águas, os rios secam transformando-se seus leitos em crostas calcinadas; perfuradas estas, porém, a um, dois ou mais metros de profundidade, é possivel encontrar a água que não se evaporou em virtude de estar encerrada no sub-solo, usando-se-a, então, em pequenas culturas.

Julga o Sr. Pimentel Gomes que apresentando as diversas regiões das zonas de carências aspectos peculiares diversos, diversas deviam ser as providências, cada qual apoiada à solução dos problemas caracteristicos. Um plano unico não seria, talvez, aconselhável.

Do Jaguaribe à Serra da Borborema — concluiu — a variedade de aspectos é inumerável.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

É focalizando os problemas da cidade

Não há necessidade de se ser técnico, nem de estar, há muitos anos enfronhando nos assuntos urbanos. É uma questão da bom senso. Ninguém compreende o abastecimento dágua do Rio de Janeiro sem grandes adutoras e amplos reservatórios. As duas grandes adutoras de Ribeirão das Lages chegaram tarde e por isso mesmo a população carioca tem sofrido, nos últimos anos, as maiores amarguras no tocante à falta do liquido. Para piores complicações ainda surgiram as rupturas na 2.ª adutora e outros rompimentos na rêde, como foi o caso recente da rua Humaitá. Com ou sem a colaboração dos poços artezianos, essa é a opinião dos entendidos e dos que observam o crescimento espantoso da cidade, torna-se urgente a conclusão da terceira adutora do rio Guandú, que traria mais 350 milhões de litros dágua por dia ao carioca. A Prefeitura necessita concluir essas obras, dessa ou daquela maneira, agindo ràpidamente e evitando que sua construção seja falha. Sem essa adutora, que já vem muito tarde, o Rio poderá se transformar em ruas de gente de latas dágua na cabeça...

— * —

A reforma do Código de Obras, todos sabem, é uma necessidade. As edificações no Rio exigem legislação moderna, maiores cuidados. A Secretaria de Viação está recebendo as sugestões das entidades técnicas e vai elaborar o projeto definitivo a ser encaminhado, o mais depressa possivel, à apreciação dos vereadores.

— * —

Os caminhões que vendem verduras e frutas nas praças e ruas do Rio estão sendo fiscalisados pela Limpeza Urbana para não abandonarem os caixotes vasios nas vias públicas. Os abusos eram constantes por falta de fiscalisação, mas o Departamento de Limpeza Urbana iniciou essa tarefa com o objetivo de conservar a cidade um pouco menos suja... Os lucros dos caminhões são compensadores, pois os locais de estacionamento são disputados pelos negociantes, que podem, perfeitamente, pagar o transporte de volta de caixotes e cestos vindos do Mercado Municipal...

Favoráveis condições climatéricas nas zonas produtoras

Perspectivas de excelentes safras, informa-se na Comissão do Financiamento da Produção

Acaba o govêrno de adotar várias medidas, aprovadas pelo presidente da República em 30 de abril findo, a fim de deter a especulação reinante no abastecimento de gêneros de consumo dos grandes centros e normalizar os preços que atingem niveis sem precedentes.

Além das providências governamentais, de caráter duradouro e nas quais são impostas sanções aos gananciosos, a situação dos diversos mercados de produtos da lavoura apresentarão, como se espera, em futuro próximo, tendência a normalizar-se. Isto ocorrerá em consequência das previsões que estão chegando à Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, de que em face das favoráveis condições climatéricas reinantes — mesmo do Nordeste, chegam noticias de abundantes chuvas — nas regiões produtoras, são esperadas abundantes safras.

COMUNICADOS FÚNEBRES

DR. RENATO DE ARAUJO

A familia do DR. RENATO OTAVIO BRITO DE ARAUJO, sensibilizada, agradece a todos que enviaram corôas, flores e pêsames, e que compareceram ao seu entêrro e à missa de 7.º dia, e comunica que a missa de 30.º dia será realizada, segunda-feira, dia 4, às 7 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, 226, em Botafogo.

MANOEL PINTO MACHADO JUNIOR

(SINHÔ-VELHO)
(DESPACHANTE)

Rosa Gonçalves Machado, Tassilda Gonçalves Machado, Rômulo Gonçalves Machado, senhora e filhos, Orphisa Sarmento, Arlindo Pinto Machado, agradecem, a todos, as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro, avô e irmão, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 5, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

MANOEL RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Nunes Rodrigues, filhos e genros agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu espôso, pai e sogro, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar na igreja de Santa Rita de Cassia, rua das Missões, Ramos, amanhã domingo, dia 3, às 8 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Poderá voltar à Inglaterra

Cinco anos viveu refugiado na embaixada

MOSCOU, 2 (AFP) — Grompko anunciou, ontem, a Alvary Gascoigne, embaixador da Inglaterra, que George Bundock, condenado a dezoito mêses de prisão por um caso sexual, e que por esse motivo permaneceu durante cinco anos na Embaixada Britânica em Moscou, refugiado, poderá agora voltar a seu país.

PENA DE MORTE!

(Titulos principais na 1ª página)

Há cêrca de vinte e cinco dias, o deputado Ari Pitombo, do P. T. B. de Alagôas, pronunciou um discurso na Câmara, comentando a onda de crimes que se vinham



Deputado Ari Pitombo, autor da emenda apresentada à Câmara Federal no sentido de ser adotada a pena de morte no Brasil.

verificando em todo o país, com requintes de perversidade. Nessa oração, o representante alagoano agitava o problema da instituição da pena de morte para determinados criminosos que, segundo seu ponto de vista, não iriam ao ponto de sacrificar suas vitimas se a pena capital existisse. E acentuava o fato de certo criminoso, após ter sido condenado, confessar que se a pena máxima fôsse de uso entre nós, não teria êle cometido o crime que praticou. Tratava-se de um homicidio que se verificara na ilha do Governador, fato largamente noticiado pela imprensa.

Pronunciado tal discurso, passou o Sr. Ari Pitombo a estudar com cuidado o assunto, chegando à conclusão de que não seria possivel apresentar um projeto de lei que regulasse a matéria, dado que a Constituição proibe a pena de morte. Haveria, assim, necessidade de propor-se uma emenda constitucional para, posteriormente, por lei ordinária, regulamentar-se essa forma de repressão ao crime. Passaram-se os dias e, por um dêsses acasos e, sem dúvida, concordância de pontos de vista, o Sr. Gama Filho, que está licenciado para tratamento de saúde, impressionado também com o problema, dêle tratou, tendo A NOITE aberto suas páginas para amplo debate da questão, que conta com duas poderosas correntes a favor e contrária. O Sr. Ari Pitombo, terminada a redação de sua emenda constitucional, passou a colher assinaturas, a fim de alcançar o número regimental, ou sejam 75 apoiadores da proposição. Na sexta-feira já obtivera nada menos do que 92 assinaturas, sendo que dessas, um pequeno número — não mais de seis — de simples apoiamento. As demais, segundo nos declarou o representante alagoano, eram de deputados favoráveis à instituição da pena de morte. Nesse mesmo dia, cêrca das 15,30 horas, entregava o Sr. Ari Pitombo o seu projeto de emenda constitucional à Mesa, assim redigido:

"Art. 1 — O parágrafo 31, do artigo 141 da Constituição Federal, passa a ter a seguinte redação:

"Não haverá pena de banimento, de confisco nem de caráter perpetuo. Quanto à pena de morte, será ela aplicada às disposições da legislação militar em tempo de guerra com país estrangeiro e, ainda, em casos especiais que a lei regulamentará. A lei disporá, ainda, sôbre o sequestro e o perdimento de bens no caso de enriquecimento ilícito por influência ou com abuso de cargo ou função pública ou de emprêgo em entidade autárquica."

Justificação. — A emenda em questão visa excluir a pena de morte daquelas que a nossa Constituição proibe que sejam aplicadas em nosso país.

Incontestàvelmente, os nossos constituintes, procedendo da forma por que procederam, agiram unicamente por sentimentalismo e coerentes com as suas formações cristãs, o que merece todo o respeito da nossa parte. No entanto, a prática vem nos revelando que se faz absolutamente necessária a aplicação da pena de morte em nosso país e isso, para evitar um mal maior. Sou católico praticante, sentimentalista, mas não chego ao ponto de cruzar os braços à onda de crimes perversos e monstruosos que se vêm verificando nos últimos tempos, e que, ao meu ver, só desaparecerão de vez com a aplicação da pena de morte em nossa terra. Com que facilidade se tira a vida de uma criatura no Brasil! E por que? Unicamente porque quem mata sabe, desde logo, que em pouco tempo voltará à liberdade, já que, pelo sentimentalismo do nosso povo, as penas nunca são aplicadas no máximo e, além disso, ainda existem os livramentos condicionais, que são verdadeiras válvulas para os criminosos. Naturalmente a lei que irá regulamentar a pena de morte será feita com grande cuidado e rigor e só atingirá os autores de crimes bárbaros, e praticados com requintes de perversidade. Agora mesmo, a imprensa brasileira vem publicando reportagens sôbre crimes horripilantes e monstruosos, cujos autores jamais poderão ser úteis à sociedade. Vimos, em São Paulo, pobres crianças serem estranguladas por um tarado que agia dessa forma para saciar os seus instintos bestiais. Vimos, em Itaipava, uma senhora e seu filhinho de 7 anos, serem assassinados e os seus corpos esquartejados; é de ontem o caso de um filho que matou a sua própria mãe, unicamente para ficar com o seu dinheiro; um filho matar o seu pai para proteger o concubinato da sua progenitora e tantos outros que diàriamente a imprensa vem publicando, dando uma triste impressão dos nossos foros de povo civilizado. E como evitar, de uma vez por tôdas, êsse estado de coisas? Instituindo a pena de morte no Brasil. E isso não nos colocará em situação de inferioridade perante o mundo, visto que ela existe nos paises mais adiantados do universo. A pena de morte não deixa de servir de exemplo para os individuos anormais, propensos ao crime. Se "Lampeão" e o seu bando não tivessem sido assassinados e as suas cabeças não fossem apresentadas em público, até hoje o Nordeste ainda estaria sofrendo as consequências do banditismo. Daí, a necessidade que temos de instituir, o quanto antes, a pena de morte no Brasil para aquêles que cometam crimes com requintes de perversidade e sem justa causa."

Falam a A NOITE os parlamentares Ivete Vargas, João Cabanas, Oswaldo Orico, Olinto Fonseca, Tancredo Neves, condenando uns, aceitando outros, em termos, a idéia de instituição da pena capital — Razões invocadas para as restrições e aplicação da punição máxima aos delinquentes

Hoje, publicamos novos pronunciamentos dos deputados João Cabanas, Ivete Vargas, Oswaldo Orico, Olinto Fonseca e Tancredo Neves a respeito do assunto que está suscitando interesse dos nossos legisladores e magistrados.

A deputado Ivete Vargas

Única representante feminina na Câmara Federal, Candida Ivete Vargas tem a seguinte opinião formada em relação à pena de morte:

— Em principio sou contra, porque considero ser uma coisa chocante e brutal arrogarmos o poder de tirar a vida dos nossos semelhantes.

De mais a mais — acentuou a combativa parlamentar por São Paulo, — já assistimos a uma série de injustiças nos processos criminais. Ora, você já pensou na monstruosidade que seria culpar alguém do pecado que não cometeu e castigá-lo por isso da maneira mais total, completa e irreparável?! Entretanto, existem casos que nos revoltam e que clamam a Deus por vingança. São os crimes dos tarados que colhem vidas em pleno desabrochar, que não respeitam também a velhice e que se atiram, seguindo seus instintos baixos, aos impulsos perversos sôbre as suas vitimas. Para êsses casos flagrantemente tenebrosos, eu acho a pena de morte a única solução, não apenas pelo castigo que ela inflinga aos criminosos, mas, sobretudo, como medida preventiva contra novos crimes. Creio que nem mesmo o pior tarado perde o instinto de conservação para não receiar a pena de morte. Para os crimes sexuais deve haver, portanto, pena de morte.

O deputado João Cabanas

Recem-empossado em sua cadeira de deputado, o coronel João Cabanas, célebre revolucionário da "Coluna da Morte", do movimento de 1924, lider trabalhista de São Paulo, assim se manifestou:

— Em tése sou contra a pena de morte. Entretanto, em face da realidade brasileira relativa ao assustador indice de criminalidade, sou forçado, paradoxalmente, a aceitar essa outra tése: para grandes males, grandes remédios.

O Brasil precisa mesmo, como terapêutica penal transitória, adotar a pena de morte. Isto não implica em dizer que o simples dispositivo penal, a pena de morte, nos afaste do compromisso moral de procurarmos as causas fundamentais responsáveis por êsse crescente e assustador surto de crimes com requintes perversos e com explosão de taras que justificam agora, como corretivo, a aplicação da pena capital.

O deputado Olinto Fonseca

Disse-nos o prestigioso lider politico mineiro, Sr. Olinto Fonseca:

— Sou contra a pena de morte. A doutrina penal que tradicionalmente adotamos visa segregar o elemento nocivo à sociedade, mas nunca eliminá-lo pela morte. Organizamo-nos em sociedade, de acôrdo com os preceitos cristãos. "Não matarás" é lei divina para os homens, individualmente, e para o Estado, como expressão da sociedade. Não se pode punir um crime com outro crime e ofensa aos preceitos cristãos que deliberamos seguir. Por estes fatos, e por inúmeros outros, sou radicalmente contra a pena de morte.

O deputado Oswaldo Orico

Escritor, acadêmico, lider pessedista do Pará, o deputado Oswaldo Orico traduziu seu pensamento a respeito

— A vida aqui já é... de morte. Para que acrescentar-lhe a pena?

Reconheço que a sucessão de crimes verificados em nosso pais está exigindo punição exemplar. A guilhotina e a cadeira elétrica não resolveram, porém, em nenhum dos paises em que têm sido aplicadas, o problema da delinquência. E tornaram, em alguns casos, irreparáveis os erros judiciários.

O deputado Tancredo Neves

Outro lider pessedista de Minas Gerais, o deputado Tancredo Neves, manifestou-se contrário à adoção da pena capital no Brasil, declarando-nos:

— Sou contrário à pena de morte. Ela traumatiza os sentimentos cristãos de nossa formação. Se mal aplicada, as suas consequências são irremediáveis. Ademais as suas finalidades não se harmonizam com as modernas concepções do direito penal.

MELHORES PENSÕES

E APOSENTADORIAS PARA OS COMERCIÁRIOS

Sem qualquer majoração de contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União — O plano de benefícios do novo regulamento aprovado pe o presidente da República

O presidente Getulio Vargas assinou, ontem, decreto aprovando o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que vem substituir o de 1940 e terá como propósito a melhoria geral do plano de benefícios com que a autarquia assiste os segurados e respectivas familias. A aplicação do novo regime de seguros e auxílios corresponde a um acréscimo de 20% nas despesas do Instituto, nessa dotação.

Adotando as tendências modernas em matéria de seguro social e, na medida do possivel, as soluções acolhidas no projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, em trânsito no Congresso, o novo texto regulamentar eleva os valores dos seguros e auxílios, sem qualquer majoração de contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União.

Tudo aquilo que, dentro da competência do Poder Executivo e da estabilidade atuarial da entidade, podia ser feito em beneficio da massa de contribuintes foi colocado no novo Regulamento da autarquia.

O auxilio-doença e a aposentadoria por invalidez passam a corresponder a 70% do salário médio dos últimos 24 meses, enquanto, atualmente, não ultrapassam a 66% e 60%, respectivamente. O seguro-velhice, que, aos 65 anos, é igual à aposentadoria por invalidez, favoreceu-se com o mesmo aumento.

O regime de pensões sofreu profunda alteração. Abandonou-se o atual sistema de beneficio fixo, passando o seguro-morte a se compor de duas partes uma fixa e outra variável, correspondente ao número de beneficiários. A pensão será assim, proporcional ao número de pessoas amparadas, não podendo em qualquer hipótese, ser inferior a 50% do valor da aposentadoria por invalidez.

Os auxilios-natalidade e funeral que, presentemente, não podem exceder de Cr$ 400,00 e Cr$ 1.000,00, passam a ser pagos em base igual ao salário minimo local, de adulto, não podendo, porém, serem inferiores a........ Cr$ 500,00.

Foram, ainda, asseguradas bases para o desenvolvimento da assistência médica e a ampliação da Carteira de Acidentes do Trabalho, que passa à categoria de departamento.

Em relação ao pessoal do Instituto foi feita a adaptação ao regime do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que é aplicável às autarquias, com ressalva de suas peculiaridades administrativas.

Também se incorporaram ao texto as disposições legais e regulamentares posteriores ao primitivo Regulamento, que, direta ou indiretamente, o haviam modificado.

A reforma realizada constitui, assim, um beneficio concreto e imediato a tôda a classe comerciária, propiciando a cêrca de... 3.300.000 segurados e beneficiários do Instituto o direito ao recebimento de seguros e auxilios mais elevados.

Para a convenção do PSB

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o jornalista Osório Borba, que veio participar dos trabalhos da convenção do Partido Socialista Brasileiro. Falando aos jornais, disse que os socialistas propugnam por uma ação comum com as demais correntes democráticas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Transcorre hoje a data natalicia da Srta. Maria Edra Assis, funcionária da Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica. A aniversariante, que está sendo muito cumprimentada, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre amanhã, domingo, o aniversário natalicio do Dr. Otto Serpa Granado, chefe dos Laboratórios e Casas Granado. Figura muito conhecida e estimada pelo seu valor profissional e qualidades de caráter, o Dr. Otto Serpa Granado terá assinalado o seu aniversário, mais uma vez, pelo testemunho sincero das amizades inumeráveis que desfruta na sociedade, evidenciadas nos cumprimentos que receberá, a exemplo dos anos anteriores.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Alcides Messias Casaes.

NOIVADOS

Amanhã, ficarão noivos o Sr. Osvaldo Souza Marques, filho do Sr. Alcebiades Marques e da Sra. Raimunda de Souza Marques, e a senhorita Elzita de Oliveira Lopes, filha do Sr. Pepo Lopes e da Sra. Casuleta de Oliveira Lopes.

CASAMENTOS

Enlace Edna Lima Rocha-Enidio Lima — Realiza-se hoje, na igreja de N. S. Aparecida, em Cachambi, às 17,45 horas, o enlace da senhorita Edna Lima Rocha, filha do casal Roberto Lima Rocha e Sra. Odeté Nunes Lima Rocha, com o Sr. Enidio Lima, filho do Sr. Olimpio Lima, viúvo. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o casamento de Aluisio, filho do senhor e senhora Luiz Cunha, com a senhorita Walkyria, filha do senhor e senhora Eduardo Peribanez.

O ato religioso terá lugar às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade à rua Senador Vergueiro.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Heitor Malaguti de Souza e a Sra. Sofia da Silva Souza.

VIAJANTES

— Por avião da Pan-American viajarão na próxima segunda-feira, para os Estados Unidos da América do Norte, os engenheiros do D. E. R. do Estado do Rio, Srs. Rubens Cerqueira Gomes Caminha e Mauricio Carneiro da Luz, em missão oficial junto ao governador Amaral Peixoto que já se encontra naquele país, a fim de tratarem da aquisição de material e equipamentos necessários à execução do vasto plano de construção de estradas já programado pelo almirante Amaral Peixoto.

OS OBJETIVOS E TRABALHOS

DA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

Apresentados, ontem, pelo "Circulo de Artes e Letras" de A NOITE ao microfone da Rádio Nacional — Como decorreu o interessante programa



Aspecto colhido durante a irradiação do programa da Sociedade Artistica Brasileira, sob o patrocinio do "Circulo de Artes e Letras" de A NOITE, vendo-se, em primeiro plano, Alma Cunha de Miranda, Maria Muniz, Dilma Cunha de Oliveira, Sinhá d'Amora, Ilka Sanches, Nair de Jurgens e o nosso companheiro de redação Antonio Carlos

Preenchendo, mais uma vez, o horário habitual de "Carlos na mesa", o popular programa de debates e esclarecimentos organizado pela Rádio Nacional, o "Circulo de Artes e Letras" de A NOITE apresentou ao microfone daquela emissora, a Sociedade Artistica Brasileira, entidade de expansão e educação cultural recentemente fundada nesta capital e que já congrega, em suas fileiras, as mais brilhantes figuras do nosso mundo artistico e literário.

Participaram da audição diversos membros diretores da novel instituição, entre os quais: Dilma Cunha de Oliveira, poetisa e declamadora, com vários livros publicados e atual presidente da SAB; Sinhá d'Amora, pintora assás conhecida através dos seus magnificos quadros, várias vezes expostos, com sucesso; Ilka Sanches, jovem poetisa, autora de algumas obras de indiscutivel mérito; Alma Cunha de Miranda, consagrado soprano, uma das mais legitimas expressões do nosso "bel-canto", tantas vezes aplaudida em recitais, programas de rádio e temporadas liricas; Nailde Jurgens, diretora do Departamento de Musica Instrumental Clássica da SAB e justamente considerada uma das melhores harpistas do Brasil; Maria Muniz, poetisa, declamadora e radialista; Amora Maciel, poeta e jurista, e Irineu de Oliveira, membros destacados do Conselho Fiscal da SAB.

Inicialmente, falou a poetisa Dilma Cunha de Oliveira, fazendo em breve retrospecto da fundação da SAB e das suas finalidades, e, apontando, a seguir, algumas das realizações e iniciativas da entidade que dirige. Após, dando conta dos trabalhos afetos aos diferentes setores e departamentos, em que se subdivide a ação cultural da SAB, usaram da palavra Ilka Sanches, Maria Muniz, Alma Cunha de Miranda, Nailde Jurgens, Irineu de Oliveira e Sinhá d'Amora.

Na segunda parte do programa organizado pela Sociedade Artistica Brasileira, sob o patrocinio do "Circulo de Artes e Letras" de A NOITE, as poetisas Ilka Sanches, Maria Muniz e Dilma Cunha de Oliveira recitaram algumas das suas ultimas produções, tendo, também, o Sr. Amora Maciel declamado vários poemas de sua autoria.

A irradiação de mais essa apresentação do "Circulo de Artes e Letras" de A NOITE esteve a cargo do nosso companheiro de redação Antonio Carlos Machado.

APÓLICES EXTRAVIADAS

Para os devidos fins e efeitos declaro terem sido extraviadas as apólices de números 150.053 e 532.336, emitidas pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), das quais sou única beneficiária, não tendo sido feita, pelo segurado, cessão, nem transpasse das mesmas apólices, ficando os originais dêsses mesmes titulos, nulos para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953.

Aracy Lpes da Cruz Araujo.

Atropelado o operário

Na avenida Presidente Vargas, esquina com praça da República, o operário Oswaldo Vorôa Vieira, de 25 anos, solteiro, morador na rua Barão de São Felix, 198, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, esmagamento do pé direito, contusões e escoriações. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no Pronto Socorro. O 10º D. P. tomou conhecimento do fato.

Morto pelo automóvel o menino desconhecido

O auto chapa 1-06-40, R. J., cujo motorista fugiu, atropelou e matou, instantaneamente, na rua Joaquim Palhares, em frente à Escola de Policia, um menino de côr preta, aparentando 10 anos, pobremente trajado. O comissário Henrique Conceição, de serviço no 14.º Distrito Policial, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Lá se foi o pé de meia do "seu" Cabral

"Misturaram" os seus 12 mil cruzeiros com os dos vigaristas

Anibal Cabral Marques, empregado do Moinho Fluminense, há muito tempo vinha juntando dinheiro em sua casa, na rua Cunha Barbosa n.º 38, na Saúde, para mandar vir de Portugal, onde se acham, a espôsa e um filho menor.

Tinha êle, no seu "pé de meia", depois de passar até fome, como disse à policia, a quantia de 22 mil cruzeiros. Aproveitando o feriado, ontem, foi dar um passeio no Campo de Santana. Ali foi abordado por dois individuos, um alto e branco e outro, moreno e baixo. Mostraram-lhe um embrulho de jornal. No embrulho estariam 210 mil cruzeiros para um negócio. Procuravam um sócio. Anibal Cbral concordou logo sem pestanegar em fazer parte da "sociedade". Os dois sujeitos diziam-lhe que aquilo era um principio de "pé de vida". E converteram Cabral, que foi à casa apanhou os 22 mil cruzeiros e os entregou para ser juntados aos "cobres" do embrulho.

A transação foi realizada na rua do Livramento, onde os três já se encontravam. O embrulho, que nada mais era que um "paco", não encenava nem as costumeiras notas de 1 cruzeiro, que costumam ser colocadas como chamariz para os "otários".

Depois de "baterem" muito papo com Anibal Cabral, os dois vigaristas, que já haviam "escamoteado" as economias do empregado do Moinho Fluminense, entregaram a êle o embrulho para guardar todo o dinheiro. E marcaram um encontro para determinado dia naquele mesmo local, quando, novamente se reuniriam pois confiavam na honestidade de Cabral. Quando os homens desapareceram, Cabral abriu o embrulho. Ficou gelado. Quando "voltou a si", foi à delegacia do 9.º distrito e queixou-se ao comissário Waldir de Matos Dias, sendo encaminhado à delegacia de Vigilância, a fim de ver se reconhecia na galeria os vigaristas.

Português atropelado pelo carro da sua embaixada

O goleiro Jenquiel Esteves Afonso, português, de 32 anos, casado, morado rna rua São Clemente, 262, foi atropelado, ontem, na rua em que reside, esquina com Estacio Coimbra, pelo carro chapa CD-25, da Embaixada de Portugal. Sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O motorista do veiculo atropeladro fugiu sem prestar socorros à vitimá, sendo o fato comunicado ao 3º D. P.

Cinema? Leia CARIOCA

A VERDADE SOBRE O CASO DA ORGANIZAÇÃO "DULCE"

Esclarecimentos do Sr. Custódio Rosa da Silva

Exmo. Sr. Redator.

— Havendo a imprensa carioca por meio de um de seus órgãos, veiculado noticias que, nos espiritos menos avisados, podem deixar em situação de descrédito a ORGANIZAÇÃO DULCE IMOBILIÁRIA da qual sou diretor, achei por bem endereçar a êsse vespertino que, sem favor algum, desfruta do maior conceito na opinião pública, dada a sua tradicional e honesta orientação e do qual sou leitor assiduo e grande admirador, a presente carta com que, dando uma satisfação a meus inúmeros clientes e amigos, procuro pôr as coisas em seus devidos têrmos.

Pediria a V. S., dar publicação às notas que junto envio ao jornal acompanhada dos respectivos documentos com os quais fica V. S. a par da inteireza de tôda a verdade. Isto pôsto, passamos aos fatos:

Em 31 de março de 1950, adquirimos, o signatário e FOAUD JOSÉ KHAIN, por promessa de compra e venda, lavrada em notas de tabelião do 24.° em o livro, 220 fls., 51 e ao casal de judeus poloneses CHIL DIKSTEIN e sua mulher GOLDA DIKSTEIN os imóveis da rua Barão de Mesquita n.° 769 e Sousa Cruz ns. 13, 19, 23 e 37.

O preço da promessa foi de Cr$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros), sendo pagos no ato da escritura Cr$.. 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros). Esta escritura concedia o prazo de 90 (noventa dias), para que se lavrasse a escritura definitiva.

No transcurso dêsse prazo prometemos ceder e transferir a terceiros os direitos a essa promessa de venda, conforme cláusula permissiva pactuada no contrato de promessa de compra e venda.

Dois dias antes de findar o prazo, dos 90 (noventa) dias, os promitentes vendedores escreveram uma carta a qual avisamos de que o prazo para a escritura defintiva estava a extinguir-se, e porque esta carta?

É o que veremos linhas abaixo.

No dia marcado para a escritura defintiva, comparecemos em cartório para recebermos a escritura ou quitação de preço, o que não foi possivel, visto que os promitentes vendedores após terem escrito dita carta, não compareceram, conforme certidão passada pelo cartório.

Não tendo sido possivel lavrar-se a escritura pelo seu não comparecimento, ingressaram êles em juizo pleiteando a rescisão do contrato de promessa de compra e venda.

Tal ação coube por distribuição à 14.ª Vara Civel. Nessa Vara, ou seja, na Primeira Instância êles perderam, pois o M. M. juiz reconheceu que, tendo havido mora recíproca, a questão voltava ao seu estado anterior, reconhecendo, (e isto é importante), que a posse dos terceiros promissários cessionários, a quem cedemos e transferimos os direitos adquiridos pela promessa de compra e venda, era legitimo.

Inconformados, apelaram desta sentença. Na Segunda Instância, perdemos, havendo no entanto o venerando Acórdão da Egrégia 7.ª Câmara Civil, reconhecido como legitima a posse dos terceiros, ora despejados, negando ainda a reintegração de posse pleiteada.

Como se vê, tanto foi licito o negócio, cedemos e transferimos direitos adquiridos, que, tanto a Primeira como a Segunda Instância negaram a reintegração de posse, por meio da qual queriam, despejar os terceiros, nossos promitentes cessionários.

O que houve agora e motivou o recente despejo é que êles ingressaram com um pedido autônomo de reintegração de posse, contrariando, o texto do Venerando Acórdão.

Êsse pedido foi distribuido a 7.ª Vara Civel, havendo-se o Dr. Juiz dessa Vara dado por incompetente e remetendo para a 14.ª a quem por conceção cabia decidir.

Êsse M. M. Juiz da 14.ª Vara Civel, mais uma vez negou a reintegração, fiel ao que havia disposto a decisão do Tribunal.

Recorrendo dessa decisão conseguiram ganhar na apelação que coube a 7.ª Câmara.

Publicado o acôrdo êles se apressaram a executá-lo imediatamente, sem que oferecessem nenhuma oportunidade, quer para uma composição amigável da qual saissem ambas as partes contratantes a salvo de qualquer prejuizo financeiro, ou fôssem atendidos os interêsses dos cessionários que, aliás, (diga-se de passagem), eram sabedores de tudo quanto se passava.

Como esclarecimento de maior importância há o seguinte pormenor: Os judeus não compareceram a cartório para receberem o restante do preço e outorgar a escritura, e se apressaram a pleitear a rescisão da promessa, pela simples razão: E' que na escritura de promessa de compra e venda consta a obrigação dos promitentes compradores, a desmembrarem e averbarem no Registro Geral de Imóveis os prédios prometidos comprar, o que os judeus havia anos não conseguiram fazer, apesar dos esforços neste sentido.

Deve-se dizer que êste desmembramento acarretou enorme valorização dos bens prometidos vender pelos vendedores. As casas em conjunto não têm o mesmo valor das casas separadas e isto é notório, muita gente sabe, e principalmente os vendedores, que viram, assim, em desfazendo o contrato de promessa um meio fácil de obter um lucro muito maior que o que obtinham com a venda prometida, daí a relutância em receberem o restante do preço e não olhar meios e modos de conseguir seus objetivos.

Conforme documento que se pode exibir, êste desmembramento ocorreu a 29 de JUNHO, de 1950, sendo que o prazo para que os vendedores outorgassem a escritura definitiva ou quitação, findava-se a 3 do mesmo mês, vejamos a coincidência da carta mandada pelos vendedores, dois dias antes de findar o prazo e o não comparecimento dos mesmos no dia por êles marcado e ainda o ingresso dos mesmos em Juizo, pleiteando a rescisão do contrato de promessa de venda.

O têrmo prometido ceder e transferir e ainda providenciarmos o desmembramento dos imóveis dentro do prazo de 90 (noventa) dias, essa circunstância revela a intenção firme de tornarmos efetiva a transação feita com os vendedores e em garantia dos terceiros, nossos cessionários.

Não fôsse assim, não teriamos, repetimos, cedido e transferido os nossos direitos, feito o desmembramento dos imóveis, que nos acarretou grandes despesas dentro do prazo de noventa dias que nos foi dado na escritura de promessa, e comparecido em cartório para efetuar o pagamento do restante do preço, e que convém que se diga, sempre estivemos prontos a pagar, êles é que sempre procuram sair pela tangente, fugindo ao recebimento, pois o seu interêsse foi, e é, desfazer o negócio para auferir maior lucro.

E, assim, pediria a V. S., dar publicação às notas que envio ao jornal, acompanhadas dos respectivos documentos, com os quais fica V. S., a par da inteireza de tôda a verdade, conforme frisamos no inicio desta.

Sendo o que se me oferece, no momento.

Sou de V. S.
Atenciosamente.
(a) Custódio Rosa da Silva".

AMERTRADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

Assembléia Geral Extraordinária
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da "AMERTRADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.", com sede nesta capital, na Avenida Franklin Roosevelt, 137-11.o-s. 1.107, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de maio, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Reforma dos estatutos sociais;

b) — Eleição dos novos diretores;

c) — Outros assuntos do interêsse social.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953.

Amertrade Indústria e Comércio S/A.
Carlos Roberto de Aguiar Moreira, diretor presidente.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

ABRIL DE 1953

H	M	R
X	C	Z
I	Z	K
F	P	A
D	B	P
F	I	Y

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido a partir de 2.ª-feira, dia 4 de Maio, das 13,30 horas em diante, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

Mais prisioneiros de guerra enfermos -

PAN-MUN-JON, 2 (AFP) — O Comando das Nações Unidas pediu aos sino-coreanos que repatriem novos prisioneiros de guerra feridos e enfermos.

ENQUANTO PERON PRONUNCIAVA SEU DISCURSO

EXPLODIU OUTRA BOMBA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Pouco depois do inicio do discurso do presidente Perón diante das duas câmaras, foi ouvida até no interior da Câmara uma deflagração.

Provinha da explosão de uma bomba a cêrca de 600 metros do Palácio do Congresso. Segundo as primeiras informações, esta bomba teria explodido em um edificio em construção.

O total de explosões que se produziram entre 1 h e 1,30 h nesta capital eleva-se, segundo as últimas informações, a onze. Foram tôdas provocadas por foguetes de grande potência, colocados em locais abertos, geralmente praças, muito afastados uns dos outros, e desertos àquela hora. Não houve prejuizos.

O ministro do Interior, Sr. Borlenghi, e o chefe de Policia Sr. Gamboa, estiveram nos locais das explosões.

Não foi assinalada até o presente, nenhuma vitima.

PEDIDAS GARANTIAS PARA OS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

BUENOS AIRES, 2 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Albert Nufer, pediu garantias hoje ao chanceler Jerônimo Remorino, para os correspondentes americanos na capital argentina.

O pedido do embaixador americano foi feito a Jerônimo Remorino, logo após o discurso do presidente Perón no Congresso na qual o presidente argentino faz carga sôbre a atuação de ditos correspondentes.

NAO USARAO O MATERIAL DAS AGENCIAS

ROSARIO, Argentina, 2 (UP) — As autoridades locais da Federação Gráfica Argentina e do Sindicato Argentino de Imprensa resolveram, "em vista da denúncia formulada pelo presidente da República contra as agências estrangeiras "United Press", "Associated Press" e "International News Service", não trabalhar com o material informativo procedente das citadas emprêsas".

A "United Press" fornece seu serviço ao matutino "La Capital", o principal jornal de Rosário, que é também o decano da imprensa argentina. A "Associated Press" não tem clientes nesta cidade.

ACUSAÇÃO A TRÊS AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS

BUENOS AIRES, 2 (INS) — Em seu discurso de inauguração do Congresso, esta manhã, o presidente Perón disse que o Internacional News Service, a Associated Press e a United Press estão realizando uma campanha de difamação contra êle e a Argentina, tudo "no interêsse do imperialismo" e pediu ao legislativo que inicie imediata e severa investigação de suas atividades.

FALA PERON

ALUDE À VIOLENTA CAMPANHA DA OPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Em discurso pronunciado diante do Congresso, o presidente Perón aludiu, inicialmente, à violenta campanha de oposição que foi desencadeada contra seu govêrno.

"As fôrças imperialistas, disse, opõem-se com todo o seu poderio ao "justicialismo" proclamado na Argentina e oferecido no mundo como terceira posição capaz de trazer a paz.

O presidente acentuou que esta campanha de oposição havia redobrado desde que a Argentina assinara com o Chile um acôrdo de amizade, acôrdo que deveria ampliar-se a todos os Estdos americanos. Esta oposição, disse, manifesta-se em diversas chancelarias e em certas agências de informação estrangeiras que enviam noticias tendenciosas e beneficiam-se do apoio dos oponentes.

O presidente Perón examinou, em seguida, a situação econômica e social da Argentina. Houve nessa ocasião uma ligeira interrupção.

Finalmente, o presidente Perón frisou a orientação argentina, já conhecida na politica externa.

Morreu o autor de "Madragôa"

LISBOA, 2 — (A. F. P.) — Faleceu em sua residência desta capital o compositor Raul Ferrão, que contava 62 anos. Era autor de inúmeras obras musicais ligeiras, como a famosa «Madragoa», «Cochicho», etc. Era coronel da reserva, tendo sido ex-combatente de guerra.

Nova expedição para procurar Jack Fawcett no Brasil

TORQUAY, Inglaterra, 2 (U. P.) — Outra expedição está sendo organizada para procurar o explorador britanico Jack Fawcett, que desapareceu juntamente com seu pai, o coronel P. H. Fawcett, e um companheiro, Paleigh Rimell, há 28 anos no coração da selva brasileira.

Brian Fawcett, irmão mais novo de Jack, declarou que se propõe realizar, no ano próximo, um levantamento aéreo da região de Mato Grosso para localizar o explorador desaparecido.

— «Existe a possibilidade, se bem que seja muito remota, de que meu irmão possa estar vivo», disse Brian Fawcett. «Não ficarei tranquilo antes de investigar tôda possibilidade. Quando voarmos sôbre as aldeias dos indios, estes sairão de suas choças movidos pela curiosidade, e se algum branco se encontrar entre êles, este também sairá — com maior razão».

Brian Fawcett recordou que durante a guerra, um relato estranho procedente de Mato Grosso lhe chamou poderosamente a atenção. Eram os dias em que os Estados Unidos iam em busca de borracha nas regiões mais remotas da selva. Willie Angel, um dos pilôtos norte-americanos da selva, fez saber que enquanto carregava seu avião em um ponto do rio Tapajós ,so habitantes lhe haviam informado que um grupo de indios tinha por chefe um branco corpulento, a quem consideravam como rei.

— «Meu irmão», disse Brian Fawcett, «era muito alto. Tinha quase 1,90 de altura. Escrevemos a Willie Angel, mas êste pereceu em um acidente de aviação antes de receber nossa carta.

HOJE no Mundo

O SOL É MENOS QUENTE E MAIS JOVEM DO QUE DIZEM...

WASHINGTON, 1 — (AFP) — O Dr. Fowler, membro do Instituto de Tecnologia da Califórnia, anunciou hoje em uma declaração à imprensa, que êle e seus colegas conseguiram reproduzir, em laboratório reações termonucleares do tipo solar.

O Dr. Fowler precisou que essas reações são aquelas em que o hidrogênio se transmuda em hélio com libertação de energia atômica.

Recorda-se que se trata do principio sôbre o qual foi concebida a bomba de hidrogênio.

O sábio americano acrescentou que essas reações se produzem em 13 milhões de graus farenheit e não a vinte milhões de graus, assim como a ciência o supunha até agora, e deduz dêsse fato que o sol é sensivelmente menos «quente» e mais «jovem» do que acreditam os astronomos.

Significação do empréstimo de 300 milhões de dólares ao Brasil

POSTO A PROVA O NOVO PROGRAMA DE COMERCIO EXTERIOR DOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 2 (INS) — O empréstimo de 300 milhões de dólares concedidos ontem ao Brasil, pelo Banco de Exportação e Importação, proporcionaram a seu govêrno, "sua primeira verdadeira oportunidade para pôr à prova o novo programa de comércio estrangeiro preparado pela administração do presidente Getúlio Vargas", segundo declarou ontem à imprensa, Gilbert, vice-presidente da American Internacional Underwithers Corporation, firma que tem fortes interêsses no Brasil.

Disse o Sr. Gilbert que os exportadores norte-americanos não esperam os pagamentos brasileiros para continuar seus embarques para aquele pais sulamericano. "Sabemos, testemunhou, que o presidente Vargas em seu govêrno, atende às necessidades vitais de seu comércio com o exterior". Finalizou afirmando que esperava que o referido empréstimo propiciasse ao Brasil uma excepcional probabilidade de admitir e fixar sua posição econômica internacional, trazendo para seu pais novos investimentos, a fim de que não se repitam os fatos que agora determinaram êsse empréstimo.

PRESENTE À ASSINATURA DO ACÔRDO O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

WASHINGTON, 2 (INS) — O Banco Mundial concedeu ontem um empréstimo de 3 milhões de dólares ao Brasil para ajudar aquele pais sul-americano num programa de estradas no Estado do Rio de Janeiro.

As negociações do empréstimo foram feitas por Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, e o embaixador Walter Moreira Sales, do Brasil.

Moreira Sales e o presidente do Banco, Eugene Black, assinaram o acôrdo numa cerimônia realizada no Banco com a presença do governador Amaral Peixoto e sua espôsa, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente Getulio Vargas.

Com esse empréstimo, o Banco Mundial concedeu seis empréstimos ao Brasil no valor de 115 milhões de dólares.

Aviões lançam bombas contra os "Mau-Mau"

NAIROBI, 2 — (A. F. P.) — Bombas foram utilizadas, pela primeira vez, contra os Mau-Mau. Ontem, com efeito, três aviões da R. A. F., tipo «Harvard», recentemente chegados à Rodésia, lançaram bombas sôbre certos pontos dos Montes Aberdare, onde se suspeita que os Mau-Mau estão refugiados. Os aparelhos também dispararam 2.000 tiros contra o mesmo ponto. Os resultados dessa operação, que foi executada em ligação com as fôrças terrestres, não são ainda conhecidos.

GELEIA DE ABELHAS PARA DESTRUIR O CÂNCER

BARCELONA (Espanha), 2 (INS) — Anunciou-se aqui que um grupo seleto de médicos e cientistas estão bastante desenvolvidos num novo tratamento contra o câncer.

Muito embora não se tenha divulgado a relação dos nomes dêsses cientistas, sabe-se que outros cientistas internacionais já estão sentindo os efeitos dêsse tratamento através de estudos, e embarcam para Barcelona, a fim de ajudar e prestar auxilios aos experimentos que ali se realizam. O novo tratamento consiste em uma "geléia real", assim parecida com o nosso já conhecido leite condensado. A aplicação dessa geléia nos tumores cancerosos destrói totalmente os tecidos doentios, revigorando a carne e os tecidos sãos. A tal geléia é extraida de tecidos de abelhas, sendo mais eficiente os tecidos do "zangão". Os tecidos a que nos referimos, são as pequenas particulas da parte interior do organismo daquele inseto. As experiências estão ainda um tanto em segrêdo, sabendo-se somente a respeito, o que acabamos de informar.

A escolha de Olegario Mariano para a embaixada em Portugal

LISBOA, 2 — (A. F. P.) — A noticia do Rio de Janeiro, transmitida pela "France Presse", anunciando o pedido de "agreement" para o Sr. Olegário Mariano, como embaixador do Brasil em Lisboa, foi bem recebida, tendo os vespertinos de ontem publicado o retrato do Sr. Olegário Mariano.

— "A noticia — escreve o "Diário de Lisbôa" — não pode deixar de causar sincero júbilo a todos os portuguêses. Depois de lembrar as simpatias que o Sr. Olegário Mariano deixou em Portugal, quando participou da embaixada brasileira às festas dos centenários, e considerar a escolha do presidente Vargas como coroando os laços de estima luso-brasileiros, o jornal concluiu dizendo: — "Não seria possivel encontrar quem mais falasse a nosso coração de portuguêses, para nos manter ao lado do coração dos brasileiros".

40 GENERAIS E 250 CORONÉIS

O FUTURO EXÉRCITO ALEMÃO

BERLIM, 2 (AFP) — O contigente alemão para a defesa da Europa compreenderá quarenta generais, duzentos e cinquentao coronéis, dois mil comandantes, seis mil e trezentos capitães, doze mil e trezentos tenentes, anuncia o colaborador militar de "Der front soldat", revista dos antigos combatentes da guerra, que aparece em Flensburgo (no Sheleswig-Holstein).

O exército de terra compreenderá seis corpos de exército, ou sejam doze divisões inteiramente motorisadas (grupos de combate), isto é, três divisões blindadas com duzentos e oitenta a trezentos carros, três divisões de "Panzer" granadeiros com cento e sessenta a cento oitenta carros, seis divisões de infantaria motorisadas com sessenta a oitenta veiculos blindados. Os efetivos médios de uma divisão são de treze mil homens, aos quais acrescentam-se a artilharia do exército, o corpo de "flak" (defesa contra aviões), as unidades de lança-granada, os pioneiros, as unidades de ligação, etc.

A aviação compreenderá vinte unidades de base com mil trezentos e vinte e seis aviões, caças e caças bombardeiros, e efetivos de oitenta mil homens.

São previstas atualmente, dez unidades de caças bombardeiros (jagd bomber) e aviões de combate (schlatfzeuge), com setenta e cinco aparelhos, quatro unidades de caças igualmente com setenta e cinco aparelhos, duas unidades de caças para todos os tempos com trinta e seis aparelhos, duas unidades de aviões de reconhecimento com cinquenta e quatro aparelhos, duas unidades de aviões de transporte com quarenta e oito aparelhos.

Os tipos de avião serão os de tôda a aviação européia de aviões a jato. Os pilotos alemães serão formados no estrangeiro. Sua formação deve durar vinte meses.

Além do exército de terra e da aviação, a marinha para a proteção das costas do mar Báltico e do mar do Norte disporá de tormedeiros, de "Shnell Booye" e de caça-minas.

Os efetivos dos três exércitos comportam: para o exército de terra cerca de trezentos mil homens, para a aviação oitenta mil, para a marinha cinquenta mil, com mais setenta e cinco mil oficiais e funcionários da administração, ou sejam cinquenta mil homens.

O contingente alemão deve ser integrado no exército europeu, que se comporá em 1954 e 1955 de quarenta e quatro agrupamentos de treze mil homens em média: quatorze para a França, doze para a Alemanha e para a Itália, seis para o Benelux.

A aviação tática européia compreenderá cinco mil caças e caças bombardeiros.

Automóvel soviético em Washington

WASHINGTON, 2 (AFP) — O primeiro automóvel de construção soviética, uma "ZIS", 1950, de vermelho vivo, chegou a esta cidade. A noticia foi recebida com calma na indústria automobilistica americana. A única "ZIS", que que constitui sensação nas ruas da capital, foi capturada na Coréia. Tornando-se propriedade do general americano Walker, morto pelo inimigo em 1950, foi em seguida enviado à sua viuva. O automóvel foi registrado na Carolina do Sul e as autoridades locais, perplexas, decidiram atribuir-lhe como placa o seguinte: "ZIS N. 1".

Três pessoas mortas durante a corrida

LIMA, 2 (AFP) — Contrariamente às primeiras informações, apenas três pessoas morreram esta manhã por ocasião da realização de corrida de automóvel Piurá-Lima, mas, em oposição, 10 outras ficaram gravemente feridas. O carro dirigido por Alberto Escadillo derrapou e após haver capotado precipitou-se sôbre o publico, que não estava protegido por qualquer barreira. Os feridos foram encaminhados aos hospitais de Trujillo.

Uma só injeção para acabar com a sífilis

WASHINGTON, 2 (INS) — Um especialista em doenças venéreas informou, hoje, que as primeiras provas de um novo tratamento para a sifilis com apenas "uma só injeção" foram consideradas "seguras e efetivas" em quase todos os casos. O Dr. Clarence A. Smith, do serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos afirmou a um grupo de especialistas em moléstias venéreas que foram conseguidos resultados assombrosos com o uso da "Bicilina", um tipo de penicilina de efeitos demorados.

Visita do casal Amaral Peixoto a Hollywood

HOLLYWOOD, 2 (INS) — Desde ontem encontra-se nesta cidade o casal almirante Ernani do Amaral Peixoto. O governador do Estado do Rio de Janeiro almoçou nos estádios da Paramount com o diretor de peliculas Cecil B. de Mille e em companhia dos artistas Cesar Romero, Elizabeth Taylor e Howard Kill. A tarde o governador fluminense visitou os estúdios da 20th Century Fox e ali permaneceram o resto da tarde. O casal Amaral Peixoto permanecerá na meca do cinema durante quatro dias..

Chegou a Saigon o general

SAIGON, 2 (AFP) — Chegou esta tarde a Saigon por via aérea, com procedência de Paris, o general Charles Lechéres, chefe do estado maior geral do exército do ar.

Morto por dois homens e uma mulher

SINGAPURA, 2 (AFP) — O govêrno da Malácia anunciou ontem que Ahkuk, um dos principais chefes da rebelião comunista contra as autoridades britânicas, foi morto por três de seus guardas de corpo: dois homens e uma mulher. Sua cabeça foi posta a prêmio por 200.000 dólares malaios pelas autoridades britânicas quando êste sistema estava ainda em vigor. O govêrno malaio precisou que Ahkuk — que era membro do comitê central comunista da Malásia era o terrorista mais importante que foi eliminado desde dezembro de 1949. Sua morte entretanto permanece misteriosa. Sabe-se apenas que em 1951 deu ordem de executar chefes comunistas malaios que não estavam de acôrdo com êle sôbre a politica do partido.

O PRIMEIRO DE MAIO NO MUNDO

PARIS, 1 (AFP) — O primeiro de maio — a "data do trabalhador" — foi comemorado hoje, em todo o mundo, como todos os anos.

Segundo as informações fornecidas pelos correspondentes da "France Presse" nas diversas capitais, damos a seguir resumo sintético dessas comemorações nos principais paises da Europa e da Ásia.

NA RÚSSIA

MOSCOU — "Que saibam nossos amigos e que nossos inimigos saibam e se recordem que estamos mais fortes do que nunca", nestes têrmos é que a Rádio desta cidade começou a reportagem sôbre a tradicional revista de primeiro de maio, que se iniciou hoje, como todos os anos, às dez horas, na Praça Vermelha.

A rádio soviética acrescenta: "Que nossos amigos e inimigos saibam que as responsabilidades históricas fixadas nesta mesma praça em nove de março de 1953 (por ocasião das exéquias de Stalin) pelos camaradas Malenkov, Beria e Molotov, serão cumpridas e que nada no mundo poderá impedir-nos de realizar os objetivos fixados por Lenine e Stalin."

Às 9,55, os dirigentes do Partido e do govêrno soviético, acolhidos por prolongados aplausos, sobem à tribuna de honra, em frente ao mausoléu de Lenine, cercados de bandeiras de 16 repúblicas sóviéticas, de gigantes retratos de Lenine e de Stalin e de bandeirolas com senhas lançadas pela comissão central do partido por ocasião do primeiro de maio.

Às dez horas, o marechal Nicolai Bulganin, ministro da Defesa, aparece na praça, em carro descoberto, recebido pelo general Artemiev, comandante da praça de Moscou, igualmente em carro (até agora, os chefes militares passavam as tropas em revista em primeiro de maio, a cavalo). O marechal Bulganin passa lentamente diante das tropas que, em impecável alinhamento, aclamam o ministro, o partido e o govêrno soviéticos, enquanto a banda militar executa as marchas de cavalaria. Ao som de uma orquestra de mais de mil figuras é que o marechal Bulganin sobe à tribuna de honra, para pronunciar o tradicional discurso.

Após a execução do hino soviético, o desfile militar começa. Segundo a tradição, são os alunos das academias militares que abrem a marcha. O céu está pontilhado de formações de bombardeiros e de caças a jato que evoluem em uma rapidez tal que o locutor da rádio soviética exclama: "Eis o melhor testemunho da supremacia mundial da técnica soviética". Sucedendo às unidades da infantaria motorizada, a artilharia pesada aparece na praça e a revista militar termina às 10,35 (o desfile militar pròpriamente dito só durou um quarto de hora, enquanto, no ano passado, as tropas de elite do Exército soviético desfilaram durante 40 minutos.

Às 10,40, começa a manifestação dos operários de Moscou, aclamados pela multidão reunida na Praça Vermelha e nas ruas adjacentes.

NA ITÁLIA

ROMA — A festa de primeiro de maio foi celebrada hoje, em tôda a Itália por numerosos comicios. Nesta cidade, onde todos os serviços de transportes coletivos foram paralisados, como de costume, camionetas conduziram os trabalhadores que assistiram aos dois grandes comicios organizados, um na praça do povo pela CGT de obediência comunista e socialista "nennista", e o outro na praça Navona, pela Confederação dos Sindicatos Italianos de Trabalhadores, de inspiração democrata cristã. O Sr. Giuseppe de Vittorio e o Sr. Giulio Pastore, respectivamente secretários das duas centrais operárias, tomaram a palavra durante essas manifestações, que se realizaram sem incidentes.

Para esta tarde, numerosas festas campestres foram organizadas por diversos partidos e movimentos politicos, e tôda uma série de discursos eleitorais são previstos nos grandes e pequenos centros da peninsula, visando a próxima consulta eleitoral.

NA AUSTRIA

VIENA — Mais de 50 mil socialistas desfilaram esta manhã nesta capital, durante mais de quatro horas, diante do presidente do partido, Sr. Franz Jonas, e dos outros dirigentes do Partido socialista austriaco.

Os manifestantes ouviram um discurso do burgo mestre Jonas, que dirigiu saudação aos socialistas vitimas de perseguição nos paises por trás da cortina de ferro e reclamou a libertação da Austria.

Um outro cortejo organizado pelo Partido Comunista, reuniu vinte mil manifestantes. Como nenhum retrato de Malenkov e dos novos dirigentes da URSS foi arvorado em nenhum dos monumentos ocupados, nesta cidade, pelas tropas russas e pelo Partido Comunista, viu-se apenas neste cortejo retratos de Stalin e nenhum de Malenkov.

NA ALEMANHA

BERLIM — Esta é, provàvelmente, a única cidade do mundo onde se celebram duas festas na data de hoje.

A cerimônia oficial do primeiro de maio, no ocidente, iniciou-se às 10,30 horas, pelo soar de sinos da liberdade, transmitido pelos alto-falantes da Prefeitura de Schoeneberg. Duzentas e cinquenta mil pessoas reuniram-se diante da tribuna, enfeitada com as côres negro-vermelho e ouro da República Federal e emoldurada pela bandeira européia verde e branca. Acima da tribuna flutuavam estandartes de Berlim e de todos os lideres alemães de leste e de oeste. Uma imensa bandeira traz a divisa da manifestação: "A Liberdade vencerá".

Observa-se que a circulação é livre entre o Este e o Oeste, pela porta de Brandeburgo,, que não foi obstruida, como nos anos anteriores. Sôbre a multidão patrulha um helicóptero aliado.

Esnert Scharnowski, presidente dos sindicatos de Berlim-Oeste, sauda os representantes estrangeiros vindos a esta cidade no primeiro de maio e proclama que a liberdade e a paz são indivisiveis.

Depois dêle, o representante do sindicato americano AFL (Federação Americana de Trabalho) Henry Rutz declara que a ditadura de Hitler, que devia durar mil anos, é, hoje, apenas uma recordação má. Dia virá, certamente, em que a ditadura soviética sôbre Berlim e sôbre a Alemanha o Oeste será também uma lembrança infeliz, acrescentou.

Victor Reuther, representante dos sindicatos americanos, CIO (Congresso das Organizações Industriais) declarou principalmente: "Não sabemos o que se passa atrás dos muros do Kremlin, mas será um êrro relaxar a vigilância."

Depois Ernest Scharnowski declarou: "Berlim defende a liberdade da Europa, mas é preciso que a Europa ajude os defensores de Berlim. Os berlinenses opor-se-ão, sempre, ao renascimento das fôrças reacionárias."

Dirigindo-se ao govêrno federal, solicitou a supressão de todos os obstáculos materiais e psicológicos que pesam sôbre a situação nesta cidade, aludindo à ofensiva de paz de Moscou, Scharnowski declarou: "Acreditaremos sòmente quando libertarem nossos camaradas aprisionados arbitrariamente."

Criticando o desfile militar que se realizou na parte ocidental e a coação que pesa sôbre o primeiro de maio comunista, Scharnowski concluiu: "Berlim é a cidadela da liberdade. Declaramos a guerra ao fascismo e ao comunismo. Lutamos pela liberdade, pelo progresso e pela paz." No fim do discurso de Scharnowski, milhares de pombos correios voaram da tribuna.

O Sr. Paul Henri Spaak, presidente do Conselho da Europa, declarou em seguida: "Trago a Berlim a saudação de um socialista e de um europeu. A mensagem da internacional socialista é mais atual do que nunca: continuemos na luta pela liberdade, pela justiça e pela paz."

Depois, Jacob Kaiser, ministro federal da unificação alemã, declarou:

"Stalin morreu. Êle era o responsável pela brutalidade e pelas trevas reinantes atrás da cortina de ferro, responsável pela separação da Alemanha. Após sua morte, voltará a união com a tolerância e a liberdade? O nosso mais caro desejo é reunir os 20 milhões de Alemães atrás da cortina de ferro aos 50 milhões da República Federal."

Kaiser expressou então a esperança de que o primeiro de maio de 1954 seja o primeiro de maio da Liberdade, nesta cidade, mais uma vez capital da Alemanha. Declarou em seguida, que recusava negociar com os Ulbricht e com os Grotewohl. Em uma Berlim livre, acentuou, só há lugar para homens livres e não para os traidores da liberdade, que venderam os territórios alemães além Oder e Neissel.

O último orador, o burgomestre Ernest Reuter, foi saudado pelos aplausos da multidão, que, entrementes, aumentou e ultrapassou meio milhão, evocou a Primavera, acrescentando: "Na porta de Brandeburgo há sempre a bandeira soviética, mas o vento não sopra hoje. Não queria estar na pele das pessoas que estão do outro lado. Dia virá em que, em lugar da bandeira soviética na porta de Brandeburgo flutuará a bandeira da República Federal Alemã.

Neste dia, o povo alemão ter-se-á tornado um povo livre. Viva Berlim, viva a Alemanha unida, viva a Paz! Festejaremos um dia, Berlim, capital não apenas da Alemanha, mas de todo o mundo Livre".

A Leste, do outro lado da porta de Brandeburgo, desde 4 horas da manhã, as delegações das fábricas, das organizações de massas, as crianças de escolas marcham em colunas para a praça Marx-Engels, onde desfilaram por mais de 15 quilômetros, sob um sol escaldante, diante da tribuna de honra sôbre a qual tomaram lugar a comissão central do Partido Socialista-Comunista e os representantes do govêrno.

Nas ruinas do antigo castelo imperial, a tribuna estava decorada por retratos dos "chefes do movimento operário no mundo". Na tribuna, observa-se a presença do embaixador da URSS Sr. Yudin, que fez sua primeira aparição, ao lado da comissão central e dos membros do govêrno. Observa-se que o retrato de Franz Dahlem não figura ao lado dos de quatorze outros membros do Partido Socialista Comunista.

Soube-se que, no último instante, uma alteração de programa foi necessária. Os dirigentes comunistas de Leste desejavam fazer desfilar os destacamentos das fôrças nacionais, com carros de assalto: mas, em lugar disto, foram os tratores, que simbolizarão o desejo de paz da União Soviética, da República Democrática Alemã e das democracias populares é que desfilaram.



No ensejo da data magna dos Trabalhadores, a Ciencia envia uma saudação aos seus fieis colaboradores, através do seu patrono, o sr. Presidente da República.

MÚSICA

O "Barbeiro de Sevilha" pelo quadro nacional

O segundo espetáculo da Temporada Nacional de Arte, embora contasse com alguns de nossos artistas mais credenciados, deixou a impressão de não haver sido preparado com o indispensável apuro. O regente, comprazendo-se em sonoridades exageradas, não conseguia estabelecer ajustamento entre os cantores e o conjunto. Durante vários compassos, todos estiveram perdidos e no concertante do segundo ato, cada um esteve para seu lado, como se em frente não existisse uma batuta, agitada pela mão do maestro Nino Stinco.

Chegamos ao teatro, após a atuação de Paulo Fortes no primeiro ato. Daí por diante, como ator e cantor, esteve à altura das realizações merecedoras de aplausos. É um artista seguro, resistindo mesmo a situações difíceis. Diva Pieranti, tão graciosa fora do palco, estava trajada de modo a lhe desfavorecer o físico, quer pela confecção, quer pelo colorido. Na parte de Rosina, apresentou desigualdades de emissão que não se justificam. Seus vocalizos, no registro médio, eram embrulhados, realizando coisas, em outras passagens, de maneira apreciável. Sua manifesta vocação para o teatro, deveria conduzi-la a procurar, com mais afinco, melhorar suas "performances". "A lição de canto" foi o melhor momento de sua atuação no espetáculo, tornando-se merecedora dos aplausos recebidos.

Kleusa de Pennafort exagerando horrivelmente o "andar de velha" de Berta, tornou desagradável a visão de sua figura e sua emissão tambem se vem fazendo sentir desequilibrada, o que é pena porque dispõe de timbre que, bem aproveitado, lhe poderá garantir êxito na carreira.

Décimo Brescia foi, sob todos os aspectos, um fraquíssimo "Conde de Amaviva".

Guilherme Damiano, como "Dom Bartolo", desta vez se permitiu liberdades que, contagiadas a seus colegas, criaram um ambiente de quase palhaçada, não condizente com uma ópera, mesmo bufa.

José Perrota esteve sofrível, encarnando o Dom Basilio, sem preparo vocal suficiente para assumir tal responsabilidade.

Antonio Lembo, "Fiorello" e Nino Crimi, "um sargento", se conduziram discretamente.

Os cenários foram de Carelli, tendo Carlos Marchese atuado como "regisseur". O côro, como de costume, atendeu à direção do maestro Guerra, sem nada de especial a ser assinalado.

R. B.

Será apresentado pelo Departamento de Música de Câmera da O. S. B. o ciclo dos quartetos de Beethoven

O Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará as suas atividades em 12 do corrente, às 21 horas, no auditório da A. B. I. Na presente temporada êsse Departamento apresentará 14 concêrtos destacando-se entre êles uma série consecutiva de seis dedicada ao grande Beethoven, compreendendo os 16 quartetos e a Grande Fuga. Foi criado um Quadro Social à parte, estando as inscrições abertas na sede da O. S. B. sita à avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803, das às 12 horas e das 14 às 18 horas. Do programa de estréia constarão obras de Mozart, Tschaikowsky e Camargo Guarnieri.

Vigésimo segundo aniversário da grande Orquestra do Teatro Municipal

Com o apôio e sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, a Orquestra do nosso maior teatro, criada em 1931, comemorará com um grandioso festival a data do seu vigésimo segundo aniversário.

Esse festival, marcado para hoje, dia 2 de maio, às 21 horas, consistirá num Concêrto Sinfônico sob a regência do maestro Edmundo Blois, violino «Spalla» da orquestra, e um espetáculo de «ballet» pelo Corpo de Baile do Municipal, sob a direção coreográfica de Tatiana Lescova e regência do maestro Martinez Grau.

E' o seguinte o programa: Concêrto Sinfônico — Abertura, «Prometeu», de Beethoven; «Haroldo na Italia», (1.º tempo), solista Francisco Corujo; Sinfonia da ópera «Semiramide», de Rossini. Bailados — «Silfides», de Chopin; «Divertissements», de diversos autores; e «Batuque» de Alberto Nepomuceno.

As entradas para balcões nobres, balcões e galerias serão distribuidas gratuitamente na bilheteria do teatro, das 10 às 12 horas do dia 1.º de maio, sexta-feira, à razão de duas localidades para solicitante.

Norberto Zuckermann executará o concêrto para violino e orquestra de Paganini

Realizar-se-á amanhã, domingo, no Cine Teatro Rex, às 10 horas, o terceiro concêrto da presente temporada da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, e que, êste ano, tem como orientadora e organizadora a "Juventude Musical Brasileira". Será regente o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do violinista Norberto Zuckermann, um dos vencedores do concurso de solistas para os concertos desta série, que executará o concêrto em ré maior, para violino e orquestra de Paganini. Completando o programa, serão executadas a sinfonia n.º 5 (Novo Mundo) de Dvorak e a Alvorada, da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes. Os ingressos serão distribuidos pela Juventude Musical Brasileira" sita no Edifício do Ministério da Educação, andar térreo.

Abertas as inscrições para sócios no Deparmento de Música de Câmera da OSB

Já se encontram abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco, 137-8.º andar, sala 803, as inscrições para formação do quadro social do Departamento de Música de Câmera desta orquestra. A estréia será no dia 12 de maio p. f., às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, e do programa constam obras de Mozart, Tschaikowsky e Camargo Guarnieri.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

Fórmas de tratamento

1. Ainda a propósito de fórmas de tratamento ou, melhor, de reverência, especializadas, de que nos ocupamos em nossas *Indicações* de 15 de abril, pergunta-nos *Delfim* se conhecemos *Vossa Onipotência* e a quem se refere.

Em resposta, cabe-nos dizer que não na conhecemos nem a sua abreviatura. Se existe, deve caber a Deus, única entidade a quem se pode atribuir *todo poder*. E' usual a expressão *onipotência divina*. Daí, seria explicável que, falando à Divindade, se dissesse: *vossa onipotência*, mas como aributo divino, da mesma forma por que se diz: vossa misericórdia, vossa infinita bondade etc.

E' o que podemos informar, salvo melhor juizo.

Tablette de chocolate

2. Pergunta-nos o mesmo consulente se o galicismo *tablette* pode ser substituido na locução *tablette de chocolate* pela palavra *pau*. Não. Se houvesse lógica em todos os fatos da linguagem, a *tablette* seria *tabela*, diminutivo de *tabula* (tábua). Mas as palavras têm o seu destino, como os pequenos livros. Preferiu-se a palavra francesa e... *voilà!*

Existe em português a locução *pau de chocolate*, mas esta se aplica ao chocolate apresentado em rôlo, que realmente afeta a forma de um pau roliço, como o guaraná. A *tablette*, porém, tem a de uma tabuinha de chocolate, de espessura delicada. Destina-se a ser comida sem outra preparação, como um doce: *chocolat à croquer*.

Concluindo, não cremos que a expressão *pau de chocolate* possa substituir *tablette* de chocolate. Esta locução é mal feita, hibrida, mas foi a que o povo quis. Se o futuro vocabulário português um dia admitir o têrmo francês, perderá êste um dos *tt*: *tablete* ou passará a *tableta*, como no espanhol. Por enquanto, vamos dizendo: *tablette* de chocolate.

3. A última pergunta a que respondemos hoje é: — Saberá V. S. explicar-me a origem das expressões: *chorar pitanga* e *da Silva?*

Quanto a *chorar pitanga*, não sabemos se algum dos investigadores dessas contribuições populares já versou tal assunto. Não podemos garantir, outrossim, qual seja a origem da frase feita. Podemos, porém, adiantar que *pitang* ou *mitang* não é sòmente o nome de uma drupa em avaneenga e nheengatu: também quer dizer — *criança nova, infante*. Será o *chorar pitanga* chorar perdidamente como criança? Não estamos afirmando à Castro Lopes. Apenas apresentamos elementos. Se alguém conhece a origem da expressão, que no-la comunique, no interêsse de todos.

4. A locução *da Silva* já foi tratada por João Ribeiro nas "Frases feitas". *Pintadinho da Silva*, s. v. Para o ilustrado professor, o acréscimo... *da Silva* encerra a idéia de exatidão, precisão. Adiante, porém, liga o dito ao pregão das varinas, que vendem sardinhas: — Vivinha da *Costa!* E, diz êle: "como *Costa* é nome de pessoa, originaram-se as variantes: Vivinha *da Costa* e Vivinha *da Silva*.

Não nos parece acertado. Quando a varina apregoa: Vivinha *da Costa*, a *costa* é o litoral, onde foram pescadas as sardinhas. Concordamos com o mestre quando êle diz que *Silva* e *Costa* são nomes muito vulgares. São-no realmente, como o *Dupont*, na França, o *Smith*, nos Estados Unidos. Mas isso não explicaria a substituição. O... *da Silva* veio diretamente do antropônimo. Daí, o Pintadinho *da Silva*, Vivinha *da Silva*, etc.

Barbosa Rodrigues, na *Poranduba Amazonense*, referindo-se aos vários nomes do diabólico *Saci Pererê*, diz que não seria de estranhar que viesse a chamar-se ainda Matinta Pereira *da Silva*.

Biblioteca Castro Alves

A Biblioteca "Castro Alves", do Instituto Nacional do Livro, programou para o corrente ano uma série de conferências, a cargo de homens de letras. A primeira do ciclo será proferida pelo professor Pedro Calmon, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, na séde da Associação dos Servidores Civis do Brasil, oportunidade em que será inaugurado o auditório instalado no 2º andar da rua Pedro Lessa n.º 36 (Edifício do IPASE).

Rhodia

A marca de confiança

A SERVIÇO DO BRASIL

desde 1920

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
PRODUTOS QUÍMICO-FARMACÊUTICOS
PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS
ESPECIALIDADES VETERINÁRIAS
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
PRODUTOS PLÁSTICOS
PRODUTOS FOTOGRÁFICOS

AGÊNCIAS

SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 119 — Caixa Postal, 1329 — Tel. 36-8191

RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904 — Tel. 52-9955

BELO HORIZONTE — Avenida Paraná, 54 — Caixa Postal 756 — Tel. 2-1917

PÔRTO ALEGRE — R. Duque de Caxias, 1515 — Caixa Postal 906 — Tel. 4069

SALVADOR — Rua da Argentina, 1-3 — Caixa Postal 912 — Tel. 2511

RECIFE — Rua da Assembléia, 1 — Caixa Postal 300 — Tel. 9474

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Avenida Antonio Cardoso, 319

SANTO ANDRÉ, SP

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

O mês de maio, nos domínios do turfe, vai ser encerrado brilhantemente no Hipódromo da Gávea. No dia 31 será corrido o «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul» com a dotação de Cr$ .... 1.000.000,00. Podem disputá-lo somente animais nacionais de 3 anos. A distancia é de 2.400 metros. Deve-se assinalar que é a primeira vez que a dotação dêsse páreo atinge a tão elevada soma. Ela, nos anos anteriores, era de Cr$ 500.000,00. A diretoria do Jockey Club, aumentando o prêmio, levou um grande estímulo aos criadores.

DIA DO TAQUIGRAFO

Os taquigrafos profissionais e os alunos do Centro Taquigráfico Brasileiro, desejando comemorar a data magna dos cultores da escrita rápida no Brasil, que transcorrerá em 3 de maio próximo, farão realizar nêsse dia, no Olimpico Clube, das 17 às 21 horas uma tarde dançante.

Para essa festa de congraçamento, o Centro Taquigráfico Brasileiro conta com a presença de todos os taquigrafos cariocas.

Para informações, os interessados deverão se dirigir à praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

ESPATIFOU-SE

CHICAGO, 2 (INS) — Um major da Fôrça Aérea morreu hoje e outros dois militares resultaram feridos, quando um avião C-47 espatifou-se de encontro ao solo, no Aeródromo Internacional Charre, nesta cidade.

RESULTADO DO SORTEIO

ABRIL — 1953

DUN — NVV
UXH — MOJ
KIP — PIV
CNH — KVW

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

P M S U A G I R L C T E R V A N T K R L

Notícias da Rádio Nacional

PRE 8

Nacional Paulista

A Rádio Nacional de S. Paulo está comemorando o seu primeiro aniversário, apresentando, desde ontem até amanhã, uma grande programação, com o concurso de renomados cantores e cantoras da E-8. Para imprimir um cunho bem fraternal à efeméride, a PRG-9 mandou, ao Rio, uma delegação integrada por Wilson de Andrade, Cauby Peixoto, Dolores Barrios, Homero Marques, Aldão Perdigão e Francisco Egidio, que vêm cantando, também desde ontem — até amanhã, em vários programas da irmã carioca. Hoje, estarão no "Programa Cesar de Alencar" e amanhã, a partir do "Programa Paulo Gracindo", atuarão em outros mais. Hoje, às 20 horas, numa produção de Eurico Silva, a PRG-9 será homenageada, participando da audição Homero Marques, Dolores Barrios, Marlene e os Cariocas.

Francisco Elpidio

Futebol

O jôgo de hoje, no Pacaembu, pelo Torneio Rio-S. Paulo, entre a Portuguesa e o Bangu, será descrito por Fernando Jacques e Luiz Alberto, pelas ondas curtas, PRL-7, e pelas médias da Rádio Guanabara. Amanhã, só pela Guanabara, ainda de Pacaembu, pela manhã, às 9,30 horas, Luiz Alberto e Fernando Jacques transmitirão os lances da partida do Corintians contra o Flamengo, e a tarde, do Maracanã, pelas médias e curtas da Nacional, teremos Fluminense e Botafogo, na voz de Antonio Cordeiro, Jorge Curi e Osmar Ribeiro. Como se vê, um "Placar Esportivo Brahma Chopp" bem movimentado.

Novela das 12,30

YARA SALES

Irradiada às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12,30 às 12,55 horas, a novela dêste horário terá, na próxima segunda-feira, um lançamento. É o da obra de Mario Brasini, "Se o Destino Permitir", cujos principais personagens serão desempenhados por Alvaro Aguiar, Isis de Oliveira, Yara Sales, Milton Rangel, Restier Junior, Djalma Miranda, Cicero Acaiaba e Mario Brasini, que é o diretor do horário.

Várias noticias

Amanhã, em A NOITE INFORMA, às 23,10 horas, Adolfo Cruz entrevistará, para "Cine-Reportagens", o ator José Lewgoy. — A partir de hoje, o "Programa Cesar de Alencar" terá maior duração, indo até às 19,15 horas, devido à inclusão de um programa da Gessy. — Tôdas as terças-feiras, às 12,05 horas, teremos um recital com um grande cantor ou cantora, oferecido pelo Mate Leão. — Os cinco minutos diários de "Ciranda da Vida", alegres e ilustrativos, às 20,30 horas, são um presente, agora, da Eletro-Indústria Walita S. A. — O programa "Que o Céu me Condene", de Amaral Gurgel, tem novo horário: o das 20,35 de sábado.

Cesar Ladeira, cronista

Cesar Ladeira sempre leu — e muito bem — a crônica dos outros. Alguns chegam mesmo a pensar que êle é o seu autor — ou contra êle jogam seu protesto se fôr o caso da crônica não agradar. Sinal de magnífica leitura. Agora, Ladeira vai lêr as suas próprias crônicas, apresentando-as às terças, quintas e sábados, às 9,25, sob o titulo "Isto e Aquilo", para a Escola de Corte e Costura S. Paulo, a partir de hoje. E por falar em Ladeira, o seu "Cartaz em Pessoa" só irá ao ar, agora, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 11,15, devendo, na semana entrante, entrevistar, por ordem, Heber de Bôscoli, Laurindo de Almeida, célebre violonista brasileiro ora em férias aqui, mas residente nos Estados Unidos, e Brandão Filho.

Cesar Ladeira

VIDA BANCÁRIA BRASILEIRA

No Rio, o Banco Auxiliar de São Paulo S|A.

O Banco Auxiliar de São Paulo, tradicional instituição de crédito da Capital bandeirante, a cujo comércio e indústria vem servindo há vinte e cinco anos, inaugurou, na semana última, sua Sucursal nesta cidade, em magnífico edifício próprio. Constitui, a vinda do aludido Banco para a capital da República, o acontecimento econômico de maior importância da primeira quinzena dêste mês, pois, com a instalação de uma sucursal do Banco Auxiliar de São Paulo S. A., nesta cidade, cria-se mais um elo no intercâmbio entre as duas mais importantes praças do país.

No ato da inauguração, falou em nome do banco, o Dr. Raul Floriano, advogado que opera no setor da legislação bancária e que teve oportunidade de traçar interessantes comentários em tôrno da vitoriosa história do acreditado estabelecimento creditório. Em nome da indústria paulista, falou o Sr. Mauricio Frisch, referindo-se também ao êxito que conseguiu imprimir ao Banco Auxiliar de São Paulo, com a assistência de seus auxiliares, o comendador Alberto Bonfiglioli.

A sucursal carioca do Banco Auxiliar de São Paulo está instalada à rua Primeiro de Março 13, em pleno coração da zona bancária desta capital.

A presidência do Conselho de Segurança da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 2 (A.F.P.) — De conformidade com o sistema alfabético em vigor, a presidência do Conselho de Segurança caberá êste mês a Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã Bretanha. O Sr. Andrei Vychinski, delegado da Rússia, foi o presidente do Conselho durante o mês de abril passado, mas não convocou essa organização nenhuma vez.

HOJE

PROGRAMA

CESAR DE ALENCAR

NO

Teatro Republica

AMANHÃ

DE 10 ÀS 22.35 OS

PROGRAMAS DA

RÁDIO NACIONAL

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SÁBADO — 2 de maio — As pessoas que nascem neste dia são muito inteligentes e habilidosas, mas dotadas de muito pouco senso prático. Um pouco lentas no agir e muito tímidas. Terão que vencer ambas essas tendências se quiserem obter êxito integral na vida. Necessitarão sempre do estímulo de outrém.

Têm muita inclinação para a literatura e as artes, mas costumam subestimar seu próprio valor. Extremamente exigentes para consigo próprias e com um senso de adaptação, raramente se revoltam. Procurem ser mais agressivas, que o século é de concorrências.

Suas necessidades pessoais são muito poucas e têm gostos muito simples. Gostam muito de crianças e têm qualidades de educador. Dão o mínimo de valor ao dinheiro. Em nenhuma outra profissão obterão êxito tão grande quanto no magistério. Afetivas, muito sentimentais e abnegadas, sinceras em suas amizades. Terão muitos amigos e gozarão mesmo de grande popularidade, sobretudo no meio em que exercerem sua profissão. Um casamento por amor lhes trará muita felicidade.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Conserve o bom humor, aconteça o que acontecer. Evite palavras desagradáveis.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Uma visita à igreja do seu bairro lhe será muito salutar. Cultive nas crianças o amor à religião.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um passeio no campo lhe trará muitos benefícios. Pratique um pouco de esporte.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Repouse. Procure recuperar as energias perdidas esta semana.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Na prece e na meditação encontrará confôrto espiritual. Pratique-as, pois.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Passe o dia no campo, se o tempo estiver bom. Isto lhe fará muito bem.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Visite alguns amigos que morem afastados da cidade. Terá um dia muito agradável.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Passe em casa o dia. Na companhia dos seus encontrará repouso e alegria.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Vá à igreja e mais tarde dê um passeio mais longo, com os seus.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Descanse hoje, o mais que possa. Necessita recuperar as energias dispendidas durante a semana.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Momento oportuno para retribuir um favor recebido o ano passado.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Ponha em dia sua correspondência. Ocasião boa para fazê-lo.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 3 de maio — As pessoas que nascem neste dia são criaturas excepcionais. De índole muito boa, caráter íntegro e coração extramemente bondoso. São tolerantes, compreensivas, capazes de todos os sacrifícios em prol de outrém. De uma generosidade e abnegação a tôda prova. Não se sentem felizes se não o são igualmente os que as cercam.

Felizmente têm muito tino comercial, sorte em negócios e muito cedo chegarão a conquistar fortuna. Farão por encaminhar não somente os seus como os demais. Estarão sempre procurando fazer o bem. São por demais afetivos e têm muito amor à família. Gozarão de grande prestígio e popularidade entre as pessoas do sexo oposto, mas não se decidirão facilmente pelo casamento. Hesitarão muito na escolha da pessoa a quem se unirão pelos laços matrimoniais. Serão um pouco volúveis no amor até que hajam encontrado a criatura eleita.

Têm muita inclinação para as artes, as ciências e principalmente trabalhos de pesquisas. E' provável que empreendam viagens longas e mesmo ao Oriente. Gostam muito de crianças e de animais. Geralmente, cultivarão a música e a boa leitura. Serão alegres, afáveis, bem humorados e saberão transmitir otimismo e entusiasmo a outrém. Terão muita tranquilidade de consciência e espírito de renúncia quando as coisas não lhes saiam a contento.

Influências celestes para depois de amanhã

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Mostre-se afável para com os que o cercam. Evite palavras desagradáveis.

GEMEOS — 22 de maio a 23 de junho — Trate de solucionar pequenos problemas domésticos. Sentir-se-á melhor logo o faça.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Dia bom para compras. Lembre-se, porém, de que, comprar é uma arte.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Amplie seu circulo de relações. Cultive algum passatempo do seu agrado.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Empregue bem o tempo e energias. Evite dispendê-los em vão.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Trate de ser mais objetivo. Sonhe menos, desperte.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Mais confiança em si próprio. Dependa menos de outrem.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Auxilie alguém que muito necessita do seu amparo. Será bem compensado.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dê impulso aos assuntos do seu interêsse, que o dia lhe é muito favorável.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um pouco de modéstia é sempre recomendável. O elogio próprio não é de bom gôsto.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Momento excelente para encontrar o que muito deseja. Bom dia para compras.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Esteja preparado para adaptar-se a uma súbita mudança de planos. Também um projeto alterado.

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...

PONCHE DE SIAN

CREOSOTADO

Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPES e RESFRIADOS

Condenado a 50 anos de prisão

BARCELONA, 2 (AFP) — José Maria Garriga, culpado pela morte da pequena Josefina Vilaseca, a "Maria Goretti" espanhola, foi condenado pelo tribunal desta cidade a 30 anos de prisão pelo assassinato e a 20 da mesma pena por violação.

Na Comissão do PTB em Santa Maria

URUGUAIANA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Diogo Brochado da Rocha, líder do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia, esteve na convenção daquele órgão político, em Santa Maria.

Cinema ? Leia CARIOCA

A Rádio NACIONAL Apresenta

Todos os Domingos das 18³⁰ às 19³⁰

a felicidade bate à sua porta...

Com

Heber de BÔSCOLI
Yara SALES
Emilinha BORBA

oferta do Sabão CRISTAL

Amanhã, no bairro do Maracanã

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 35-9109 — Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,4441
Pêso argentino	1,5448
Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,3778
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso boliviano	—
Pêso uruguaio	6,2305
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,9525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.81756.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Mascavo	170,60
Mascavinho	186,00
Cristal amarelo	192,10
Branco cristal	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	330,00 a 335,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 8	305,00 a 310,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	180,00 a 182,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará sexta-feira, dia 4, as fôlhas relativas ao 6º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Educação (fôlhas 4.701 a 4.709 — letras A a Z), do Ministério da Viação (fôlhas 4.901 a 4.905 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (mensalistas); Ministério da Educação e Saúde e Ministério da Justiça (C. P. C. M. e C. A. do Distrito Federal).

Falências

Catrofe & Souza Ltda. — O juiz da 16.ª Vara Civel, nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, o credor M. Rocha Indústrias Reunidas.

Luiz Gomes Artefatos de Couro — O juiz da 14.ª Vara Civel, nos autos da concordata preventiva do negociante supra, nomeou comissário, em substituição, os credores Pires, Guerreiro & Cia. Ao Sr. curador das Massas Falidas.

Kaller & Jaime — No Juizo da 10.ª Vara Civel, Manufatura de Brinquedos São Jorge Ltda., dizendo-se credora da soma de..... Cr$ 1.300,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Haddock Lobo 43.

FOGO NA FÁBRICA DE CALÇADO

Curto-circuito num motor — Um bombeiro ferido

Na fábrica de calçados Solé, situada à rua Senador Pompeu, 169, quase esquina com Visconde da Gávea, houve um princípio de incêndio, ontem, à tarde. Ao que se presume, tudo teria sido causado por um curto-circuito no motor, que conduz água para o sobrado, onde reside com sua família, o Sr. David Kaupfer. Seguiu-se uma pequena explosão que espalhou pe-



Ubiratan do Nascimento, o bombeiro ferido

quenos focos por tôda a parte do estabelecimento, exigindo, assim, uma vigilância redobrada dos bombeiros do Quartel Central que ali foram ter, comandados pelo capitão Jarbas. Não fôra, aliás, a presteza com que agiram os soldados do fogo, talvez o incêndio assumisse proporções mais sérias, uma vez que o motor incendiado fica situado sob a escada de madeira que dá acesso ao sobrado. Contornado o perigo, porém, o fogo foi dominado. Mesmo assim, a água ocasionou sérios danos no estabelecimento. Este, todavia, ao que nos informou o seu proprietário, Sr. Manoel Solé, está segurado em várias companhias, elevando-se os seguros a 600 mil cruzeiros.

Um bombeiro ferido

Durante os trabalhos, o bombeiro 1.074, Ubiratan do Nascimento, caiu de uma prateleira, sofrendo sério ferimento na rótula direita. Levado para a ambulância que se encontrava no local, foi removido para o hospital de sua corporação, onde ficou internado. O comissário de dia no (.º D. P. esteve no local, tomando as medidas de sua competência.

Gravemente ferido ao virar o "jeep"

Procedente de Natividade de Carangola, cidade fluminense, deu entrada na Assistência de Niterói, onde foi socorrido, Ernani Barbosa, funcionário da Secretaria da Agricultura.

Ernani, que, apresentava fratura de bacia e contusões esparsas, foi vitima de um desastre. Dirigia um jipe daquela repartição, quando ao manobrar numa curva na Estrada de Itaperuna o carro derrapou e capotou, cuspindo-o do veiculo.

Seu estado é melindroso.

LOTAÇÃO X CAMINHÃO

Vários feridos

Em frente ao prédio n.º 227, da estrada de Sepetiba, chocaram-se, ontem, à tarde, o lotação da linha "Sepetiba — Santa Cruz", chapa 5-00-28, dirigido por Adelino Rangel, e o caminhão 61-19-81, dirigido, por João Gomes da Silva. Em consequência, sairam feridos os seguintes passageiros do primeiro veiculo: Antonio Viana, morador na estrada do Alagado, sem número; Erci Fontes, residente na estrada da Piauí, sem número; Waldemar Batista do Nascimento, morador na estrada do Areal, 336, casa 2, e seus filhos, Luiz, de 10 anos, e Waldemar, de 22 anos Êste último sofreu fratura de costelas, sendo internado no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz .Os demais retiraram-se depois de medicados. Os motoristas fugiram, sendo o fato registrado no 29.º D. P.

Não quis dizer quem o baleou

Milton da Silva Soares, de 25 anos, morador no morro da "Boavista", em Niterói, no bairro do Fonseca, foi agredido a tiros. Foi alcançado por um projétil na região tibial direita.

A vítima pouco adiantou ou quis esclarecer a respeito. Apenas disse que foi alvejado por um desconhecido. Quanto ao local, preferiu silenciar. A policia de Niterói não conhece o fato.

Caiu do bonde e fraturou a perna

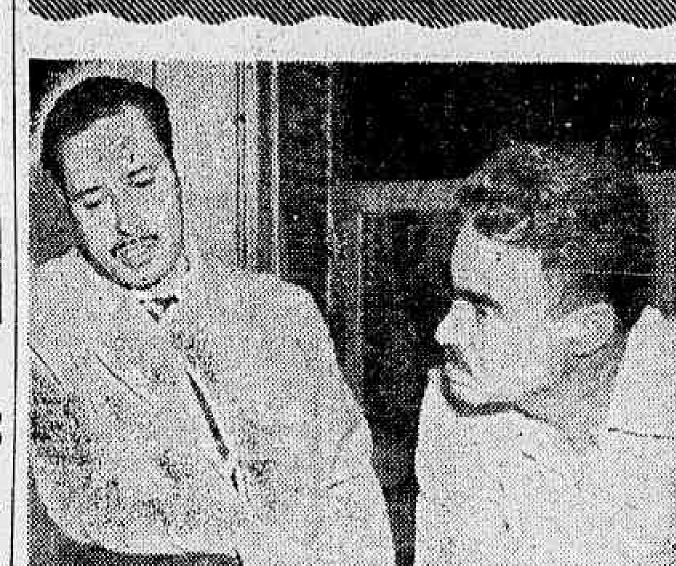
Quando viajava no estribo de um bonde, levou uma queda na avenida Copacabana, esquina de rua Dias da Rocha, o menor Amauri Coelho da Rosa, de 13 anos, colegial, filho de Anisio Coelho da Rosa, residente na rua Euclides da Rocha, 546. Com fratura da côxa esquerda e contusões generalizadas o garoto foi removido e internado no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º Distrito registrou o fato.

ATENTADO EM TUNIS

TUNIS, 2 (AFP) — Faleceu em consequência de um atentado a rajada de metralhadora o Sr. Chadly Kastalli, vice-presidente da Municipalidade de Tunis.

OUTROS ATENTADOS

TUNIS, 2 (AFP) — O vice-presidente da Municipalidade local, Chadly Kastalli, foi vítima de um atentado esta manhã, sendo gravemente ferido por uma rajada de metralhadora. Recolhido a um hospital, Kastalli faleceu em consequência dos ferimentos recebidos. Comparecendo perante o Sr. de Hauteclocque, residente geral da França, o primeiro ministro do govêrno tunisino, Sr. Baccouche, que parecia muito emocionado, estigmatizou violentamente êsse ato de terrorismo. Noticia-se, por outro lado, que fôra cometido ontem um outro atentado contra o ministro do Comércio, Ben Rais, que escapou de uma rajada de metralhadora dirigida contra a sua pessoa; um dos policiais da sua guarda ficou ferido, no entanto. Julga-se geralmente que em consequência dêsses atentados serão adotadas enérgicas medidas de segurança para proteger os candidatos às eleições municipais.



José Pereira Luzes e Severino Luzes, donos do estabelecimento

Uma grande fogueira e um prejuizo avultado

O incêndio ocorrido no Meier — Bombeiros feridos — Fraturou uma perna quando corria para ver as chamas

Violento incêndio destruiu a Casa Luzes Ltda., situada na rua Dias da Cruz, esquina da rua Itabi, no Meier. O fogo teve inicio cêrca das 19.40 horas, quando no estabelecimento ninguem estava, de vez que o vigia do mesmo havia saido para jantar. A Casa Luzes é de propriedade de Jose Pereira Luzes atualmente sócio principal da firma, sendo um dos sócios seu filho, Severino Luzes. O fogo, cuja origem tudo faz crer tenha sido um curto circuito, em pouco envolveu tôda a casa, auxiliado que foi pelas matérias de fácil combustão ali depositadas Oleos, tintas e vernizes, material amplamente empregado em construção, bem assim como madeiras, tudo ardeu ràpidamente. A seção de ferragens ficou totalmente destruida, sabendo-se que ali estavam depositadas mercadorias de grande valor. O vigia do estabelecimento, Manoel Pereira Boia, que reside num cômodo situado nos fundos da loja, foi chamado por Severino Luzes numa padaria situada na rua Dias da Cruz, esquina da rua Maranhão Nada soube informar sôbre o fato. Não fazia vinte minutos que dali saira, e momentos após quase tudo estava destruido

O vigia Manoel Pereira Boia to de Assistência do Meier e, em seguida, removida para o HPS.

Avalia em 4.500.00 cruzeiros o prejuizo

Falando à reportagem, oJsé Pereira Luzes e seu filho Severino declararam que o prejuizo eleva-se à cêrca de quatro e



Esmeralda Muniz Cabral, que caiu na rua e fraturou a perna

meio milhões de cruzeiros. O negócio está segurado em diversas companhias por mais ou menos 3 milhões de cruzeiros.

Bombeiros feridos

Os bombeiros do Meier, Campinho e Ramos acorreram para o local do incêndio, sob o comando do major Moura e do capitão Alves Pinheiro. Dado o combate às chamas, sairam feridos, logo no inicio, o soldado 1.216 e o cabo 1.216, que receberam escoriações pelo corpo, ao serem atingidos por diversos materiais. Foram medicados numa ambulância da corporação.

Ferida quando corria para vêr o incêndio

Grande massa popular afluiu ao local do sinistro. A rua Dias da Cruz e adjacências estavam totalmente às escuras. Correndo, para ver o incêndio, foi vitima de queda e sofreu, em consequência, fratura da perna direita, Esmeralda Muniz Cabral, de 45 anos, casada, brasileira, residente na rua Dionizio Fernando, 157, sendo medicada no Pôs-

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia

RUA DO CARMO, 71 — 4.º and.

CAIRAM DOIS AO MAR

UM DELES MORREU AFOGADO



Nelson Ribeiro, o negociante que morreu afogado.

Com destino a Niterói, onde iria fazer uma visita, viajavam na lancha "Petrópolis", da Frota Carioca, o Sr. Nelson Ribeiro, sócio da firma Andrade Ribeiro & Cia., denominada Armazem "Curvelo", na rua Dias de Barros 1, em Santa Tereza, e residente na ladeira Santa Teresa 146, e seu empregado Eleuterio de Freitas, de 25 anos, solteiro e morador na mesma ladeira 136 Este ia em visita à noiva, residente naquela cidade. A embarcação fazia a manobra de atracação quando sobreveio um fatal acidente. Passageiros apressados tentavam abandonar a embarcação, passando pela pôpa. Um dos passageiros, na iminência de cair no mar, apoiou-se em Nelson Ribeiro. Este, por sua vez, tentou agarrar-se a Eleuterio, caindo, afinal, os dois às águas. Eleuterio veio à tona, sendo salvo pelos tripulantes da "Petropolis". O negociante Nelson Ribeiro, todavia, não mais apareceu. Mais tarde foi o corpo encontrado e, após as formalidades periciais, removido para esta cidade. Do caso teve ciência o comissário Odir Araujo, de "dia" à Secretaria de Segurança Pública.

A senhora estava enferma

E suicidou-se, atirando-se do 4.º andar

Tomada de desespero, suicidou-se, ontem, a senhora Théia Karp de Siqueira Cavalcanti, de trinta anos, casada com o jornalista Homero Homem e residente na avenida Ministro Viveiros de Castro, 62, apartamento 408. Essa senhora se encontrava seriamente enferma e saira há exatamente onze dias de uma casa de saúde, onde se submetera à melindrosa intervenção.

Depois disso, abalada, certamente, pelo estado puerperal, adquirira uma série de complexos. Considerava-se, inclusive, uma inválida. Hoje, de madrugada, a senhora Théia levantou-se sem ser pressentida, atirando-se da janela do quarto andar ao solo. Levada para o Hospital Miguel Couto em estado desesperador, faleceu ao receber os primeiros socorros. O cadáver foi removido para o necrotério.

PÔRTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto de Carnes instalará êste mês, mais 40 açougues populares destinados a fornecer diretamente carne ao público.

Atropelada

Um auto de chapa não identificada atropelou, na manhã de hoje, na avenida Brasil, esquina da rua Ricardo Machado, a viuva Belmira da Silva, de 65 anos, residente na rua Expedicionário, 57, na Barreira do Vasco. A sexagenária sofreu, além de fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Cicero Ribeiro, de serviço no 16.º distrito policial, registrou o fato.

Está desaparecida



Dalva Fernandes, a desaparecida

A jovem Dalva Fernandes, de 15 anos, residente na rua Mesquita n.º 3, na estação de Padre Miguel, filha de Olivia Teixeira, encontra-se desaparecida de sua casa há cinco dias. Sua mãe esteve em nossa redação para solicitar a cooperação do «carioca-repórter» para descobrir-lhe o paradeiro.

Cinema ? Leia CARIOCA

--VEM, AGORA, ROBERTO ...

O outro começou, então, a disparar e matou-o



Joaquim Rodrigues de Souza, o criminoso quando era conduzido para o cartório da D.O.P.S.

Não era preciso ser importante o motivo. Aliás, foi o que aconteceu ontem, em Niterói.

— Ser pintor é melhor do que ser comerciário.

Isto dizia Joaquim Rodrigues de Souza, lá no local conhecido por "Chapadão" no morro do Estado", onde também reside João Roberto dos Santos, de 24 anos, solteiro. Este, porém, contestou. Quase foram às vias do fato, não fossem conhecidos seus que ali se encontravam. Minutos depois, defrontaram-se no mesmo local. Convidaram-se a resolver a velha antipatia.

— Vem, agora, Roberto...

Era o desafio de Joaquim, que estava com Manoel Rodrigues, seu irmão, a João Roberto. Enfrentaram-se. Mas Joaquim estava com um revolver. Disparou tôda a carga da arma contra a sua vitima desprevenida, que, ali mesmo, caiu para expirar.

O criminoso tentou fugir. O soldado da Policia Militar, Claudionor de Oliveira, da 3.ª Cia. B. C., que acudiu ao ouvir os estampidos, foi-lhe no encalço. Conseguiu prendê-lo. A arma do crime, contudo, já não estava em seu poder. Manoel Rodrigues, seu irmão, ao que se sabe, teria carregado a arma.

Levado à presença do delegado Alvim Belis de Souza, da DOPS, foi autuado e recolhido à Casa de Detenção.

Um detalhe deveras estranho. Auxiliares de policia, portadores das chamadas "graciosas", carregaram o cadáver de João Roberto para o sopé do morro do "Estado". Ai o abandonaram. Peritos do Instituto de Policia "Pereira Faustino", nada puderam fazer. Apenas se restringiram a chamar o "rabecão" e fazer conduzir o corpo para a morgue.

Pegou fogo a barcaça

Uma "barcaça dágua" que estava em reparos nos estaleiros M. S. Lino Limitada, na localidade de "Toque-Toque", na Ponta d'Areia, esteve ameaçada ser destruida pelas chamas. Na ocasião um grupo de operários entregavam-se a serviços profissionais. Uma faisca, mais forte, de um maçarico elétrico, caiu na lata de tinta, cuja composição leva éter e provocou o incêndio. Enquanto aguardavam a presença dos bombeiros, de Niterói, operários procuraram dominar as chamas. Os soldados do fogo, porém, logo compareceram. No combate ao fogo receberam queimaduras, sendo socorridos na Assistência, os operários Jurandir Garcia e Antonio Faria.

Ao local compareceu o comissário Adão Domingues, de Costumes, Jogos e Diversões, acompanhado dos investigadores Fernandes e Pedro Vale, e tomou as providências de sua alçada.

Rolou a ribanceira de 15 metros de altura

Ao descer, ontem, a Ladeira dos Tabajaras, levou um escorregão e rolou pela ribanceira, numa altura de 15 metros, Zulmira dos Santos, de 53 anos, casada, residente no n.º 681 daquela ladeira. Socorrida por ambulância, a vitima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou constatado, que apesar da enorme queda, nada mais sofrera que uma pequena fratura no pulso esquerdo e algumas ligeiras escoriações. Após os curativos retirou-se.

Roldão Rocha da Silva Tavares

UM MONSTRO

Um monstro o individuo Roldão Rocha da Silva Tavares, vulgo "Cara Suja", solteiro, de 41 anos, e que reside em São Gonçalo, na rua das Cariocas. O desprezivel "Cara Suja" foi surpreendido pelo investigador José Antero dos Reis, da Delegacia de Vigilância e Capturas, na ocasião em que tentava seviciar uma criança, de apenas sete anos. A repugnante cena passou-se na Avenida Feliciano Sodré, em Niterói, num canto do Armazem n.º 3, do Cais do Porto, da cidade. A fera humana foi autuada e recolhida ao xadez. A criança servia de guia a seu próprio pai, um cego, com 67 anos.

Fascínio, milhões e tragédia

Sucedem-se as diligências em torno da morte da bela Sônia

(Cliché na 1.ª página)

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Continúa ocupando lugar de relêvo no noticiário policial paulistano a estranha morte da jovem e bela funcionária Sônia Pereira Mendes, encontrada morta no palacete do milionário Teotônio Piza Lara, na rua Cel. Zacarias, 62, situado no bairro granfino do Jardim América.

Dado inicialmente com um caso de suicidio, posteriormente o fato tomou outro aspecto, surgindo a hipótese de um crime. E os nomes do milionário, e de Angélica Colle, figura bastante conhecida nos meios hipicos brasileiros, surgiram, sendo citados como das prováveis pessoas que teriam interêsse em eliminar Sônia.

Várias pessoas foram chamadas a depôr no inquérito instaurado. E as declarações, confusas e contraditórias, acabaram confundindo a própria policia, que não encontrou, até o momento, provas cabais no sentido de afirmar se se trata, realmente, de um crime ou se de um suicidio.

Diante da confusão reinante e da grande repercussão do fato, o promotor público Mario de Melo Freire resolveu tomar novas declarações de tôdas as pessoas que, por qualquer motivo, se viram envolvidas na ocorrência, determinando, ainda, novas providências de caráter técnico, no sentido de explicar convenientemente o fato.

Enquanto isso, as mais desencontradas noticias continuam surgindo nos jornais, umas favoráveis à hipótese do suicidio, outras acreditando, de fato, que Sônia foi assassinada.

O pára-quedas não funcionou

(Titulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando participava de uma festa em comemoração ao Dia do Trabalho, nas dependências do antigo hipódromo da Mooca, com a presença de milhares de operários, pereceu o trabalhador metalurgico Alberto Faccini, de 29 anos, casado, diretor-técnico da Escola de Paraquedismo de São Paulo, que tomou parte na ultima guerra mundial, como membro do corpo de paraquedistas da F.E.B. Ao executar um salto na altura de 800 metros, o pára-quedas não funcionou e Faccini veio a morrer despedaçado no solo.

ESTAVA MORTO

PETRÓPOLIS, 2 (Asap.) — Cêrca das 20 horas do dia 30, foi encontrado no interior de um mictório público, o cadáver do Sr. Arlindo Pereira. A Policia encontrou a fotografia de uma jovem entre os documentos do morto.

CHEIO DE PASSAGEIROS

O LOTAÇÃO FOI CONTRA O POSTE

Grave acidente ocorreu, na manhã de ontem, na rua Carvalho de Souza, em Marechal Hermes. Trafegava por ali, superlotado, o auto-lotação da Viação Videira, linha Cascadura-São João de Meriti, chapa R. J. n.º 1-36-81, dirigido pelo motorista Albú Mário de Souza Lima, que imprudentemente vinha se distraindo conversando com alguns passageiros. O resultado foi que na altura do n.º 66, daquela rua, o veiculo se desgovernou e foi bater violentamente contra um poste. Os passageiros ficaram em pânico e o motorista irresponsável aproveitou-se da confusão para desaparecer. Imediatamente foram solicitados socorros do Hospital Carlos Chagas, comparecendo ao local nada menos de três ambulâncias. Felizmente, as vitimas não haviam sofrido ferimentos graves, mas, o lotação ficou bastante danificado.

OS FERIDOS

Foram as seguintes as pessoas feridas, medicadas no Hospital Carlos Chagas: Fernando Rodrigues Ferreira, rua Francisco Gifoni, 27; Jorge Agrete Lima, rua Ana Neri, 1.784; Leonor Guimarães Faria, rua Nino Moraes, 234, Realengo; Léa Agrete Lima Dias, rua Ana Neri, 1.784; Aires da Silva, rua Cari, 301; Elizabete Vieira Cruz, rua Bráulio Muniz, 380; Corina Azevedo da Silva, rua Barbosa da Silva, 26, casa 2; Virgília Vieira Pacheco, rua Braulio Muniz, 380; Joaquim Bastos, Estrada de Tendiba, 385; Juvenal Cruz Melo, rua Capitú, 209; Maria de Lourdes, rua Nino Moraes, 234; Humberto Salvasano, rua Itaparaci, 29, Realengo; Luci Ferreira da Silva e seu filho João Alberto, de 8 anos, rua Nino Moraes, 234; Zulmira Lopes, rua Cari, 301; Sebastião S. da Silva, rua Barbosa da Silva, 26, casa 2; Otacilio da Silva, rua Francisco Giffoni, 24; e Nelson Martins da Silva, rua Itaguaí, 189. Todos receberam apenas contusões e escoriações ligeiras e após os curativos retiraram-se. A policia do 24.º Distrito esteve no local, e tomou as devidas providências.

Ela, primeiro; êle, depois

Chegou ao bar, ingeriu a bebida com veneno e caiu morto



José dos Santos Vale, o suicida

Qaundo o escriturário do Loide, José dos Santos Soares, de 28 anos, solteiro, morador na rua Milton, 32, chegou ao «Bar e Confeitaria «Leque», na rua Miguel Ferreira, 9-A, em Ramos, ninguém suspeitava da trágica deliberação de que estava possuido. Aparentemente calmo, sentou-se numa das mesas de canto do estabelecimento e começou a escrever num caderno que levara consigo. Vez por outra cumprimentava um conhecido que chegava, sorria e continuava escrevendo. Por fim, depois de quase três horas, resolveu pedir um refrigerante. Derramou um pouco no copo, ingerindo-o de um só gole. Ai, caiu ao chão, contorcendo-se em dores, ficando constatado, então, que adicionara veneno à bebida. Avisado do fato, o comissário Marinho do 20.º distrito foi ao local, verificando que no caderno o suicida escrevera bilhetes para vários amigos e parentes. Um deles, era dirigido à sua mãe e pedia para que não levasse em consideração o que se disse a respeito de seu romance com Sebastiana da Silva, residente na rua Gonzaga Delfim, 1022, em Ramos, explicando que a jovem se matara, na quarta-feira, por estar sofrendo de pertinaz moléstia. Segundo o que se dizia no bar «Leque», na ocasião em que por ali passava um coche conduzindo o caixão mortuário de Sebastiana, José teria blasfemado: São Pedro não devia ter feito isso. E, logo depois, tomou a droga mortífera, caindo fulminado. O cadáver foi removido para o necrotério.

Caiu e foi socorrido pela Assistência

Vitima de queda, foi socorrido, no Pôsto de Assistência do Meier, Satiro Pereira, de 53 anos, viuvo, brasileiro, funcionário público aposentado, residente na rua General Clarindo, 515. O fato ocorreu na rua Pedro Domingos, 45, quando a vitima fa-[illegible]

TRAGÉDIA NA LUA DE MEL

A mulher casada, que por êle se apaixonára, matou-o de maneira brutal

Alcinda de Carvalho, que assassinou o homem a quem devotava doentio amor.

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Casado há 15 dias, o motorista da Estrada de Ferro Sorocabana, Miguel Marques Leite, 38 anos, vivia, em plena lua de mel, na Olaria do Riqueto, na Vila Santa Teresinha, em Barueri.

Havia muito, entretanto, que era perseguido por Alcinda de Carvalho, 38 anos, espôsa do comerciante Oscar Fonseca de Carvalho, a qual por êle se apaixonara. Embora não encontrasse correspondência na eleição do ferroviário, Alcinda jámais deixou de assediá-lo.

A dolorosa verdade

Faz cêrca de cinco dias, Oscar Fonseca de Carvalho acabou descobrindo tudo. E resolveu, então, falar a Miguel. Êste, abordado pelo comerciante, esclareceu que nada tinha com Alcinda, porém que esta vivia assediando-o, procurando envolvê-lo num perigoso romance.

De volta à sua casa, Oscar advertiu a mulher, tendo Alcinda, como pôde, procurado inocentar-se.

No dia seguinte, porém, a sua primeira providência foi ir à Delegacia de Cotia, a fim de registrar uma queixa contra Miguel, que não lhe daria sossêgo, fazendo constantes propostas desonestas.

Intimado a comparecer naquela repartição policial, Miguel fê-lo sem qualquer constrangimento, e relatou à autoridade o que realmente se passava.

Na estação

Na estação de Barueri, Miguel deparou com Alcinda e Oscar. Achou o momento propicio, então, para explicar ao comerciante que de fato nunca tivera nada com a sua espôsa e que esta é que o assediava, tanto assim que tinha dois bilhetes da mesma, marcando um encontro amoroso.

Surgiu dai uma discussão entre Miguel e Oscar. Interferindo, com uma faca na mão direita, e um punhal na esquerda, Alcinda, sem que houvesse tempo a que Miguel se defendesse, desferiu-lhe duplo golpe. Atingido no peito e tendo o coração

Miguel Marques Leite, que foi assassinado em plena lua de mel.

atravessado pela faca, o ferroviário caiu no leito férreo, ali morrendo pouco depois.

A criminosa e seu marido foram detidos e autuados em flagrante. E o cadáver de Miguel Marques Leite, que não chegou, sequer, a viver em paz a sua lua de mel, deu entrada no necrotério do Gabinete Médico Legal para ser autopsiado.

GRAÇAS À AEROVIAS BRASIL

RENOVAÇÃO DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA

Aviões franceses espantam a cidade: para demonstração, decolagem e aterragem, com um motor só – Características dos "Noratlas", que fazem vôo direto entre os centros mais distantes do país – Para transporte digno dos cariocas, um máximo de rapidez, conforto e segurança – A maior transação aeronáutica dos últimos tempos na aviação civil: dezenas de aeronaves para a emprêsa que "transporta o progresso" — Declarações de diretores da Aerovias Brasil

"NORATLAS" o novo avião da Aerovias-Brasil

A aeronave espetacular, circulou sôbre o aeroporto, chamando a atenção do público pela suavidade e a perfeição do vôo. A aterragem foi excelente também. O aparêlho gigantesco obedecia aos comandos com facilidade e precisão admiráveis. **A simetria das linhas e o arrôjo do desenho combinavam-se num resultado aerodinamico impressionante.**

— «Mas isso não é nada!» — comentou um diretor da Aerovias Brasil. E acrescentou:

— «Espere até saber das caracteristicas excepcionais do «Noratlas». São tão boas que acabamos de comprar vinte aparêlhos, na maior transação dos tempos modernos, na aviação civil brasileira».

Menor custo de vôo

O comandante Armando Azevedo de Andrade, diretor comercial da importante emprêsa de transportes aéreos e veterano pilôto, informou à reportagem:

Sob o ponto de vista comercial e técnico — como profissional de vôo que sou — verifiquei que a aeronave consulta aos interêsses de uma grande companhia como a Aerovias Brasil». E esclareceu:

— «Realmente, o «Noratlas» transporta cêrca de sete e meia toneladas de carga, a uma velocidade de aproximadamente 400 quilômetros horários. Além disso, seu custo de vôo é menor que nos demais aviões modernos do mesmo tipo».

Acrescentando:

— «Dirigi pessoalmente o avião. Ele é de fácil pilotagem, dispõe dos mais modernos aparelhamentos e pode, em resumo, ser operado com sucesso, tanto nas linhas atuais, como nas que estão programadas pela Aerovias Brasil».

Nova era para o país

O diretor superintendente da emprêsa «que transporta o progresso», senhor Antonio M. de Barros, acompanhava a exposição feita pelo comandante Andrade. Instado pelo jornalista, respondeu inicialmente:

— «Encarado o assunto por êsse ponto de vista, quase nada mais há a declarar. Com a compra que a Aerovias Brasil acaba de realizar, de vinte dos modernos e confortáveis «Noratlas», são atendidos não apenas os interêsses comerciais da emprêsa, mas também melhorado o padrão de serviço — já excelente — que vimos proporcionando a nossos passageiros».

E terminou, incisivo:

— «Nova era desponta para a aviação comercial brasileira. Melhora seu material e é também crescente a necessidade de transporte de passageiros e carga. Com os velozes «Noratlas», pode a Aerovias Brasil, ainda, expandir suas linhas dentro do programa de bandeirismo que lhe vem caracterizando as atividades».

Sólido, veloz e seguro

O coronel Eleutherio Brum Ferlich, diretor presidente da Aerovias Brasil, opinou com oportunidade:

— «Aliás, as experiências feitas pelos técnicos da Aerovias dão mesmo a impressão de que se trata de um avião adequado à nossa infra-estrutura. E' um aparêlho sólido, veloz e de grande capacidade, oferecendo elevado nivel de segurança».

E aduziu o conhecido militar:

— "Fiz o vôo destinado à vistoria pelas autoridades aeronáuticas. Tive, então, oportunidade de assistir à parada alternada dos motores: primeiro, o da esquerda; em seguida, o da direita. O piloto soltou os comandos, sem que se notasse a mínima alteração na linha de vôo!"

Renovação da frota da Aerovias

Acrescentou o coronel Eleuthério Brum Ferlich:

— "Todos êsses caracteristicos são de grande importância para nós, por termos em vista a renovação de nossa frota doméstica à base do "Noratlas". Talvez ainda, eventualmente, dadas às possibilidades que o moderno aparelho oferece, venha êle a ser usado nas linhas internacionais sul-americanas da Aerovias Brasil."

Interferência lógica

As observações judiciosas dos ilustres diretores da Aerovias Brasil foram confirmadas pelas declarações dos membros da comissão designada, pela importante emprêsa, para proceder ao exame e a estudos sôbre o "Noratlas".

— "Trabalhei, em 1928-1929, com técnicos franceses. São especialistas primorosos, de onde se infere sêr êste avião também, um aparelho digno da tradição gaulesa — declarou o Sr. Almério Leite, superintendente do Serviço de Manutenção da Aerovias." E continuou:

— "Além disso, o "Noratlas" preencheu os requisitos da ICAO — vale dizer, é a tôda prova."

Comentou ainda o experimentado técnico:

— "Aliás, nesta época, os aviões apresentados no mercado americano têm que ser o que há de melhor, para poderem oferecer concorrência a seus similares."

E concluiu:

— "E' uma grande aquisição que faz a Aerovias Brasil, renovando sua frota num esfôrço de recuperação digno dos maiores encômios. O "Noratlas" substituirá, com suas caracteristicas muito mais modernas, os DC-3 e os C-46 ora em uso."

Decolagem com um só motor

O comandante Paulo J. C. Oliveira, piloto-chefe da Aerovias e que, com o comandante Helio Fonseca Barros e com o Sr. Almério Leite, faz parte da comissão de exame, afirmou ao repórter:

— "São ótimas, a meu ver, as caracteristicas do "Noratlas". Nada deixa a desejar: é veloz, oferece grande maneabilidade, tem condições de segurança acima do normal. Basta dizer que fizemos prova de decolagem com um só motor, realizada com facilidade pelo aparelho."

Afirmando, ainda, para terminar:

— "E' uma grande aquisição que faz a Aerovias Brasil. Confesso-me entusiasmado com êsse avião!"

Resolução de graves problemas

A reportagem teve ocasião de ouvir, também, o terceiro membro da Comissão, o comandante Hélio Fonseca Barros, chefe de instrução da grande emprêsa aeronáutica:

— Além dos aspectos já salientados por meus prezados companheiros, há um que merece destaque: a modernização de nossa frota atende ao grave problema dos DC-3 que já vão se tornando obsoletos, e dentro de dois ou três anos não poderão voar. E' com orgulho, por isso, que vemos a Aerovias Brasil tomando a iniciativa!

Cabine de comando do "NORATLAS"

Forma e fundo

Aduziu, com propriedade, o entrevistado:

— Vem a propósito, ainda, quanto ao "Noratlas", mencionar seu aspecto diferente. De modo geral, aparência é uma questão de hábito. Não permite, geralmente, o julgamento das qualidades intrinsecas. No caso dêste avião, porém, é quase como se houvesse uma nova fórmula de ciência aeronáutica: o insustado da forma corresponde às qualidades fora do comum do aparelho. O "Noratlas" foi projetado pela SNCAN para usos múltiplos, de utilidade na paz e na guerra. Em qualquer sentido é o mais completo. E ainda tem a vantagem, ao contrário de um avião parecido, americano, de ser mais leve e de não exigir, como aquele, campos maiores nem pisos especiais. O "Noratlas", assim, adapta-se perfeitamente, aos campos de que dispomos no interior do país.

Parabens, Aerovias!

Autoridades especializadas, ouvidas a respeito, exprimiram em linhas gerais êsses mesmos conceitos. Foram unânimes em um ponto, entretanto: o valor da iniciativa da Aerovias Brasil, empreendendo, para renovação de sua frota, à vultosa aquisição em vias de concretização — como frisou muito bem o Sr. Armando Sander, dinâmico gerente da Aerovias.

Se está de parabens a importante emprêsa de transportes aéreos, realmente o grande beneficiado é o público. Ele disporá, dentro da tradicional cortesia e do proverbial confôrto oferecidos pela emprêsa — assegurou o eficiente assistente da diretoria, senhor Waldemar L. Martinez — do transporte mais rápido, mais luxuoso e mais seguro.

E é assim que, mais uma vez, graças à Aerovias Brasil, participa o Distrito Federal também do progresso do Brasil!

Desenvolvimento econômico ao envés de despesas militares

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dúvida alguma, o ponto alto da 7ª Assembléia das Nações Unidas, conforme acentuou à imprensa, com grande propriedade, o ministro Neves da Fontoura.

Estas foram as primeiras palavras da entrevista que concedeu a A NOITE, após o seu regresso, o ministro Henrique Souza Gomes, membro da delegação do Brasil junto à 7ª Assembléia das Nações Unidas.

E prossegue:

— Pela primeira vez, depois de sete anos, foi possivel fazer com que os soviéticos e os ocidentais se pusessem de acôrdo numa questão de carater essencialmente político. Como tive ocasião de frisar no discurso com que justifiquei os termos da resolução, a opinião pública mundial estava a exigir que as Nações Unidas deixassem de ser um "forum" de propaganda e de exibição de divergências, para se constituirem, verdadeiramente, num organismo capaz de realizar e garantir a paz mundial. Cumpria, por isso, procurar uma área mínima de acôrdo entre os pontos de vista do bloco soviético e do mundo livre. Ora, êsse acôrdo parecia muito mais viável depois que Moscou lançou sua última ofensiva de paz, isto é, depois que Malenkov declarou-se disposto a colaborar na solução dos problemas que afligem o mundo contemporâneo. Entre tais problemas coloca-se em primeiro lugar o do armistício da Coréia.

— Sentindo que uma iniciativa bem conduzida poderia obter uma acolhida favorável por parte das 60 nações representadas na ONU — continua o ministro Henrique Souza Gomes — a delegação brasileira, que o embaixador João Carlos Muniz chefia com a proficiência de todos conhecida e admirada, consultou informalmente as grandes correntes de opinião no seio da Assembléia e, no momento mais favorável, apresentou a sua proposta. Nessa mesma tarde o Sr. Vichinsky, que estava inscrito para falar sôbre uma proposta polonesa, a ela se referiu como sendo uma iniciativa merecedora da maior atenção.

Aqui interrompemos o ministro Souza Gomes com uma pergunta:

— E' de sua opinião que a situação internacional, por essas razões, esteja caminhando a passos largos para uma pacificação geral?

— A atmosfera é hoje mais clara do que há três meses atrás — responde. — Mas não nos iludamos nem julguemos que os novos governantes moscovitas estejam dispostos a entrar, do dia para a noite, num sincero entendimento com o Ocidente. Aliás a não ser uma atitude menos rigida dos comunistas chineses no tocante à repatriação dos prisioneiros — nenhum ato veio ainda corresponder às palavras de concórdia e de paz que com frequência cada vez maior nos chegam da Rússia.

— Nesse caso — interrompemos — seria o Brasil contrário a uma mudança ocidental no sentido de diminuir-se o ritmo do rearmamento?

— Sim. Parece-me prematura tal providência. E, aliás, a solução para êsse problema já a deu, também, a Comissão da ONU que se ocupa do assunto. Se a Rússia quer, sinceramente, encontrar uma fórmula pacífica de coexistência com o mundo democrático, que diga, desde logo, quantos homens tem em armas e qual é no momento, sua produção guerreira. Do lado de cá levantaremos, também, nosso inventário e, depois dessa troca de informações, que será internacionalmente controlada, começaremos a reduzir as despesas militares. O mundo livre não deseja outra coisa, mesmo porque é pensamento nosso fazer com que tôdas as economias sejam encaminhadas a um fundo especial de financiamento do desenvolvimento econômico. Por outro lado, se Malenkov, com sua ortodoxia marxista, espera que uma retração das despesas governamentais com o rearmamento poderá provocar uma crise fatal para os Estados Unidos, estará, ainda uma vez, cometendo grave êrro de cálculo.

E conclui:

— A economia americana encontra-se preparada para voltar à produção civil, isto é, à produção de bens de capital e de consumo, para os quais há crescente demanda dentro e fóra dos Estados Unidos.

WASHINGTON — O governador fluminense Amaral Peixoto no Aeropôrto Nacional, após sua visita de quatro dias à capital norte-americana. Dá esquerda para a direita o Sr. Canley Bennett do Departamento de Estado, o embaixador do Brasil Sr. Walter Moreira Sales, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o governador Amaral Peixoto. (Foto United Press, via aérea).

O ESQUARTEJAMENTO DOS PILÕES

Passou quatro vezes, para lá e para cá e não adiantou...

Está ficando meio pitoresco o trabalho policial em tôrno de Branko Rancic — Um protesto do advogado

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma diligência que se revestiu de contornos sensacionalistas, foi realizada pelo delegado Amil Rechaid, de Teresópolis.

A testemunha que teria visto Branko nos Pilões foi convidada a fazer o reconhecimento do iugoslavo. Trata-se do Sr. A. Parisi, rádio-técnico da R. C. A. Vitor, residente no Rio, e possuidor de uma casa de veraneio em Teresópolis. Essa testemunha, viajando para aquela cidade serrana na noite de 6 de março último, uma sexta-feira, entre 22 e 22,30 horas, avistou, nos Pilões, num refúgio da rodovia Itaipava-Teresópolis, um automovel Hudson, de côr preta, modelo 1940, tendo ao lado um indivíduo, cujo tipo coincide com o de Branko Rancic.

O comissário Rafael e o investigador Ribeiro, destacados pelo Sr. Morais Coutinho para trabalhar na elucidação do caso, estiveram, anteontem, à noite, em Petrópolis e convidaram Branko a acompanhá-los a Teresópolis. Em companhia de Branko e de seu advogado, rumaram para a cidade vizinha, onde os aguardavam o delegado local, Amil Rechaid, a testemunha Parisi e o advogado Rubens Stukenbruck, que também avistou o "Hudson" no local. Ali, num trecho da estrada próximo à Pensão Pinheiros, foi feito um reconhecimento sumário, colocando-se Branko junto a um automóvel estacionado, enquanto a testemunha, do interior do carro do delegado, passava pelo local, iluminando-o com os faróis. Finda a prova, o Sr. Parisi declarou que, de fato, o tipo de Branko se assemelhava à pessoa que se encontrava nos Pilões. Não fez um reconhecimento categórico, embora acentuasse que o iugoslavo se parecia bastante com o homem que vira nos Pilões.

Houve protestos por parte do advogado Raul Magalhães pelo modo por que se processou o reconhecimento, dispondo-se, êle próprio, a se colocar no lugar de Branko, para que fosse feita uma descrição de sua pessôa pela testemunha, o que foi realizado. Procurava o advogado provar que a testemunha tinha suficiente capacidade retentiva e, assim, se não se pronunciara afirmativamente em relação a Rancic Branko, era porque efetivamente não se tratava da pessoa do iugoslavo.

O delegado Bretz em Teresópolis

Recebendo a comunicação de seu colega de Teresópolis, o delegado Bretz viajou ontem para aquela cidade serrana, a fim de ouvir, em cartório, o senhor Parisi.

Contradições

Ao que parece, entretanto, carece do valor que lhe estão atribuindo o testemunho do Sr. Parisi. Isto porque Irene foi avistada, com vida, em Petrópolis, no dia 7 de março, isto é, no sábado em que desapareceu. O Sr. Parisi avistou o vulto suspeito, nos Pilões, na noite anterior, ou seja a 6.

Nêsse sentido, já depuzeram na delegacia de Petrópolis, o Sr. Arnaldo Marques, patrão de Branko, em cuja residência, rua Fagundes Varela, 200, moravam o iugoslavo e Irene, e também o Sr. André Stadler e a Sra. Floriana Lopes, moradores, também, na mesma casa.

Naquele sábado, Branko deixou o trabalho, na Oficina Progresso, cêrca das 15 horas, pois, segundo suas declarações, combinára sair com a amante às 16 horas. Sucede, entretanto, que, em caminho, se defrontou com a companheira e ambos retornaram ao quarto que ocupavam na casa da rua Fagundes Varela. Branko mudou a roupa de trabalho que trazia por outra e saiu novamente em companhia de Irene, dirigindo-se então, segundo ainda suas declarações, à rua Paulo Barbosa, onde a austriaca teria desaparecido, na forma relatada pelo serralheiro e já conhecida, ou seja enquanto Branko fôra comprar um jornal.

Ora, se Irene foi vista no dia 7, não tem importância decisiva o depoimento da testemunha que agora surge, ainda que o reconhecimento tivesse sido formal e categórico, pois, mesmo admitida como certa a presença de Branko nos Pilões, no dia 6, o fato seria um ponto a mais a se somar à série de circunstâncias que apontam o iugoslavo como suspeito número um, mas não modificaria substancialmente a sua posição. A ilação a se tirar seria apenas a de que Branko estava estudando o local para aproveitá-lo para os seus designios sinistros.

Há uma circunstância que não se pode esquecer no que se refere aos Pilões. Trata-se de local procurado por casais amorosos e é comum a presença de carros estacionados exatamente no refúgio referido pela testemunha.

Seria admissivel também, a hipótese de que as pessoas que moravam na mesma casa onde residiam Branko e Irene houvessem se enganado quanto à data em que avistaram Irene. Mas, elas foram categóricas em seus depoimentos. Guardaram a data porque no dia seguinte, domingo, já era conhecido o desaparecimento da austríaca.

Quanto ao rádio-técnico, também êle não se equivocou quanto à data. Viajou para Teresópolis numa sexta-feira, à noite, como de hábito, e sábado já se encontrava na cidade serrana, onde permaneceu sem se afastar até domingo.

Fala o advogado de Branko

O Sr. Raul Magalhães, falando à imprensa, a propósito da diligência realizada, disse o seguinte:

— "No dia 30 de abril, às 21 horas, um amigo avisou-me que a Polícia tinha rumado em direção à casa de Branko. Imediatamente segui-lhes no encalço e consegui ainda encontrá-los em Petrópolis. O comissário Rafael e o investigador Ribeiro, dada a minha presença, se viram forçados a me levar com o cliente a uma diligência que estava marcada à minha revelia. Sem comunicarem coisa alguma aos Drs. Godofredo e Paulo Bretz, rumaram para Teresópolis, onde eram esperados pelo delegado Amil Rechaid. No caminho, esclareceram-me que se pretendia fazer um reconhecimento, afirmando-me Ribeiro que cinco homens, em trajes idênticos, seriam colocados juntos, para que uma pessoa que passara pelos Pilões, no dia 6 de março, procedesse ao reconhecimento.

Ao chegarmos em Teresópolis, seguindo a velha tradição policial de desrespeito à lei penal, não havia nenhum indivíduo, para ser colocado ao lado de Branko. No carro do delegado, estava a testemunha, cuja identidade me foi escondida, acompanhada do advogado, Dr. Rubens Stuckenbruck. Partimos de Teresópolis, pensando eu que nos dirigíamos aos Pilões. Para minha surprêsa, ao chegarmos ao trecho da estrada que dá entrada para a Pensão Pinheiros, local em curva, francamente batido pelo luar, já eram zero hs., o Dr. delegado houve por bem realizar ali mesmo o reconhecimento. Branko foi colocado em um Citroen, de propriedade do Sr. José Crescêncio Costa, que estava no local, e o carro do delegado, dotado de possantes faróis, passou pelo carro em que estava meu cliente, 4 vezes. Assisti a tôda a diligência, abstendo-me de intervir. Terminada a mesma, tomei duas providências: a primeira, foi a de colocar-me no mesmo carro, na mesma posição de Branko, para ser examinado pela testemunha. Sob protestos do delegado, consegui fôsse feita a prova. A testemunha, passando uma só vez, descreveu perfeitamente o meu tipo físico, conforme me declarou o Dr. Stuckenbruck, um dos homens mais sérios e honestos que conheço. A minha segunda providência, foi interpelar o Dr. Amil, na presença do Dr. Stuckenbruck, que não negará o fato, e na presença do Sr. José Costa, Sr. Farid e dos policiais, que como homens de honra não poderão me desmentir. Então o delegado me disse que a testemunha afirmara ser o tipo da pessoa vista nos Pilões, mais ou menos de tipo semelhante ao do meu cliente. Não o reconheceu, portanto, com certeza. Apenas afirmou uma certa semelhança.

A diligência do reconhecimento foi feita sem obediência a quaisquer dos preceitos do Código de Processo Penal e foi tão ilegal que o investigador Ribeiro, procurou se desculpar comigo, dizendo tratar-se de uma simples diligência, isto porque o reconhecimento oficial seria feito mais tarde, pelo Dr. Bretz.

Ora, um reconhecimento não é uma brincadeira. E' um ato sério, para o qual a lei prescreve forma própria. Assim, todo e qualquer novo reconhecimento — isto porque a autoridade policial não cumpriu o Código do Processo Penal, art. 226, inciso IV — não poderá chegar a conclusões diversas das apuradas no realizado ontem, porque a testemunha agora conhece Branko. Tudo foi adrede preparado pelas autoridades, visando prejudicar meu cliente: local, ausência de elementos comparativos, luz lunar, situação geográfica diversa daquela dos Pilões. A testemunha passou 4 vezes por Branko. Esta testemunha, ao passar por mim, o fêz apenas uma vez, me descrevendo perfeitamente. Passando 4 vezes por Branko, afirmou honestamente que não podia identificá-lo com certeza — era mais ou menos um tipo semelhante ao que vira antes. O Dr. Stuckenbruck, oportunamente há de confirmar se os fatos se passaram assim como os descrevê, ou não. Espero também que a dignidade dos senhores Farid e José Costa os leve a confirmar se afirmo ou não a verdade.

Todo e qualquer novo reconhecimento — e a polícia pretende fazê-lo para agora agir dentro da Lei, com termos e as solenidades da processualística — não pode ser alterado, quanto ao fato da não identificação de Branko. Disse-me o Sr. Stuckenbruck que a testemunha é homem digno. Na sua dignidade coloco a questão."

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

disponde sôbre as Tabelas Numéricas de Extranumerários Mensalistas da Procuradoria-Geral da República, da Sub-Procuradoria Geral da República, da Procuradoria da República no Território do Acre, da Procuradoria da República no Estado de Goiás, do Arquivo Nacional, do Conselho Nacional de Economia, do Departamento de Imprensa Nacional, do Conselho Nacional do Trânsito, do Depósito Público do Distrito Federal, da Polícia Militar do Distrito Federal, do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Departamento Federal de Segurança Pública, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, do Instituto Profissional Quinze de Novembro, da Penitenciária Central do Distrito Federal, da Escola Artur Bernardes, do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do Presidio do Distrito Federal, da Escola Venceslau Braz e da Agência Nacional. Com os atos agora assinados, passam a mensalistas todos os diaristas daqueles órgãos.

"Guia Rex" para 1953

Recebemos um exemplar do «Guia Rex» para 1953, publicação de real utilidade para todos.

Esta nova edição do «Guia Rex» aparece inteiramente reformada, apresentando novas e úteis informações ao público. E, agora, um indicador perfeito e completo do Rio de Janeiro, o que demonstra o louvável esfôrço de seus organizadores no sentido de apresentar um trabalho digno de louvor.

SURPREENDENTE O NUMERO DE RESIDENCIAS INAUGURADAS NO DIA DO TRABALHO PELO I. A. P. I. DE SÃO PAULO

Conjuntos residenciais, na capital, em Campinas, Jundiaí, Taubaté e Santo André

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas comemorações do "Dia do Trabalho", o IAPI inaugurou, ontem, cêrca de 2.259 unidades residenciais no Estado de São Paulo, inclusive 544 apartamentos na Várzea do Carmo, além de 359 casas em Ozasco, 304 em Campinas, 200 em Jundiaí, 140 em Taubaté, 38 em Santo André, mais 666 apartamentos neste último município.

Estiveram presentes às solenidades de inauguração representantes das altas autoridades do govêrno, além dos dirigentes daquela autarquia.

O presidente do IAPI determinou que o aluguel das novas moradias se enquadre nas bases mínimas determinadas recentemente pelo presidente da República.

Cinema ? Leia CARIOCA

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1953

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	12.962	S W J
SEGUNDO	05.397	A P P
TERCEIRO	04.657	Y I I
QUARTO	07.788	O L K
QUINTO	00.642	C R Q
SEXTO	—	A E P

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
Edifício "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

MORRE O MUNDO DOS QUE ESPECULAM COM A MISERIA



Flagrante da inauguração, ontem, pelo presidente Vargas, do Hospital da Cia. Siderúrgica Nacional

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, em Volta Redonda, pelo presidente Getúlio Vargas:

"Trabalhadores do Brasil!

E' com grande emoção que, mais uma vez, me encontro convosco, entre as alegrias e os estímulos do dia consagrado aos obreiros de todo o mundo. Festa de significação universal, reveste-se de especial importância para os operários brasileiros, pois há dez anos passados, exatamente nesta data de 1.º de maio, foi sancionada a Consolidação das Leis do Trabalho.

Obra do meu Govêrno, consubstanciando tôda uma política social que veio dar, em pouco tempo, ao nosso país uma das legislações trabalhistas mais adiantadas, é-me grato comemorá-la no vosso convívio neste vale promissor, onde, também há um decênio, tive a satisfação de lançar as bases desta poderosa oficina do progresso nacional.

Aqui sempre me acolhestes com o mesmo entusiasmo, em visitas anteriores, quer como chefe de Estado, quer como candidato de oposição em 1950. Não vos abandonei como não me abandonastes. Meu nome poderia ser proscrito das cerimônias oficiais, das ruas, das placas comemorativas, oculto ou propositadamente omitido. Não o foi, porém, da vossa lembrança; continuou no coração dos trabalhadores que me convocaram para êste dia.

Aqui volto agora como chefe de Estado, atendendo ao vosso convite, para dizer-vos que posso esquecer os agravos sofridos, mas nunca esquecerei a gratidão que vos devo pelo calor do vosso acolhimento, pela constância da vossa amizade, pela firmeza e coragem de vossas atitudes, em tôdas as fases da minha vida de tantas lutas e atribulações, pautada sempre pelo amor aos humildes e pela devoção ao Brasil.

Nesta parada cívica em que me quisestes ao vosso lado, congregam-se dois esteios da nossa confiança no futuro do país: o advento de uma ordem social mais justa e o começo da grande indústria. Emancipação do trabalhador pelo reconhecimento de seus direitos; emancipação econômica através da formação de uma indústria de base.

Basta Volta Redonda para sagrar um Govêrno de empreendimentos e realizações. Monumento que desafia a passagem dos anos, é um marco de nossa independência econômica.

Meu Govêrno realizou reformas substanciais, de estrutura, que mudaram a fisionomia do país. No plano político, foi encerrado o ciclo do caciquismo tradicional, assegurando-se plena liberdade ao voto e respeito integral às manifestações da vontade popular. No plano social, os trabalhadores obtiveram o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação de suas mais justas reivindicações. No plano econômico, o Brasil superou a condição de país sub-desenvolvido, com a sua produção sacrificada pelo emprêgo de méto-



Durante o almoço, o general Raulino de Oliveira, entre o presidente Getúlio Vargas e o ministro Negrão de Lima, proferindo o discurso de saudação ao chefe do govêrno

dos semi-coloniais, caminhando para a auto-suficiência, com a criação das indústrias de base. Dêsse esfôrço para o soerguimento da economia brasileira, Volta Redonda é um testemunho grandioso.

Nessa gigantesca forja, ao clarão de suas fornalhas, ao estrépito de suas máquinas, o operário brasileiro mais uma vez comprovou as suas esplêndidas aptidões na fácil e rápida adaptação às mais avançadas técnicas dos países super-industrializados.

Sois um exemplo de labor produtivo e disciplinado, em que encontro novos estímulos para prosseguir numa das diretrizes primordiais do meu Govêrno — a de atender às necessidades e reclamos do proletariado nacional, em cujo espírito de ordem, devotamento ao trabalho e respeito às instituições, sempre confiei.

Nesse sentido tomei as medidas que cabiam ao Executivo, encaminhando outras, que importam na promulgação de leis, ao Congresso, do qual está dependendo a sua concretização.

Cuidei de assegurar aos sindicatos plena liberdade na defesa dos interesses dos seus membros quer perante as autoridades administrativas, quer junto aos órgãos do Poder Judiciário.

Restabeleci a liberdade sindical, garantindo aos trabalhadores o direito de livre escôlha dos seus dirigentes, cujas eleições já se realizaram sem qualquer interferência do Poder Público. Existem no país, em pleno funcionamento, cêrca de duas mil entidades profissionais, a cujo número se incorporaram mais de cem que nêstes últimos doze meses receberam as suas cartas sindicais.

Completando as medidas que visam ao prestígio do sindicalismo, determinei que o ministro do Trabalho tome as necessárias providências para que os institutos e caixas financiem a construção das sedes das entidades sindicais, a juros módicos.

No que concerne à vigilância para a exata aplicação das leis de proteção ao trabalho, não tem o meu Govêrno descurado do seu aperfeiçoamento e da sua extensão a todos os pontos do território nacional. Ampliam-se os quadros de fiscalização com vultoso número de novos agentes, devidamente selecionados para servir nas Delegacias Regionais do Trabalho.

Cogita ainda o Govêrno de promover a modificação das bases de cálculo do salário mínimo para que atenda às reais necessidades do trabalhador e que represente o pagamento dos dias de trabalho, não incluindo o repouso remunerado, o qual é objeto de lei própria. Como medida imediata determinei a revogação da portaria 328 que estabelecia a remuneração do trabalho de tarefa, incompatível que é com a lei do salário mínimo.

No campo da previdência e da assistência social, não tem sido menor a minha preocupação, com o propósito de melhorar os serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Os industriários e comerciários, por exemplo, contam agora com quatro grandes modelares hospitais, que foram concluídos nêste último ano pelos seus respectivos institutos, os quais desenvolvem também os seus serviços de ambulatório. Por outro lado, os serviços de assistência médica domiciliar do proletariado estão em franca expansão, já se estendendo por vários Estados. Dentro em pouco, as suas ambulâncias estarão atendendo a todos os trabalhadores do Brasil.

Está promulgado o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que substitui o de 1940 e tem como objetivo a melhoria geral do plano de benefícios daquela autarquia, ajustando-o, na medida do possível, ao projeto da Lei Orgânica de Previdência Social. De suas estipulações decorrerá a elevação do montante dos seguros e auxílios, sem qualquer majoração da contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União. A reforma realizada constitui, assim, um importante serviço prestado à classe dos comerciários, propiciando a cêrca de três milhões e trezentos mil segurados e beneficiários do Instituto o direito à percepção de recursos financeiros mais elevados.

Está sendo cumprido o compromisso que assumi convosco de promover a redução dos aluguéis das casas construídas pelos Institutos e Caixas. Através de decretos executivos, o Govêrno já tomou medidas para melhorar o auxílio-maternidade e o auxílio-funeral.

O Govêrno também se preocupou com a situação das Caixas de Aposentadoria e Pensões que, contando com pequenos quadros, não asseguravam plena garantia para a manutenção dos benefícios legais, à medida que aumentavam seus encargos. Tomou ainda em consideração a deficiência do sistema de caixas regionais, deixando sem amparo o segurado que enfermasse ou sofresse acidente em local situado fora do seu âmbito de atividades. A melhoria dos serviços, observada com a fusão das pequenas caixas, comprovou o acêrto da medida.

Completando êsse programa, assinei hoje os atos necessários para que brevemente se ultime a instalação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, ambas de âmbito nacional e reunindo mais de 350.000 trabalhadores. Assim dois importantes grupos de trabalhadores deixam de ficar em situação de inferioridade, pois agora passam a gozar também dos mesmos benefícios assegurados aos contribuintes dos cinco grandes Institutos existentes.

Encontra-se em discussão no Congresso a Lei Orgânica da Previdência Social, que amplia a assistência aos trabalhadores, especialmente quanto à aposentadoria.

A concessão do auxílio enfermidade aos estivadores e trabalhadores portuários não mais dependerá do transcurso de período de 15 dias, em face de decreto que hoje assinei alterando o regulamento do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

A fim de acautelar os interêsses do proletariado, o Govêrno estabeleceu normas estritas para a aplicação dos recursos do Fundo Sindical.

Dêsse modo, a Comissão do Impôsto Sindical já dispõe de um saldo superior a 40 milhões de cruzeiros para a construção de quatro grandes colônias de férias, localizadas em Pernambuco, no Estado do Rio de Janeiro, no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, com capacidade para hospedar cêrca de 50.000 trabalhadores. As obras serão iniciadas neste ano e espero poder vê-las concluídas ainda em meu Govêrno.

Também graças ao Fundo Sindical foi possível ampliar os órgãos do Serviço de Recreação e Assistência Cultural aos Trabalhadores, custeando-se a instalação de bibliotecas em numerosas sedes de Sindicatos e a concessão de bolsas de estudos para filhos de operários.

Em mensagem ao Legislativo propus a aprovação de um projeto de lei que faculte maiores dotações ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), através dos Institutos e Caixas, sem qualquer aumento nas contribuições pagas pelos trabalhadores. Esse projeto, que está no Congresso há vários meses, permitirá ao SAPS maiores recursos, para estender a todo o país os benefícios dos restaurantes populares, fornecendo alimentação mais barata e abundante ao trabalhador.

Esforça-se o meu govêrno para estender ao homem do campo os benefícios da legislação trabalhista. Além do Serviço Social Rural, do seguro agrícola e do contrato de parceria para o cultivo das terras, novos projetos serão encaminhados ao Congresso, para a concretização daquele objetivo.

Assim, não obstante as graves dificuldades do momento, o Govêrno não descura dos vossos problemas e vai procurando solucioná-los nos limites das possibilidades atuais, ao mesmo tempo que desenvolve ingentes esforços para a recuperação econômica do país. Os que acusam e culpam o govêrno de inação ou de omissão, não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos.

Trabalhadores do Brasil! Meus amigos!

Ainda vos lembrais do tempo em que nenhuma garantia de estabilidade vos era atribuída, podendo o operário ser despedido sumariamente após longos anos de serviço; em que, n.. enfermidade, ficáveis abandonados no leito da dor; em que vos obrigavam a trabalhar de sol a sol, anos a fio, sem direito a repouso remunerado; em que vivíeis no constante temor da invalidez, ante a ameaça do completo desamparo para as vossas famílias; em que os vossos protestos eram abafados nas masmorras policiais. Hoje tudo mudou. Mudou porque tivestes um govêrno sensível aos vossos apelos, compadecido dos vossos reclamos. E, acima de tudo, um govêrno que vos fez justiça, porque sois o esteio de nossa produção. Mas tudo isso também foi conquista vossa, com o metal de vossa vontade e com o vosso espírito de decisão.

A tarefa que pesa sôbre os meus ombros ainda não terminou. A vossa apenas se inicia. Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança econômica e a certeza da justiça social.

Não deveis temer as dificuldades e antes crer nas possibilidades.

Os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio, porfiam em procurar manter uma sociedade fundada no egoísmo e na injustiça. Mas êsse mundo vai morrendo. A evolução histórica o condenou. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquele em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esfôrço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilégios nem desigualdades.

A nossa legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias. Orgulho-me de ter sido o meu Govêrno que deu os primeiros e decisivos passos para a vossa redenção social, tão necessária ao próprio bem do Brasil. Hoje essa legislação, que permite a harmonia das classes, é o vosso patrimônio precioso. Saberemos defendê-lo para vós e aumentá-lo para vossos filhos.

O imposto de renda e o seguro dotal

O T. R. F. deu ganho de causa aos Srs. Rivadavia Correia Meyer, Manoel Campbell e Marsilo Gasparri

Na reunião plenária de ontem do Tribunal Federal de Recursos foi apreciado o recurso de mandado de segurança interpôsto pela União Federal contra a decisão do juiz Aguiar Dias concedendo a medida pleiteada pelos Srs. Rivadavia Correia Meyer, Manoel Campbell e Marsilio Gasparri para o fim de lhes ser reconhecido o direito de deduzir, nas declarações para o impôsto de renda, os prêmios de seguro de vida do tipo dotal, o que fôra impugnado pelo fisco que, além de glosar os abatimentos, lhes impôs multas de trezentos por cento, reservada ao lançamento "ex-officio". Alegavam os interessados que as suas contribuições foram assim elevadas para os seguintes valores: Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, Cr$ 12.923.742,00; Sr. Manoel Campbell, Cr$ ...... 20.991.520,00; Sr. Mirsilo Gasparri, Cr$ 3.563.482,00.

Os recursos que levaram os autos à instância superior, de ofício e da Fazenda Pública não lograram provimento, tendo se verificado no julgamento um empate de quatro a quatro, o que deu margem ao voto de desempate do presidente, ministro Sampaio Costa. Em consequência, o valor dos impostos lançados ficaram reduzidos em muitos milhões.

Declara-se desligado de qualquer compromisso com o comunismo

"Em 1945 o têxtil Marinho Adrincola Bastos, residente à rua Marechal Barbedo n.º 161, casa XIII, em Realengo, assinou uma declaração de simpatizante do Partido Comunista Brasileiro, que então era considerado de existência legal.

Agora, devido à greve dos tecelões, foi êle arrolado num inquérito, como suspeito de ser um de seus agitadores. Isso, porém, declara, não é exato visto se encontrar enfêrmo e nada tem com aquele movimento, no qual está completamente alheio.

Contrariado com essa suspeita, vem o Sr. Marinho Adrincola Bastos declarar a A NOITE que de há muito se considera desligado daquele compromisso, se é que assim se pode chamar a um ato que não envolveu adesão sua ao extinto P. C. B.

NO RIO, HELEN KELLER, FAMOSA EDUCADORA DOS CEGOS

Surda, muda e privada da visão aos 19 meses de idade, aprendeu posteriormente a falar e provou ao mundo que a luz é para todos, inclusive para os cegos, embora seja de certa maneira diferente — Fará conferências sôbre novos métodos de ensino aos cegos e visitará as instituições brasileiras que cuidam do problema

(Clichê na 1ª página)

Miss Helen Keller, a famosa educadora americana, cuja vida foi inteiramente consagrada à recuperação ou adaptação dos cegos, surdos e mudos do mundo inteiro, encontra-se no Rio desde ontem. A conhecida pedagoga e humanista viaja acompanhada de miss Polly Thompson, sua colaboradora e deverá visitar, depois do Rio e São Paulo, o Chile, o Peru, o Panamá e o México, onde pronunciará confrerências e entrará em contato com instituições de cegos daqueles países, à semelhança do que fará no Brasil.

Exemplo de fôrça de vontade

Helen Keller, hoje internacionalmente famosa, ficou cega, surda e muda aos 19 meses de idade. Dando ao mundo um exemplo de sobrehumana fôrça de vontade, conseguiu, após inúmeras auto-experiências e a cooperação de duas professoras — miss Sullivan e Sara Sulter, — aprender a falar, embora nunca conseguisse se expressar com a facilidade das pessoas inteiramente normais. Desde os primeiros anos da sua juventude vem Helen Keller dedicando sua vida ao trabalho de recuperação dos cegos, surdos e mudos do mundo inteiro, através do estudo de novos métodos de adaptação dos que são privados dêsses sentidos às atividades normais da vida. Além do estudo e da descoberta de meios de relevante eficiência, miss Keller se encarrega de introduzi-los nas instituições do mundo inteiro, através de excursões periódicas como esta que agora realiza pelo continente latino-americano.

A eminente educadora norte-americana realizará, durante sua visita ao Brasil, conferências no Rio e em São Paulo sôbre os mais modernos métodos de recuperação ou adaptação dos cegos e surdos-mudos. Nesta capital, já estão programadas uma conferência na Faculdade de Filosofia, às 17 horas de terça-feira próxima, e uma «mesa redonda» sôbre o problema da cegueira, no Instituto Brasil-Estados Unidos, em data a ser posteriormente fixada.

Diante do «flash» do fotógrafo, miss Keller comprimiu as pálpebras, como fazem as pessoas normalmente dotadas de visão e disse sorrindo para o repórter: «Eu senti o «flash», eu o senti».

Miss Helen Keiller teve sua visita antecipada para sexta-feira. Na realidade sua chegada estava programada para o dia 8 de maio próximo.

As homenagens que receberá no Brasil

Entre as homenagens que serão tributadas à ilustre humanista como testemunho do carinho que os cegos brasileiros devotam ao seu maior exemplo de fôrça de vontade e solidariedade humana conta-se o presente de um aparêlho denominado «guegan», que possibilita a conversação entre os cegos e surdos-mudos. O aparêlho será oferecido pelo Instituto Benjamin Constant, que também colocou à disposição do Itamarati para servir de intérprete à visitante o professor José Espinola da Veiga, professor de Inglês no Instituto e também cego. O professor Espinola da Veiga foi o tradutor da primeira parte do livro de memórias de Helen Keller, publicado sob o título de «A História de Minha Vida».

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

4.º SORTEIO

Relação dos associados desta C. H. I. contemplados com financiamentos, no sorteio realizado no dia 28 de abril:

GRUPO 1

ANTIGUIDADE

Maj. Hildebrando de Góes Cardoso — Maj. José Machado Bellas — Ten. Cel. João Sarmento — Cap. Djalma Roque de Amorim — Cel. R. Walter Prestes — Maj José Vieira da Cunha — Maj. Durval da Silva Costa — Cap. Joaquim da Silveira Varjão — Maj José Jardeline de Moraes Carneiro — Cap Humberto Molinaro — Maj. Carlos Silveira Eiras — Ten. Cel. João Alberto Dale Coutinho — Cap Méd. Luiz de Azevedo Guimarães — Cel Gaspar Guimarães Junior — Cel. Rodolfo Figueiredo de Souza — Cel. Clarindo Mey — Maj Orlando Rizental — Maj. Mário A. M. de Castro Pinto — 1.º Ten. Nicomedes Romanini — Gen. João de Souza Fernandes — Cel. Waldemiro Pimentel — Cap. Fg. Walfredo Caldas — Cap Augusto Gentil da Rosa — Cel. Nelson Gonçalves Etchegoyen — Maj. Heryaldo Silveira de Vasconcellos — Ten Cel. Pedro Paulo de Moura — Cap Milton Thiago de Mello — Maj. Amado Salvado Allano Correza — Maj. Roseny Leite Amaral Coutinho — Cap. João Pires Teixeira — Cap. Fausto de Castro Guimarães — Maj. Oswaldo da Rocha Mascarenhas — Maj. Roberto Corrêa de Souza — Maj Welt Durães Ribeiro — Cel. Risoleto Barata de Azevedo — Cel. Galvão do Nascimento Leães — Ten Cel Frederico Mindello C. Monteiro — Cap. Alexandre Villela — Ten. Cel. João Gonçalves Taurinho Filho — Maj. Oscar de Oliveira Fernandes — Maj João Saleiro Pitão — Cel Nelson de Oliveira Sampaio — Maj. José Brito da Silveira — Ten Cel. João da Gama e Souza — Maj. Norton da Costa Chaves — Maj. Hermes Junqueira Gonçalves — 1.º Ten. Jayme Jacintho T Aben Athar — Ten. Cel José Campos de Aragão — Cel. R/1 Tito Portocarrero — Cel R/1 Aventino Ribeiro — Cap Antonio Barbosa Paula Serra — Cap. Murilo dos Santos Passos — Ten Cel. Traiano Ferraz Moreira Filho — G Bda R/1. Moacyr da Costa Seixas — Cel R/1 Tulio Beleza — Cel. Waldyr Manoel de Albuquerque — Cap Oscar Seabra Jorge — G Bda R/1 Luiz de Mello Portella — Maj. Lincoln Freire de Carvalho — Cap Luiz Nunes Portella — Cap. João Pedro Tolentino de Souza — Ten Cel R/1 Milton Guimarães de Souza — Cap. M G. José Benicio Alves — Cap Frg. Adauto de Oliveira Mello — Maj Júlio César Cerqueira de Carvalho — Cel Alfredo Rodolpho Lautert — Cel. Carlos Baptista Braga — Ten. Cel. Adailton Sampaio Pirassinunga — G. Bda. R/1 Walter de Souza Daemon — Maj. R/1. Hildebrando Santanna de Figueiredo — Cel. Paulo Galvão — Maj. Walter dos Santos Meyer — Maj. Celso dos Santos Meyer — Cap. Alair de Almeida Pitta — Maj Edgard Catunda Gondim — Maj Ivanhoé de Oliveira — Ten. Cel José Bretas Cupertino — Maj. Otto Almeida de Oliveira — Ten Cel. Manoel Corrêa Dias da Costa — Maj Vet. Hubelino José Ramos — Cel João Corrêa dos Santos — Cel Fábio de Castro — Gen Bda Nelson de Castro Senna Dias — Maj. Waldyr Gonçalves Amorim — Maj. Antonio Gomes Carvalheiro — Maj. Alberto Gomes da Silva — Maj. Farm. Dragomir Koenow — Cap. Ney Palet de Brito — Cap. José Ribamar R T. de Miranda — Maj. Onaldo da Costa Guimarães — Ten. Cel. Salomão Borgstein — Cap Gastão Corrêa — Maj Hernan Moreira de Castro — Cap Roberto Monteiro de B e Silva — Cap Carlos Otávio Pavel — Maj Milton Lisboa — Maj. Isnard de Albuquerque Câmara — Maj Adauto Bezerra de Araujo — Ten Cel. Francisco Pinheiro Barroso — Maj. Pedro Leon Bastide Schneider — Ten. Cel Lineu dos Santos Lourival — Cap José Alves de Moraes Segundo — Ten. Cel. Anacleto Tavares da Silva — Cel. Eduardo P. Campello de Almeida — Ten. Cel. [illegible] Roberto Alexandre Keskoth — Ten. Cel Méd. Annibal O. Medina de Azevedo — Cap. R/1. Bento Pedreira da Costa — Cap. R/1. Luiz Gonzaga Marques — Ten. Cel. Clovis Ribeiro Cintra — Ten Cel. R/1 Daniel Ribeiro Borges — Maj. Antonio da Fonseca Sobrinho — Maj. R/1. Nelson da Fonseca — Maj. Apio Claudio Staines de Castro — Maj. Carlos de Oliveira Mello — Cel. R/1 Claudiano Joaquim B. Cavalcanti — Gen. Bda. R/1 João Couto Telles Pires — Maj Floriano Moura Brasil Mendes — Maj. Amaury da Motta Alves — Maj Sebastião Ferreira Chaves — Maj Darci Tavares de Carvalho Lima — Maj. Niso de Farias — Cap Frag. Olidio Sirotheau Corrêa — Maj. Astolpho Barros Motta — Cap. Affonso Celso Bodstein — Cap. Antonio da Silva Campos.

GRUPO 2

SORTEIO

Cap Nero de Oliveira — Cap. Manoel Bezerra da Costa — Cap. José Maria Antunes da Silva — Cap. Geraldo Jardim Fernandes — Cap. Alfredo Loeblein — Cap. José Ferraz de Souza — 1.º Ten. Nelson Martins Ribeiro — 2.º Ten. Mildo Ferreira Neves — Cap. Ten. José Luiz Cancio Pereira Soares — Cap. Vicente de Paulo de Oliveira Dias — Cap. Ten. Antonio José de Paiva Rocha — Cap. Bento de Souza Lima — Cel Edgard Barroso Tostes — 1.º Ten. Vital da Silva França — Cap. Horacio Antunes Ferreira Junior — Cap. Agenor de Figueiredo — 1.º Ten. Fernando Sebastião Graemil — 1.º Ten. Weber Garcia — Cel. Orlando Moutinho Ribeiro da Costa — 2.º Ten. José Severiano Lopes de Queiroz F.º — 1.º Ten. João Luiz Sobrinho — Maj. Milton Câmara Sena — 1.º Ten. Renato de Souza Rangel — Cap. Ayrton Gonçalves Fróes — Ten. Cel. Paulo Xavier — Maj. Inephano Alves de Carvalho — 2.º Ten. Francisco de Carvalho — 1.º Ten Jesuino Deocleciano de Souza Bruno — Maj. José Sales — 2.º Ten. Florentino Tenório de Cerqueira — 1.º Ten Josué Neves — Cap Celso Westphalen — Maj Oswaldo Vilar Ribeiro Dantas — Maj Estevildo Antunes dos Santos — Ten Cel Abel Verissimo de Azambuja — Cap. Sebastião Tenorio de Albuquerque — Cap Murilo Borges de Medeiros — 2.º Ten Jefferson Plácido Silveira — 1.º Ten. Aluisio José Beiler — 1.º Ten Justo José Krieger — 1.º Ten. Santos Flavio de São — Cap Eduardo Nóbrega — 1.º Ten. Julio Almeida Silva — Cap. Argemiro da Mota Leal — Cap. Elsino Ferreira Machado — 2.º Ten. Quintino de Souza Neto — Ten. Cel. Hermes dos Santos Pimentel — 1.º Ten Joaquim Naim Julião — Maj Francisco das Chagas Oliveira — Cap Frag Helio da Rocha Lopes Sampaio — Cap. Ivan Laurindo de Sant'Anna — 1.º Ten Carlos Alberto de Lima Menna Barreto — 1.º Ten. José Rabello de Paula — Gen. Waldemiro Gomes Ferreira — Cap. Nestor Licio — Maj. Vicente Duarte — Ten. Cel Jacinto Maria de Godói — Asp. Of. Nei Rocha Machado — Cap. Venicio Alves da Cunha — Maj. Tude Xavier Muller.

LISTA SUPLEMENTAR

Cap. Odelmo Teixeira Costa — Cel. Paulo de Almeida Magalhães — Cap. Frag. Antonio Cabral de Medeiros — Cap. Ten. Artur Ricarte da Costa — 1.º Ten Nelicio Mario dos Santos — 2.º Ten. Humberto Zignago Fiuza — Maj. Ernesto Pompeu Vidal — 1.º Ten José Dauro Vieira Machado da Cunha — Maj. Ramon Menna Barreto — 1.º Ten. Abilio Henriques Marques de Freitas — Cap Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia — Maj. Nilson de Queiroz Coube — Maj. Maurilio Portela Barreto — 1.º Ten Niel Vaz Correia — Maj. Abelardo Raul de Lemos Lobo.

GRUPO 3

Gen Bda. Bellarmino Mendonça Padilha — Gen. Bda. Felipe Marques — Gen. Bda. João Augusto de Siqueira — Gen. Bda. Maurilio [illegible] Alves — Cap Frg Antonio [illegible] Guimarães — Gen. Bda. Joaquim Cardoso da Silveira — Cel. Joaquim Marques Santiago — Cap. Frg. Ricardo Mario dos Santos — Cap. Helior de Sá Nogueira — Maj. Av. Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva — Ten. Cel. Antonio Alves Dias — Maj. Joatham de Meira Lima — Gen. Mario Ramos — Cap. Av. Ailton Lopes de Oliveira — 1.º Ten. Av. Cid Espindola do Nascimento — 1.º Ten. Leonino de Jorge — Ten. Cel. Hypatia de Campos — Cel. Miguel Ney de Carvalho — 2.º Ten. Luiz Pinto de Souza — 1.º Ten. Walter Freiupe Santos — 1.º Ten. Francisco Lourenço de Jesus.

GRUPO 4

1.º Ten Orlando Exposito Fernandes — 1.º Ten Manoel Balbino Lins — Cap Corv. Roberto Henrique F. Sisson — 2.º Ten Floriano Peixoto de Oliveira — 1.º Ten. Ozanan de Oliveira Rolim — 1.º Ten. Jayme Wanderley de Freitas — Cap. Walter Baronto — 2.º Ten. Darcy de Souza Dias — 1.º Ten. Othelo Villas Boas — Maj. João Braga — 2.º Ten. Hamilton Rey — 1.º Ten. Mário José Barbosa — 1.º Ten. Aristóteles de Souza Imenes — 1.º Ten. Carlos Gusmão Lima.

GRUPO 5

ANTIGUIDADE

Cap. I.E Elysio Guimarães Fonseca (T) — Ten. Cel Walter de Andrade (T) — 1.º Ten. Aé. Raymundo Martins de Mello (T) — Ten. Cel. João Maria Linhares — Cap. Alvaro Ferreira — Cap. Ernestino F. Vieira Santos — 1.º Ten. Gabriel Agostini Botafogo Ribeiro — 1.º Ten. Hélio Faria de Medeiros (T) — Cap. Méd. Aureo Hora Brito — Maj. R/1. Thyrso Vilela (T) — Maj. Aé. Victor Didrich Leig (T) — Maj Clóvis Pessoa — Cel. Oscar Gomes Amaral (T) — Brig. Ar. Newton Junqueira Vila Forte (T) — Cap. I. E Carlos Alberto Coutinho — Cap. Florin Ferreira Coutinho (T).

SORTEIO

2.º Ten Odilon Lima Cardoso — Cap. Ten. Thales de Barros Freire — Cap Jayme Rolemberg de Lima — Te Cel Waldemar de Macedo Rocha — Maj. Moacyr Del Tedesco — Cap. Nelson Cavalcanti — Cap. Hélio Pacheco — 1.º Ten. Aluisio de Campos Costa — 1.º Ten. João Prates Machado — Maj. Odilon Victor Bernardin — Cap Heraldo de Oliveira Mota — Cel. Luis Ravedutti Sobrinho — Cap. Sebastião Nunes de Alvarenga.

LISTA SUPLEMENTAR

Maj. José Alves de Oliveira Dias — Maj Juvêncio Façanha Guedes dos Reis — Cap. Agostinho Stange — Maj. José Custódio da Costa Cruz — Cap. Honoré de Miranda.

GRUPO 6

ANTIGUIDADE

Cel. Ivanhoé Gonçalves Martins — Ten. Cel. Délio Lobo Viana — Cel Augusto da Cunha Magessi Pereira — Maj. R/1. Angelo Cabodá Brochi — Cap. Antonio Celestino Silveira Brochi — Maj. Miguel Romão Langone — Maj. Gilberto Asevedo — Cap. Oscar de Moraes Costa — Maj. Darcilio Leal de Menezes — Cap. Pedro Victor de Carvalho Filho — Cap. R/1. Mario Rodrigues Pimentel — Ten. Cel. Walter de Menezes Paes — Ten. Cel. Antonio Jorge Corrêa.

SORTEIO

1.º Ten. Adhemar de Lima Andrade — Maj. José Alexandre de Carvalho — Cap. Frag. José Pereira Duarte — 1.º Ten. José Francisco Pompeu de Arruda — 1.º Ten. Hugo Xavier Pinto Homem — Cap Maurilio Auguste Curado Fleury Jr. — Maj. Valeriano Dias — 1.º Ten. Antonio Acrisio de Oliveira — Gen. Silvio de Almeida — Cap. Ten. Murilo de Souza — Jaime Portela de Mello — Maj. Alberto de Oliveira Santos — Maj. Asdrúbal Esteves — Maj João Buenos Prohmann — Cap. Ivan de Miranda Neves.

LISTA SUPLEMENTAR

Ten. Cel. José Marcos Bezerra Cavalcanti — 1.º Ten. Eliezer de Menezes Simões — Ten. Cel. Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves — Maj [illegible] Gomes Almeida — [illegible] Cel. Edgard

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO EM VOLTA REDONDA

Aclamado pela grande massa de obreiros o presidente Getúlio Vargas — Intenso júbilo entre os operários da Companhia Siderúrgica Nacional — Falam a A NOITE, sôbre a magna data, os ministros da Justiça, Educação e Trabalho

Anuindo a reiterados convites dos operários da Companhia Siderúrgica Nacional, o presidente Getúlio Vargas passou ontem a data consagrada ao trabalhador, em Volta Redonda.

Milhares de operários, em cujo meio tão à vontade se sente o chefe do govêrno, testemunharam a S. Excia. o aprêço e a admiração que lealmente lhe dedicam, aplaudindo calorosamente a oração que proferiu na praça Pandiá Calógeras, a qual vai publicada em outro local.

No correr do dia, desde a chegada do presidente Vargas a Volta Redonda até a hora da partida, não cessaram as manifestações de cordialidade, não apenas dos trabalhadores da Siderúrgica como de tôda a população daquela já hoje importante cidade fluminense.

Como transcorreram as solenidades

Conforme estava programado, o chefe do Govêrno chegou a Volta Redonda, às 12.30, mais ou menos, sendo recebido antes da cidade pelo general Silvio Paulino de Oliveira, presidente do C. S. N., sua diretoria, e altos funcionários, sendo seu carro precedido de uma turma de motociclistas da localidade.

O presidente Getúlio Vargas quando falava em Volta Redonda

Em Volta Redonda o ambiente era intensamente festivo. As ruas estavam todas enfeitadas com bandeirinhas e faixas com legendas sôbre as realizações do Amigo n.º 1 do Trabalhador.

Desta capital, do Estado do Rio e de S. Paulo havia inúmeras representações sindicais, cada qual levando a sua bandeira.

Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, antes de dirigir-se para o Hotel Bela Vista, onde se realizou o banquete que lhe foi oferecido, o presidente Vargas esteve na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, sendo ali saudado pelo respectivo presidente e pelo tenente Melo Morais, um dos promotores da festividade, que assinalou havar à presença do presidente Vargas duplo sentido: a da visita ao Sindicato e à Escola de Corte e Costura Darci Vargas, ali instalada, para esposas e filhas de operários.

Em seguida, rumou o chefe do Govêrno para o hotel, onde teve lugar o banquete, falando na ocasião o general Silvio Raulino de Oliveira, cujo discurso damos também em outra parte dêste jornal, tendo agradecido em breves palavras o presidente Getúlio Vargas.

As pessoas presentes

Participando do ágape e acompanhando as comemorações de Volta Redonda, viram-se ali os ministros Negrão de Lima, Simões Filho e Segadas Viana, respectivamente, das pastas da Justiça, Educação e Saúde e Trabalho; general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência; Sr. Tarcísio Miranda, governador interino do Estado do Rio, senador Mozart Lago, deputados João Goulart e Lutero Vargas, professor Roberto Acioli, secretário de Educação e Cultura, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Palácio do Catete, além de altas autoridades federais e fluminenses.

As solenidades na praça pública

Após o banquete, dirigiu-se o presidente Vargas e os que o acompanharam para o palanque erguido na praça Pandiá Calógeras, que se achava literalmente repleto de operários e pessoas de suas famílias. Uma grande banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais já ali se encontrava, desde as 14 horas, executando peças de seu repertório e fazendo evoluções. No palanque, na praça, a Rádio Nacional, colaborando nas comemorações do Dia do Trabalho, ofereceu ao povo um magnífico "show", em que atuaram destacados artistas de seu "cast" e a orquestra de Chiquinho.

Na chegada do presidente Vargas ao palanque da praça Pandiá Calógeras, após prolongada salva de palmas da multidão, foi entoado o Hino do Trabalhador, cantado pelos milhares de pessoas que se comprimiam na larga praça.

Terminado o hino, falou, então, o presidente da República aos trabalhadores. A oração de S. Excia., que foi calorosamente aplaudida, era a todo instante entrecortada de expressões de simpatia da grande massa trabalhista. Em seguida à fala do primeiro magistrado da Nação, realizou-se um desfile de operários da Companhia Siderúrgica Nacional, todos envergando macacão de zuarte, tendo à cabeça uma casquete prateada. Seguiram-se-lhes a banda dos Fuzileiros Navais e as representações trabalhistas de Volta Redonda, Estado do Rio e S. Paulo.

Terminado o desfile, dirigiu-se o presidente Vargas, acompanhado de sua comitiva, ao hospital da C. S. N., que foi por S. Excia. inaugurado.

Findas as solenidades, o presidente Getúlio Vargas visitou o general Sylvio Raulino de Oliveira, em sua aprazível residência, rumando, a seguir, para o Hotel Bela Vista, onde foi repousar.

À noite, após um jantar íntimo, o chefe do govêrno assistiu na usina a uma corrida de ferro gusa e de aço.

Impressões do ministro da Justiça sôbre as solenidades de Volta Redonda

Com referência ao grandioso espetáculo cívico de que, no dia de ontem, foi palco Volta Redonda, assim falou a A NOITE o Sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça:

— Uma bela solenidade em que os operários, aqui reunidos, mais uma vez, testemunharam a sua devoção e o seu reconhecimento a quem, como o presidente Vargas tanto fez pelo seu bem-estar e segurança. O discurso do chefe do govêrno é, sem dúvida, uma bela página, dentro da linha que lhe traçou para a sua vida pública e da qual nunca se desviou.

Palavras do ministro Simões Filho

Solicitado pela A NOITE, disse o Sr. Simões Filho, ministro de Educação e Saúde:

— O presidente falou com a segurança do precursor da legislação social, justa e humana, com que dignificou o trabalho do proletário brasileiro.

"Três decretos que representam três grandes conquistas do proletariado" - disse o o Sr. Segadas Viana

Sôbre as comemorações do Dia do Trabalho, assim se manifestou o ministro Segadas Viana:

— Os trabalhadores de todo o Brasil tiveram mais um dia 1.º de Maio com o esplendor que sempre soube dar a esta data o presidente Vargas. Os três decretos assinados representam três grandes conquistas do proletariado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A posição dos concorrentes no Torneio Rio-São Paulo

Com o resultado do match de ontem, os concorrentes ao certame de futebol entre os principais clubes da Federação Paulista e da Federação Metropolitana, estão agora assim classificados: 1.°, com dois pontos perdidos: Vasco, Flamengo e Bangu; 2.°, com três pontos perdidos: Fluminense, São Paulo e Corintians; 3.°, com quatro pontos perdidos: Palmeiras e Portuguesa; 4.°, com cinco pontos perdidos: Botafogo; 6.°, com seis pontos perdidos: Santos F. Clube.

Amanhã, no Maracanã: FLUMINENSE E BOTAFOGO Devem oferecer um bom jôgo



PROTAGONISTAS DO MAIS ANTIGO CLASSICO DA CIDADE — Ai estão Gerson, Bigode, Pinheiro, Pindaro e Santos, verdadei ros baluartes nas defesas de seus times, e que tudo farão pela vitória de suas côres amanhã à tarde, no Maracanã. Pinheiro deverá reaparecer no esquadrão tricolor após a "barração" que sofreu, por indisciplina, imposta pelo técnico Zezé Moreira

Botafogo e Fluminense voltam a ser protagonistas de uma grante batalha, no futebol carioca. Amanhã, no magestoso Estádio do Maracanã, estarão de novo em luta os velhos e tradicionais de tantas jornadas memoraveis que passaram à história do futebol da cidade. Desta vez, alvi-negros e tricolores estarão defendendo as suas posições no Torneio Rio-São Paulo, intervindo na peleja principal dessa nova rodada.

Muito embora não se trate de uma cartada decisiva, mesmo porque o certame não atingiu ainda a sua fase culminante, o choque entre botafoguenses e tricolores deve figurar entre aqueles que despertam a atenção da torcida. E, principalmente, há a considerar o fato de estar de pé a intensa rivalidade, sempre caracteristica dos embates que reunem os contendores do clássico mais antigo dos campos cariocas.

O FLUMINENSE DEFENDE A SUA SORTE

Para o quadro de Alvaro Chaves, êsse prélio surge como de extraordinária significação. Basta dizer que, segundo tudo indica, assume caracteristicas decisivas para a sorte do time orientado por Zezé Moreira. Isso porque, na hipótese de um revés, o Fluminense terá pràticamente dado o adeus a qualquer pretensão de levantar o titulo ora em disputa. Até o momento o tricolor já perdeu três pontos, resultantes da derrota experimentada diante da Portuguêsa e do empate de sábado último frente ao Corintians. Como fàcilmente se pode constatar, um novo revés teria consequências talvez fatais para o conjunto das Laranjeiras, visto como os seus principais competidores, como São Paulo, Vasco e Flamengo estão em situação bem mais cômoda.

Assim acontecendo, o Fluminense não somente se empenhará numa cartada de expressão como tambem procurará defender a sua própria sorte nesse certame que se apresenta tão renhido e interessante.

PARA O BOTAFOGO A VITÓRIA É INDISPENSAVEL

Já a situação do Botafogo é bastante diferente. O alvi-negro, com cinco pontos perdidos encontra-se quase praticamente fora do páreo, uma vez que é bem grande a distância que o separa dos vanguardeiros da tabela.

Nessas condições, somente a vitória pode interessar ao conjunto de General Severiano, que na hipótese de um novo revés ficaria em situação nada cômoda.

Torna-se indispensável, portanto, aos botafoguenses a conquista de uma vitória. E o triunfo sôbre os tricolores não apenas melhoraria a situação do time na tábua de resultados, como tambem significaria a almejada reabilitação do revés de sábado passado, no Pacaembu, frente ao São Paulo.

De qualquer maneira, em face das disposições dos dois contendores, a conclusão a tirar é que a luta deverá ser das mais renhidas e verdadeiramente sensacional, aliás de acôrdo com a tradição.

A RODADA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO EM REVISTA

FLAMENGO E CORINTIANS O CHOQUE PRINCIPAL

Bangu x Portuguesa - Fluminense x Botafogo - Palmeiras x Santos - Definindo posições na tabela

Mais uma grande rodada do Rio-São Paulo se apresenta aos olhos da torcida carioca e paulista, repleta de atrativos. Teremos no Rio apenas um encontro, na tarde de amanhã Fluminense e Botafogo, já que o grande jogo da rodada foi realizado na tarde de ontem. Agora, em São Paulo nada menos de três partidas, estão programadas: Bangu x Portuguesa hoje à tarde, Flamengo x Corintians amanhã pela manhã, e à tarde Santos x Palmeiras. Dêsses jogos, Flamengo e Corintians se destaca como o de maior cartaz. E explica-se porque: o Flamengo conserva a sua invencibilidade no certame com dois pontos perdidos correspondentes a dois empates. O Corintians tem três pontos perdidos, uma derrota frente ao São Paulo e um empate contra o Fluminense. Assim nenhum dos dois quadros pode perder mais pontos nessas rodadas intermediárias do Torneio sob pena de comprometer suas ambições. O Flamengo tentará conservar a sua posição, embora se saiba que o jôgo com o Corintians será dos mais difíceis para o esquadrão rubro-negro. Em seus domínios, com a sua torcida a postos, o Corintians agiganta-se e torna-se quase invencível. Pelo menos, contra grêmios metropolitanos tem sempre levado ampla vantagem e assim já venceu o Botafogo no jôgo de estréia. O quadro paulista por isso mesmo surge como favorito absoluto da contenda, ainda que respeitando os progressos que a equipe do Flamengo vem apresentando. Será o primeiro jôgo matinal do Rio-São Paulo, esperando-se uma boa renda.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Como dissemos o Bangu tudo fará para vencer a Portuguêsa na tarde de hoje. Será uma vitória de grande importância para o conjunto suburbano que foi o primeiro clube carioca a obter uma vitória em São Paulo ao vencer de forma categórica o Santos pela contagem de 5 x 2. A Portuguêsa por seu turno tentará uma ampla reabilitação frente aos cariocas, pois perdeu domingo dois pontos preciosos e imprevistos contra o Palmeiras. Está o quadro luso com quatro pontos perdidos e consequentemente em posição desfavorável na tabela, não podendo por conseguinte perder mais pontos na parte restante do Torneio.

Ainda no Pacaembu teremos amanhã a partida Santos e Palmeiras com o quadro palmeirense aparecendo como favorito absoluto do cotejo já que a campanha do Santos no Torneio Rio-São Paulo tem sido das mais apagadas. Finalmente teremos no Maracanã o mais velho clássico do futebol carioca. Fluminense e Botafogo. Gentil Cardoso espera reeditar a magnifica exibição de contra o Palmeiras, o que poderá criar para o Fluminense grandes obstáculos às suas pretensões de triunfo. O jôgo promete de qualquer forma ser dos mais interessantes e movimentados.

Campeão da Inglaterra

LONDRES, 2 (AFP) — Arsenal Bate Burneey por três a dois e ganha o campeonato de futebol da Inglaterra em primeira divisão.

FLAMENGO x CORINTIANS ENTUSIASMA A TORCIDA PAULISTA

Vermelho pode ser lançado no jogo de domingo pela manhã

O primeiro compromisso do Flamengo em São Paulo, é de fato um obstáculo às pretenções rubro-negras no Torneio Rio-São Paulo. Enfrentar a representação campeã do Estado, e nos seus próprios dominios, quer dizer muito no balanço das possibilidades do clube carioca. Reconhece-se que o Flamengo se encontra de posse de bom quadro. Armação razoavel, sistema que se entrosa dia a dia, e sentido de equipe forçosamente lhe dão condições de aspirar bons resultados. Acontece que o rival se chama Corintians, e no Pacaembu, é emprêsa arriscada tentar a vitória sôbre tal antagonista.

GILMAR DEVE REAPARECER, E VERMELHO PODE SURGIR

A torcida do Corintians espera tornar a ver em ação nêsse jogo, o seu titular e idolo, Gilmar, o homem que garantiu a jornada vitoriosa do campeonato de 52. Entrando no posto que dêsde a temporada passada foi seu, Gilmar obriga a recolocação de Cabeção na sua reserva. A derradeira conquista do Corintians, foi Vermelho, ex-valor do Bangu, que póde ser aproveitado, regularizada que foi a sua situação. Portanto, vamos Y provavel constituição do Corintians e que dará combate ao Flamengo: Gilmar; Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone ou Vermelho e Souzinha.

O FLAMENGO SEM NOVIDADES EM SÃO PAULO

Igual em tudo, ao Flamengo que empatou com o Vasco, o adversário do Corintians, domingo pela manhã.

Igual em sua formação inicial, com as mesmas possibilidades para Evaristo, principalmente êste jogador que tem sido de grande valia como reserva de primeira instância. Conservados os titulares dêstes, apenas se espera luta em todos os momentos, a fim de que a entrada de Evaristo ou de outro reserva, nada represente a favor. Assim o Flamengo com Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

FIM DE SEMANA

EVARISTO foi o nome do dia nas manchetes e nas crônicas dos jornais de segunda-feira.

Ele foi, realmente, grande, transformando o panorama do jôgo Vasco x Flamengo.

O maior, porém, foi Fleitas Solich que tirando o cartas do "professor" teve "peito" para substituir os "cientificos" Joel e Rubens. Já pensaram se o rubro-negro perdesse?

*

ESTÃO cheirando a ranço os comentários em tôrno do sul-americano de Lima.

Mesmo assim surgiu uma revelação sensacional de Zizinho: a tabela dos «bichos» foi organizada pelos jogadores.

Pelo visto, nos próximos compromissos internacionais os craques dirigirão as embaixadas e os dirigentes vestirão a camisa da C. B. D. para defenderem, no gramado, o prestígio do nosso futebol...

*

APESAR de tudo isso ainda há os idealistas acreditando na fôrça do patriotismo dos mercenários que desmancham com a cabeça o que seriam capazes de fazer com os pés.

*

CHEGARAM os heróis do sul-americano de atletismo sendo recebidos com a frieza habitual.

«Racharam os peitos» para glória de nossas côres mas isso não tem importância porque não são craques de futebol.

Se fôssem eram recebidos por um mundão de gente, não faltando a clássica banda de música e os discursos dos demagogos.

Consolem-se os nossos atletas que têm a seu haver uma vantagem fundamental: praticam o esporte pelo esporte, enquanto os outros mercantilizam, no máximo, suas virtudes futebolisticas.

*

O meu amigo Couto de Souza foi exceção pedindo a Câmara do Distrito Federal não só o voto de louvor aos atletas como a instituição de medalhas de ouro extensivos aos esgrimistas Estevan Malnar, Dario Marcondes e as irmãs Iolanda Coutinho e Ieda Coutinho.

Ainda bem que nem tudo está perdido na terra carioca.

*

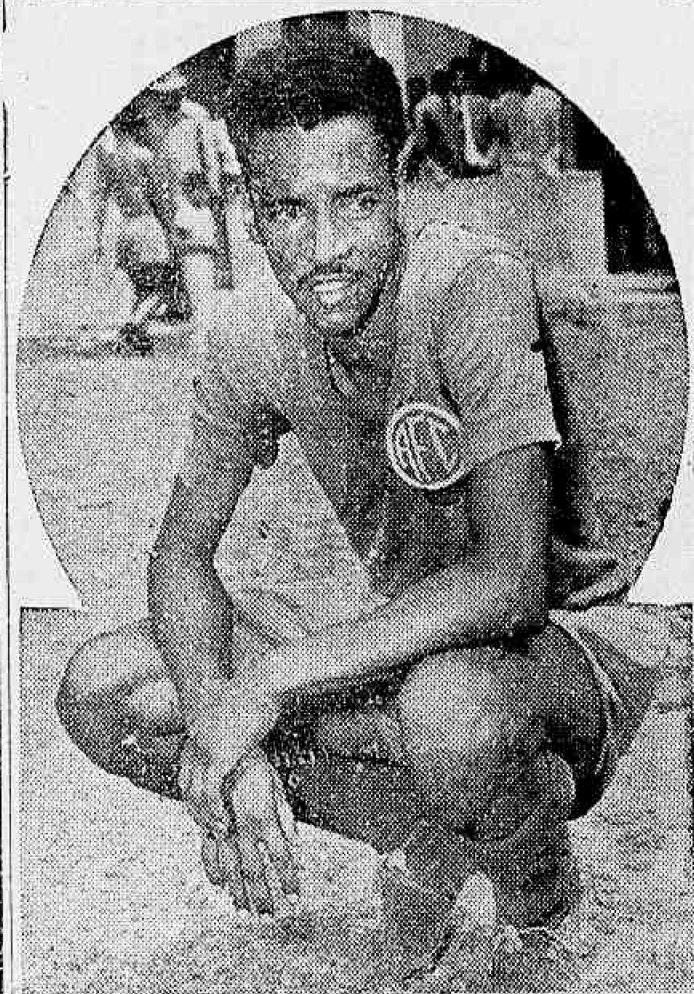
VIRGILIO Damazio acumulará as funções de técnico e jogador de volibol do Vasco. O interessante é que o popular «Everest» removeu a montanha das convenções conseguindo, como técnico, defender as côres vascainas dirigindo a êle próprio no volibol...

Pillar Drummond

Vencedores o Olaria e o São Cristovão

UBERLÂNDIA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja interestadual, realizada ontem, à tarde, entre os quadros do Olaria, do Rio de Janeiro, e do Najá F. Clube, desta cidade, terminou com a vitória do conjunto carioca, pelo score de 2 x 0, tentos de Nelsinho e Cidinho.

CRUZEIRO (São Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O encontro interestadual efetuado ontem, à tarde, perante numeroso público, entre os quadros do São Cristovão, da Capital da República, e do Cruzeiro F. Clube, terminou com a vitória do grêmio carioca, pela contagem de 1 x 0, tento consignado pelo meia esquerda Ivan.



O centro-médio Oswaldinho, grande figura do time do América que vai estrear hoje na capital da Turquia

HOJE, A ESTRÉIA DO AMERICA, NA TURQUIA

Festivamente recepcionados os brasileiros em Istambul — Treinaram os rubros — A equipe para o primeiro compromisso

ISTAMBUL, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A delegação brasileira do América F. Clube, que realizará uma temporada nesta capital, foi festivamente recepcionada pelos desportistas turcos. Ao desembarque dos rubros, compareceram altas autoridades dos desportos da Turquia, bem como os representantes diplomáticos do nosso país, junto ao govêrno da Turquia. Após a carinhosa recepção, os integrantes da embaixada do clube brasileiro, dirigindo-se para o hotel Galatassay.

A estréia do quadro do América está marcada para hoje, à tarde, contra a forte representação do Besiktas. O jogo é aguardado com extraordinário interêsse, já que o futebol brasileiro goza de grande prestigio, quando da visita do Corintians Paulista pelos gramados turcos.

BOM TREINO REALIZOU O AMERICA

Ontem, pela manhã, os profissionais do América realizaram um bom treino de conjunto. O quadro titular levou a melhor sôbre a equipe de reservas, completada com alguns elementos de clubes locais, pela contagem de 4 x 0, tentos de Valeriano (2), João Carlos e Leonidas.

O quadro titular que treinou e jogará contra o Besiktas, estava assim formado: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Ramos, João Carlos, Leonidas, Valeriano e Ferreira.



NA QUADRA, AS INVICTAS DO PERU — O Flamengo que levantou o bicampeonato carioca de volibol feminino teve brilhante participação da temporada internacional na capital peruana, participará do Torneio Início com o qual a F.M.V. abrirá a temporada do presente ano. Na gravura aparecem as "estrelas" rubro-negras

HOJE NA GAVEA

A abertura da temporada de volibol feminino

Os jogos programados — Sete clubes prestigiarão a entidade amadorista

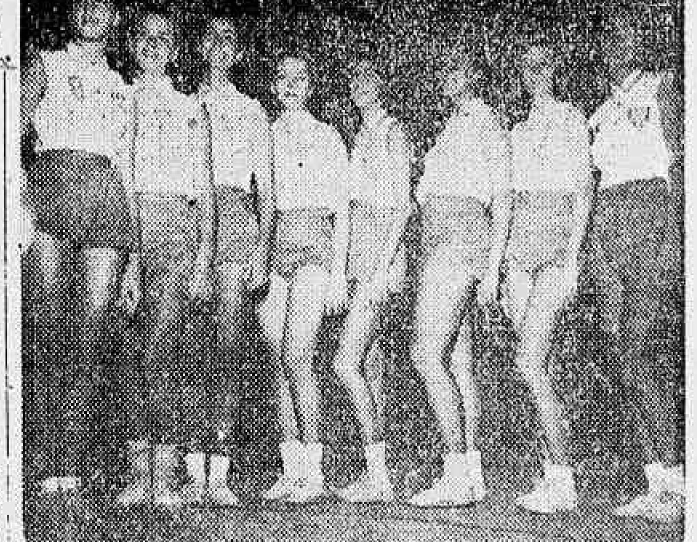
Com a participação da quase totalidade das equipes que fazem parte do Campeonato Feminino de Volibol, será realizado esta tarde na quadra coberta da Gávea, o torneio inicio da Federação Metropolitana de Volibol. A temporada oficial da entidade do esporte da rêde será feita com uma verdadeira festa. Pois além do desfile das representações teremos os jogos programados e, ainda, tocará a banda de música da Prefeitura dando um colorido todo especial à competição esportiva.

Botafogo, Flamengo, Fluminense, Tijuca, América, Grajaú e Bangu são os clubes que estarão em ação prestigiando a iniciativa da Federação de Volibol. Os prelios a serem desenrolados vêm sendo esperados com grande ansiedade pois estarão em ação o que temos de melhor no popular esporte da rêde.

O diretor técnico da entidade, Sr. Ady de Oliveira, fez sortear a tabela para os jogos e a mesma é a seguinte:

1.° Jogo — Fluminense F. C. x América F. C.
2.° Jogo — C. R. Flamengo x Grajaú T. C.
3.° Jogo — Botafogo F. R. x Bangu A. C.
4.° Jogo — Tijuca T. C. x Vencedor do 1.°.
5.° Jogo — Vencedor do 2.° x Vencedor do 3.°.
6.° Jogo — Vencedor do 4.° x Vencedor do 5.°.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



"ESTRELAS" EM PROFUSÃO — O ginásio do Flamengo será palco esta tarde de autêntico desfile de "estrelas". Isso porque teremos a abertura da temporada de volibol feminino. O Tijuca, que tão brilhante figura alcançou nos Jogos Abertos de Cambuquira, estará presente com a sua fôrça máxima. Na gravura aparecem as defensoras tijucanas que prestigiarão o torneio da F.M.V.

GENUINO:

GOAL DA VITÓRIA

VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O SÃO PAULO

Renhido, mas tecnicamente discreto, o match de ontem, que levou ao Maracanã elevada assistência

O clássico interestadual de 1.º de maio entre as equipes do Vasco da Gama e do São Paulo F. C. levou efetivamente elevada assistência ao Maracanã, como se pode avaliar pela renda arrecadada que atingiu Cr$ 1.015.822,50.

No que toca ao jôgo em si, não constituirá má vontade do cronista encarregado de transmitir suas impressões, afirmar-se que esteve longe de corresponder à expectativa. Desde lôgo é forçoso considerar que se tratava do encontro de conjuntos organizados com elevado número de profissinais da lista dos craques do futebol brasileiro e dirigidos por autoridades nesse desporto como são Flavio Costa e Vicente Feola, os dois técnicos da seleção brasileira da Copa do Mundo de 1950. Conjuntos que ademais porfiavam pela liderança de um dos torneios de maior expressão no calendário interestadual. Daí a esperança dos entusiastas e da crítica de que realizassem, Vasco e São Paulo, partida mais brilhante e particularmente com lances táticos no decurso dos quais melhor se podem apreciar as virtudes desportivas dos jogadores.

O encontro em contados momentos apenas foi aceitável. No mais constituiu um corre-corre despido de boa categoria, particularmente pela coordenação defeituosa nas jogadas. Bem se percebeu que os dois onze trabalharam mais à base dos seus valores individuais do que pelo afinamento coletivo de suas linhas e isso concorreu para a pobreza do espetáculo.

Dir-se-á que após a tão lamentada temporada internacional de Lima, não houve tempo ainda dos treinadores lograrem entrosar convenientemente em suas equipes jogadores que estiveram à disposição da C. B. D. Estamos certos que êsse fato deve ser admitido. Alguns dos "scratchmen" que permaneceram na capital do Peru cêrca de um mês estão melhorando de jôgo para jôgo e assim é de esperar venham a entrar em suas melhores condições para o apuro dos conjuntos que tanto se torna necessário para elevação do nível qualitativo do futebol em exibição.

UMA VITÓRIA DE PURA CHANCE

Para muitos o Vasco continua não correspondendo cem por cento. Realmente o conjunto de São Januário por suas últimas exibições tem deixado em apuros a legião de entusiastas que o acompanha. As vitórias ou empates são arrancados à custa de sofrimento até para os mais calmos. Os nomes do time o estão salvando. A estrutura deixa ainda muito a desejar em seu rendimento, mas o certo é que vai ganhando os jogos ou pelo menos não os perde como aconteceu com o Palmeiras e com o Flamengo. Em cada compromisso a vanguarda logra marcar um magro golzinho e ainda ontem êsse golzinho, inesperado e de pura chance, valeu-lhe a vitória. Há de jogar melhor o time com o correr do tempo se quiser ganhar o Torneio Rio-São Paulo e realizar uma «performance» à altura de sua fama internacional na próxima Taça Rivadavia Correa Meyer.

LUTOU MUITO O SÃO PAULO

Andou o quadro bandeirante, que mantinha a liderança do certame em curso, mais ou menos no mesmo diapasão do quadro carioca. Exibiu por certo melhor contrôle de bola principalmente na primeira etapa quando teve maior domínio de jôgo sem contudo impressionar tanto o público como o adversário. Sua vanguarda realizou alguns ataques algo coordenados mas sem alcançar as penetrações que lhe permitiriam marcar gols. De resto foi-lhe adversária uma defesa de magnífica categoria como é a do Vasco e que ontem brilhou em tôda linha principalmente pelo goleiro e a linha média. Nada obstante esteve o ponto de obter o empate ao final do «match» com um chute de bonito efeito desferido pelo nosso conhecido Ranulfo mas Barbosa brindou a assistência com um salto eficaz desviando para corner. O São Paulo lutou muito não há dúvida e não se deixou dominar.

JOGADORES QUE VALORIZARAM A PARTIDA

Como dissemos as duas equipes ofereceram algo de apreciavel mais pelas performances individuais. E dentre êles há que destacar os dois goleiros notadamente Barbosa cuja fórma atual o coloca entre os jogadores de maior expressão em nosso país na posição. Mauro ratificou seu retorno à classe que lhe observamos desde a Copa do Mundo embora tivesse uma descida inexplicavel. Bauer, Alfredo, Danilo, Mirim e Jorge êste último em particular todos excelentes defensores e quase bons forwards tão incapazes se mostraram as linhas de vanguarda de suas equipes.

UMA ARBITRAGEM ACEITAVEL

O Sr. Cherubim da Silva Torres, da Federação Paulista de Futebol que dirigiu o encontro auxiliado pelos Srs. Gualter Gama Castro e José Monteiro realizou uma arbitragem perfeitamente aceitavel pelo sentido da proibidas que emprestou às marcações das faltas. Estamos de pleno acôrdo com êsse árbitro na advertência aos jogadores que se insurgem com gestos às suas marcações e jogam a pelota para longe do local da falta no intuito de prejudicar os adversários. São usos dos nossos jogadores que muito depõem contra sua conduta disciplinar.

COMO JOGARAM AS EQUIPES

Vasco: Barbosa, Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Alvinho (Maneca), Genuino (Edmur), Alvinho (Maneca) e Djair.

São Paulo F. C.: Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri (Gomez), Gino (Martin), Ranufo e Teixeirinha.

A PRIMEIRA ETAPA DO JOGO

A saída coube aos paulistas que logo atacaram revelando certa rapidez nos deslocamentos. Situaram-se próximo da área de gol dos vascaínos sem êxito todavia pois a defesa do Vasco ia contendo com habilidade as tramas realizadas. Notou-se certa falha de Haroldo algo "artista" nas jogadas e como consequência surgiram dificuldades.

Nessa fase Ranulfo recebendo excelente passe de sua ala direita pelo centro colocou-se em bôa posição chutando no melhor estilo o que provocou uma grande defesa de Barbosa.

A êsse lance que empolgou todo o estádio respondeu o Vasco por intermédio de Danilo, em muitos lances transformado em autêntico sexto-atacante. A pelota foi à direita e Sabará passou para trás. Maneca na corrida emendou com o pé cheio, para usar a expressão do torcedor. A pelota foi certeira ao gol mas bateu na trave superior e voltou ao campo. Um lance empolgante que se seguiu sem demora outro de Djair cuja entrada pela esquerda forçou Turcão a grande esforço para impedir ao jovem extrema vascaino livre ação no remate. E êste passou rente ao poste esquerdo de Poy.

Seguiram-se alguns corners de Jorge. O médio vascaino marcou vários tiros de canto na jornada de ontem o que não lhe impediu um rendimento global de jogo de primeira ordem. Num dêsses tiros de canto Lanzoninho colocou a pelota muito bem e Teixeirinha cabeceou no canto aonde Barbosa foi deter a pelota.

A peleja transcorreu assim, com alguns lances que quebravam a espaços o mau humor causado pela imprecisão dos passes e ausência de jogadas planejadas com inteligência e mesmo perfeição técnica. E parecia que a etapa se encerrava sem maior interêsse, quando surgiu

O GOL DO VASCO — GENUINO

O centroavante de Sete Lagoas vinha se conduzindo discretamente quanto ao contrôle da pelota, que lhe fugia, não raro, mas estava quase sempre atento na área adversária. Corria para as alas, apertava os zagueiros contrários, enfim, dava trabalho. E aos quarenta e quatro minutos, numa descida da vanguarda, Danilo recebeu atrás, de Sabará, e passou, de primeira, para a meia direita, onde se encontrava Genuino, que, sem tardança, chutou a pelota em vôo sem a deixar tocar no gramado. E dêsse lance, rápido, quase imprevisto, surgiu o gol, indo a pelota surpreender o ágil goleiro Poy.

A SEGUNDA ETAPA

Pareceu mais animado o Vasco, no comêço do tempo final do prélio, mas logo os seus jogadores entraram a perder bolas passadas entre si e as tramas se perdiam com passes para trás em razão do que não progredia o ataque.

Novamente Jorge cedeu um corner e então o gol de Barbosa passou dois momentos difíceis, em os quais o citado arqueiro teve de desdobrar-se para encaixar chutes de Ranulfo. Êste jogador voltou a experimentar a perícia de seu adversário carioca, com um chute de larga distância, que parecia com direção às redes. O trabalho dêsse dianteiro estava então sendo apreciado pelo empenho em forçar o empate.

O Vasco da Gama voltou a aparecer no campo contrário e já então com Friaça no posto de Alvinho, o centro avante Genuino entrega-lhe um passe, de primeira, com tôdas as vantagens para golear, mas o chute de remate saiu por fora das balisas. O São Paulo parece ceder territorialmente pela altura dos vinte minutos, registrando outro bom "tiro" de Maneca, que forçou o goleiro Poy a uma bem aplaudida defesa.

Feola faz modificações na equipe, que se reanima, tornando mais renhido o quarto de hora final do jôgo. Flavio, por seu turno, faz sair Genuino, um pouco cansado, para entrar Edmur, com ordem, pelo que se viu, de travar os deslocamentos de Mauro. E assim aparece Sabará, mais na vanguarda, a essa altura com uma descida perigosa, provocando outra defesa de categoria do goleiro do São Paulo.

E já quase noite, os vascaínos procurando encurtar o tempo, Ranulfo teve uma grande oportunidade, a que acima nos referimos e à qual Barbosa deu uma resposta que foi o fêcho empolgante da jornada.

Barbosa era o «homem do dia» no vestiário do Vasco. Aí o vemos com Ademir e Eli, dois acidentados

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS:

"Tivemos na primeira fase contra, a camisa do juiz"

Para o Vasco da Gama, o triunfo sôbre o São Paulo significava bastante. Mantera a série de jogos sem perder, e ainda desalojara seu adversário da posição isolada no comando da tabela do Rio-São Paulo. Já nesta altura o Vasco tem ao seu lado, no posto principal, duas outras agremiações cariocas, que são Flamengo e Bangu. Aquêle regozijo natural, não faltando os "cascas" habituais.

Mirim esqueceu os trancos de Ranulfo, assim como Sabará deixou para trás a lembrança de Alfredo. O repórter começou a trabalhar, colhendo aqui e ali os desabafos de cada um:

— "Uma jornada como tantas outras. Afinal, aquela reação do São Paulo me deu trabalho. ... Felizmente, conforme dizem por aí, tive sorte." (Barbosa).

— "Uma distenção que não se agravou o suficiente para me colocar à margem dêsse jôgo. Como viram, nada senti, e a "coleira" me protegeu." (Augusto).

— "Ranulfo estava nervozinho, só porque eu o marcava de perto, de acôrdo com as instruções. Tipo de jogador de qualidades, somente assim poderia diminuir o pêso de sua presença. Andou me acertando por baixo, mas acabou o jôgo muito meu amigo, como sempre o foi." (Mirim)

— "Como deu trabalho o tal de Lanzoninho! Tive que dar tudo, senão quisesse ser responsabilizado por qualquer coisa daquele extrema." (Jorge)

— "Ando com pouca sorte ultimamente. Êles não me largam." (Sabará)

— "Bom jôgo e bom resultado. Bom pra nós, mas adivinho que êles não pensarão o mesmo. Assim é o futebol. Nós corremos tanto quanto êles e marcamos um gol. Essa foi a nossa chance. Amanhã poderá ser a dêles". — (Maneca).

— "Na primeira fase fomos abertamente prejudicados pelo árbitro por uma razão tôda curiosa: a camisa do juiz se confunde tremendamente com a nossa e várias vezes as bolas se perderam porque o passe era endereçado ao árbitro. Por mim, o prélio seria paralisado, mas o Augusto deixou passar. Quanto ao resultado, reputo honesto, ainda que as duas defesas suplantassem o trabalho das vanguardas. A atuação do Vasco foi normal." (Flavio Costa)

O Fluminense vitorioso em Belo Horizonte

5 x 3, o resultado do interestadual contra o América Mineiro

Alfredo e Turcão não se mostram abatidos, isto foi após o jôgo

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Bom público compareceu ao Estádio da Alameda, a fim de presenciar o encontro interestadual entre os quadros do América Mineiro e do Fluminense F. Clube, do Rio de Janeiro. Tratava-se de um jogo como parte dos festejos do 41.º aniversário do América, o mais antigo clube mineiro. O jogo, aguardado com desusado interêsse, ofereceu um transcurso renhido e movimentado em todo o seu primeiro tempo, quando o marcador acusou um justo empate de um tento. Entretanto, na etapa derradeira, o Fluminense foi mais positivo nas ações, marcando mais quatro tentos, enquanto o quadro mineiro, numa fase de reação, marcou mais dois gols. A peleja terminou com a vitória do Fluminense, pela contagem de 5 x 3.

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

Fluminense — Castilho (Jairo); Pindaro e Duque; Jair (Emilson), Edison e Bigode; Chiquinho (Robson), Vilalobos (Marinho), Simões (Orlando), Didi e Quincas.

América Mineiro — Tonho; Geda e Farias (Alan); Pedrinho, Jair e Delio; Wilson (Irimar), Harvey, Otávio, Beguim e Irimar (Jarbas).

Os tentos do Fluminense foram marcados por Quincas (2), Vilalobos (2) e Didi. Para o América Mineiro, assinalaram: Wilson (2), sendo um de penalidade máxima, e Jarbas.

Na arbitragem, com regular atuação, funcionou o Sr. Geraldo Fernandes. A renda somou Cr$ 64.540,00.

O VASCO VENCEU O PINHEIRO

Grande interêsse despertava a partida de ontem, à tarde, na piscina do Fluminense, dêste magnífico certame, em tão boa hora idealizado, e cujos frutos já se fizeram sentir na animação que provocou tanto aqui como em São Paulo, e que serviu para um intercâmbio maior entre os aquáticos do water-polo do Rio e de São Paulo e uma observação mais atenta aos ensinamentos que os que foram a Helsinki, souberam colher e executar. Ontem, à tarde, tivemos o cotejo entre as representações do Pinheiros, líder e invicto, juntamente com o Fluminense, e do C. R. Vasco da Gama.

A partida, aguardada com invulgar interêsse, finalizou com a vitória do Prêmio cruzmaltino, pela contagem de 8 x 6, após uma luta renhida e movimentada. O Pinheiros, apresentando um waterpolo mais nadado, enquanto que o Vasco da Gama, foi mais positivo nas conclusões.

Com êsse resultado, o Fluminense ficou isolado na liderança do Torneio Rio — São Paulo de Waterpolo.

Na preliminar, pelo certame da 3.ª Divisão, o Botafogo venceu o Vasco da Gama (A), por 5 x 3.

Amanhã, na piscina do Fluminense, o Rio — São Paulo de Waterpolo será encerrado, com a realização do encontro entre os quadros do Fluminense e do Pinheiros. Na preliminar, ainda pelo certame interestadual, jogarão as equipes do Botafogo e do Tietê.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8864

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS:

"NADA COMO UM EMPATE PARA ESTE JOGO"

Desolados os paulistas com o gol de Genuino

Tecnicamente, foi uma das mais fracas partidas dêste Torneio Rio-São Paulo. De forma alguma Vasco e São Paulo justificaram aquela ansiedade que o público refletiu na arrecadação. Ainda que as duas defesas tenham aparecido relativamente bem, não seria êsse detalhe favorável uma consequência do péssimo trabalho das vanguardas. A turma do São Paulo entrou no vestiário sem um protesto contra fatores que tivessem influido no resultado do jôgo. Apenas lamentando a sorte de Genuino no único tento do encontro, e o azar de Ranulfo, num lance que levantou a "torcida" do Maracanã. Nada de vulto dentro do recinto paulista, e, do jôgo, só ficou a lembrança de certas frases.

— "A chance de Genuino foi algo de sobrenatural. Ele podia fazer o que fêz, mas o certo é que a bola acabou entrando. Essa a única mágoa que levo do jôgo." (Poy).

— "Futebol por futebol, não estivemos inferiores. Como prêmio às duas defesas, que penso terem se comportado com firmeza, um empate sem gols estaria mais justo no placar. Aquele "um" ao lado do nome do Vasco, estava ali como que envergonhado..." (Mauro).

— "Não discuto os méritos da vitória do Vasco. Ela veio porque os cariocas souberam mandar a bola ao fundo da rêde. A nós, faltou justamente isso." (Pé de Valsa).

— "Jôgo igual, com o Vasco se portando como um grande esquadrão que é. O resultado é que poderia ser menos rigoroso com a minha gente, sem cometer injustiça." (Bauer).

— "Quando deslumbrei aquela bola estava com raiva. Raiva da severidade que a marcação de Mirim me impunha. Raiva de uma contagem que não estava de acôrdo com o nosso esfôrço. Confesso que acertei em cheio, mas lá estava Barbosa a garantir o triunfo do Vasco." (Ranulfo).

— "Quero felicitar o juiz pela anulação daquele tento do S. Paulo. Não o faço por deboche, e ainda que julguem estranho havia irregularidade na posição do goleador. Declaro a bem da verdade." (Teixeirinha).

— "Tanto poderia ganhar o Vasco como o São Paulo. A estrêla dêles foi mais forte do que a nossa, mas nos resta o consôlo de termos nos apresentado no Maracanã com relativa desenvoltura. E' preciso que se note que estamos em período de preparação e não possuimos um esquadrão da fôrça do Vasco da Gama. Meus rapazes não me decepcionaram." (Feola).

PORFIO VENCEU O G. P. "GETULIO VARGAS"

Disputado em raia de grama quase pesada, o G. P. "Getulio Vargas", corrido na tarde de ontem na Gávea,

A partida foi irritante, pela indocilidade de Neru, Homero e Morumbi. Êste provocou, aliás, a anulação de uma tentativa, por ter estacado após o pique. Repetiu, depois, a "manha", na largada definitiva, dada após o toque de sirene, e ficou alijado da competição. Papo de Anjo estusiou na vanguarda, seguido a três corpos de Porfio, com Nerú, Acapulco e Homero. Assim chegaram à reta, onde Porfio passou facilmente para a vanguarda, livrando vários corpos sôbre Acapulco, que nos últimos saltos, conforme revelou o "photochart", dominou Papo de Anjo na dupla. Em quarto, Couje, Homero. O vencedor teve a correta direção de Juan Marchant e marcou para os 2.000 metros o tempo regular de 123 1/5.

GANGORRA DE PONTA

De um extremo a outro Gangorra venceu o primeiro páreo, seguida a princípio de Monterrey, Algeria, Holometro e Oracia. Na reta, avançaram Oracia e Holometro, tendo aquela, formado a dupla a pequena diferença da ganhadora. Jóquei: Bernardino Cruz. Tempo: 89 3/5 para os 1.400 metros.

JUNARDO E JANGOL

Junardo correu na ponta os 1.200 metros da segunda carreira, seguida de New Wonder e Jangol. Na reta, Jangol passou para segundo, atacando o companheiro, mas sem sucesso. Jóquei: Emidio Castillo. Tempo: 74 2/5 para os 1.200 metros.

NENO FACIL

Houve uma largada anulada no terceiro páreo. A definitiva foi péssima, ficando parados Inaya e Açude. Manicoré foi para a ponta mas Neno logo o dominou, com Egil e Manicoré a seguir. Na reta, Nemo desfez dos adversários, formando Egil a dupla. Jóquei: Juan Marchant. Tempo: 92 4/5 para os 1.500 metros.

JABORANDI FIRME

Albardão fez o "train" da quarta carreira, seguido de Jaborandi, Scarface, Lord Polar, Caipira, Tangedor e os demais. Na reta, Jaborandi passou para a ponta, "cozinhando" o Albardão, que conteve a custo o ataque de Scarface, bom terceiro. Jóquei: Bernardino Cruz. — Tempo: 88 2/5 para os 1.400 metros.

SERENO, NO "PHOTOCHART"

Marius, correu na ponta, seguido de Manolete, Sereno, Guriá e Buckingham. Na reta, Guriá passou para a ponta, sendo atacada pelo Sereno, que foi derrotá-la no "photochart". Em terceiro: Marius. Jóquei: Roberto Martins. Tempo: 85 2/5 para os 1.100 metros.

CATÃO, FACIL

Demorou mais de vinte minutos a largada do sexto páreo, pois Incendiário estava mal governado. E êle acabou largando mal, correndo Cabo Frio, Isiete, El Toro e Catão nos primeiros postos. Na reta, Isiete passou para a ponta, mas Catão o atacou e dominou com firmeza. Jóquei: P. Fernandes. Tempo: 92 3/5 para os 1.500 metros.

MENGO, FACIL

Duc d'Anjou disparou na vanguarda, seguido de Mengo, Altamisa, Manguarito e os demais. Na reta, Mengo passou para a ponta, ganhando com firmeza, enquanto Duc d'Anjou resistia ao ataque de Altamisa, a terceira colocada. Jóquei: P. Fernandes. Tempo: 111 2/5 para os 1.800 metros.

BINGO, A GALOPE

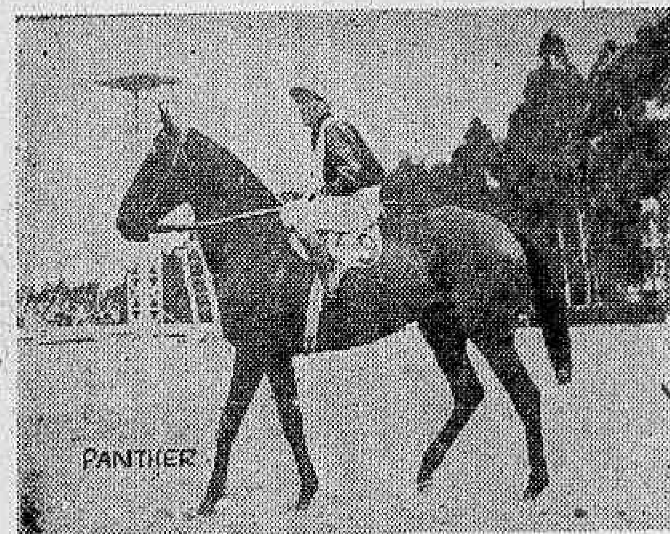
Panqueca fez o "train" da oitava carreira, seguido de Bingo, Tuparay, Tarascon, Charuto, Toropés e Pachá Negro. Na reta, Bingo passou para a ponta, formando Tuparacy a dupla, com Tarascon em terceiro. Jóquei: Bernardino Cruz. Tempo: 88 4/5 para os 1.400 metros.

SERIGOTE, NO FINAL

Filão de Ouro e Eaglewood correram nas principais posições até a meta, onde Eaglewood passou para a ponta, mas não resistiu à atropelada de Serigote, que ganhou de cabeça. Em terceiro, Marte. Jóquei: Emidio Castillo. Tempo 94 para os 1.500 metros.

PORFIO FOI O VENCEDOR DO G. P. "GETULIO VARGAS"

GUALICHO favorito absoluto do G.P. "SÃO PAULO"



PALPITES PARA SÃO PAULO

HOJE

Out-Sider — Flambeau — Pinhão
Roncador — Orquidacea — Don Rob[illegible]
Jolly Jocker — Edastria — Quibú
Risoleta — Miss Dior — A. Kid
Quindim — Juquery — Oyapock
Martini — Kameran Khan — Augusta
Fair Cleopatra — Furona — Barafunda

JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,20 horas

Ks

1—1 Bastão, J. P. Souza ... 55
" Fair Clever, U. Cunha 55
2—2 Flambeau, R. Zamudio 55
3—3 Impulsivo, L. Gonzalez 55
4 Incoyable, J. Alves 55
4—5 Out-Sider, L. Osorio ... 55
6 Pinhão, L. B. Gonçalves 55
3—7 Odalea, L. Gonzalez ... 55
8 Olenewa, O. Reichel ... 55
" Agridulce, J. Alves 55
4—9 Miss White, L. Diaz .. 55
10 Firene, A. Cataldi 55
" Faina, P. Vaz 55
" Graccias, D. Garcia .. 55

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,50 horas

1—1 Roncador, V. Pinheiro 54
2 Don Roberto, Sobreiro 54
2—3 Orquidacea, Gonçalves 55
4 Baritono, D. Garcia .. 56
3—5 Bing, Gonzalez 52
6 Osiria, O. Reichel 56
4—7 Maganão, R. Zamudio 54
8 Celadon, P. Vaz 54

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 14,25 horas

1—1 Quibú, L. B. Gonçalves 55
" Reporter, J. Marchant 55
2—2 Gardone, L. Rigoni ... 55
" Criz, J. P. Souza 53
3—3 Jolly Jocker, Gonzalez 55
4—4 Edastria, A. Lucca 53
5 Godivana, R. Zamudio . 53

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — às 15 horas

1—1 Miss Dior, J. Alves 55
" Efigie, E. Martucci .. 55
2 Guaryba, P. Vaz 55
2—3 Jayce, M. Signoreti ... 55
" Grindelia, R. Zamudio 55
4 Ebe, R. Pacheco 55
5 Pipoca, O. Ullôa 55
3—6 Abassuyara, K. Reichel 55
7 Fumacinha, E. Vieira . 55
8 Pemba Kid, L. Diaz .. 55
9 Fay, O. V. Andrade .. 55
4-10 Itarobi, A. Araujo 55
11 Etruria, J. P. Souza ... 55
12 Fabiola, R. Latorre ... 55
13 Risoleta, J. Marchant . 55

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,40 horas — (Betting)

1—1 Quindim, J. Marchant 55
2 Otage, J. Alves 55
2—3 Oyapock, L. Diaz 55
4 Ele. O. V. Andrade 55
5 Avancene, R. Latorre . 55
3—6 Braço Forte, P. Coelho 55
7 Bom Nome, N. Pereira 55
8 Consagrado, Greme Jr. 55
4—9 Fattori, V. Pinheiro .. 55
10 Juquery, L. Gonzalez .. 55
" Ironico, J. P. Souza .. 55

6º páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 16,20 horas — (Betting)

1—1 Martini, L. Diaz 55
2 Retang, R. Zamudio . 59
3 El Banderin, O. Ullôa . 59
2—4 Augusta, L. Osorio ... 57
5 Marilu, R. Olguin 50
6 Garufero, U. Cunha .. 59
3—7 Estopim, L. Gonçalves 51
8 Ombú, J. Portilho 53
9 Bethel, R. Latorre 59
4-10 Kameran Khan, P. Vaz 59
11 Flor do Sol, N. Pereira 53
12 Titanic, J. Alves 59
13 Garimpeiro, E. Castillo 55

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,10 horas — (Betting)

1—1 Furona, R. Zamudio .. 55
2 Dardalia, J. P. Souza . 55
3 Fair Agda, Greme Jr. . 55
2—4 Barafunda, L. Rigoni .. 55
5 Fair Cleopatra, Ferreira 55
6 Izabelita, R. Olguin ... 55

Se vencer amanhã, o filho de The Druid realizará uma façanha impar no turfe paulista: dois triunfos seguidos naquela prova — Panther continua sendo seu maior adversário — Muitas esperanças em Lord Antibes, Fairy King, Mancebo e Obolenski — Platina e Indócil representarão a criação nacional

Somente em 1941 chegou o G.P. "São Paulo" a adquirir importância internacional, no novo hipódromo da Cidade-Jardim, embora contasse com muitos anos de disputa no velho pradinho da Mooca.

Com a dotação de 200 mil cruzeiros e na distância de 3.200 metros, Taruel abriu a lista de ganhadores, na nova fase do "São Paulo", derrotando Clarete, Shangai, Bandurrio, Quati e Six Avril. O defensor da blusa do Sr. Antenor de Lara Campos marcou 209 3/5, em pista de grama pesada.

Em 1942, o nacional Tenor deu um "tiro" espetacular, vencendo de ponta a ponta os 3.000 metros, em 212, na grama encharcada. Apolo, Fontosa, Albatroz e Monge Negro escoltaram o defensor das côres da Sra. Albina Frias.

Latero foi o fácil ganhador da prova, em 1943, realizando o "doublé" "Brasil-São Paulo". Derrotou o defensor do Stud Moniz de Aragão a Moirones, Zurrum e Alone, com 200 6/10 (recorde) para os 3.200 metros, em grama leve.

Em 1944, os carreiristas tiveram oportunidade de assistir a um sensacional duelo entre Albatroz e Lunar, no final da prova. O filho de Trinidad tinha 7 anos, quando realizou a façanha de vencer os 3.200 metros, derrotando Lunar, Air Bel, Xibgu, Corruxa e outros. Conduzido por Juan Zuniga, o inolvidável nacional marcou 203 2/5, para a distância, em grama pesada.

Em 1945, andava muito ruim a pista de grama de Cidade-Jardim, fator que tirou completamente o brilho da disputa, feita em raia encharcada... O ganhador foi o medíocre nacional Fumo, que se aproveitou do pêso baixo para derrotar Monterreal, New Year, Mochuelo, Dark Prince e outros. Conduzido por José Portilho, o filho de Timely marcou 215 3/10, tempo mais do que medíocre.

Novamente as chuvas empanaram o brilho da prova, em 1946, quando Mirón venceu no charco, sendo Secreto poupado por seu piloto, o Domingos Ferreira, o que provocou sua suspensão pela Comissão de Corridas. Contrariados com o fato, os irmãos Seabra romperam relações com o Joquei Clube de São Paulo, situação que perdurou até 1951, quando o Sr. Luiz Nazareno de Assunção foi substituído na presidência pelo Sr. Fábio Prado.

Como dissemos, Mirón venceu a galope, secundado por Dante, Valipor e Ever Ready. O tempo foi o pior da história da carreira: 216 2/10.

A primeira égua a vencer a grande carreira foi a valente Coraly, que em 1947 obteve lindo triunfo, sob a condução de José Nascimento. Chegaram a seguir Valipor, Grace Star, Maracanã e outros. Em grama molhada, a filha de Caaimbé marcou o tempo de 209 segundos.

Em 1948, sofreu duas modificações o G. P. "São Paulo", passando a dotação para 500 mil cruzeiros e descendo a distância para 3.000 metros. Nesse ano, a prova teve um sabor especial de "revanche", entre Garbosa Bruleur e Heliaco, pois êste arrancara àquela sua invencibilidade na Gávea. Com a raia de grama estalando, Garbosa foi à forra, derrotando Heliaco por um corpo, numa tarde em que o jóquei Osvaldo Ullôa foi bastante infeliz na condução do filho de Formasterus: Luiz Rigoni dirigiu a famosa "tourinha", que bateu o recorde da distância — 187 2/10 — que permaneceu até o ano passado.

Em 1949, novamente Luiz Rigoni foi bafejado pelos louros da vitória, ao levar ao vencedor o irlandês Saravan, numa atropelada sensacional, após entrar na reta em último. Chegaram a seguir Guaraz, Clarão, Heliaco, Broto e outros.

O defensor das côres do Sr. Peixoto de Castro marcou 190 exatos para a distância.

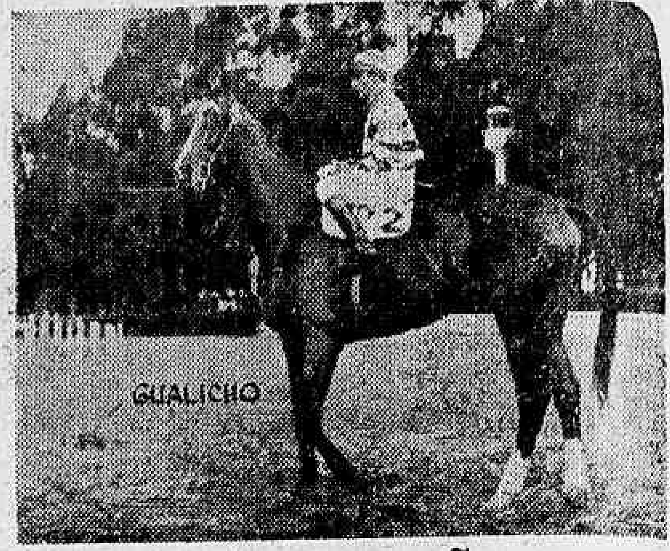
Uma surpresa aguardava os turfistas em 1950, quando o uruguaio Zonzo "estreou" na grande prova. O inglês Swallow Tail foi pessimamente conduzido pelo ginete francês Marcel L'Ollieron, e no final Zonzo o derrotou por quase dois corpos.

Esse parelheiro cuidado pelo Ramon Rojas nunca mais teve uma "performance" à altura. Eduardo Garcia dirigiu o azar, que marcou 193 6/10 em raia de grama pesada.

Na temporada de 1951, a valente Jocosa obteve esplêndido triunfo para a jaqueta do Sr. Euvaldo Lodi. Correndo em último até a reta, a filha de Seventh Wonder atropelou com violência no tiro direito, passando pelos adversários um a um, até alcançar e bater Faalmbé, que formou a dupla a um corpo. Mais atrás chegaram Quejido, Pewter Platter, Darwin, Torpedo e outros. Olavo Rosa dirigiu a ganhadora, que marcou o ótimo tempo de 188 cravados em raia de grama leve.

Em 1952, São Paulo assistiu à estréia do craque argentino Yatasto, considerado o melhor animal da América do Sul naquela época. Seu encontro com Gualicho foi algo memorável. Correu êle na vanguarda, mas na reta estava irremediàvelmente batido pelo Gualicho, que ganhou por vários corpos, enquanto Panther formava a dupla e Fort Napoleon ainda derrotava Yatasto no ôlho mecânico. Olavo Rosa conduziu o vencedor, que marcou 185 2/5, novo recorde 3.000 metros.

Teremos êste ano um páreo cheio, com grandes animais, mas que parece à mercê de Gualicho. Êste, depois de ganhar o "Brasil" de 52, mancou e foi afastado dos treinos, só retornando há pouco às pistas, mas com trabalhos superiores aos dos adversários. Será, assim, o favorito da carreira e seu provável vencedor. Panther, Lord Antibes, Fairy King, Mancebo e Obolenski parecem ser os mais sérios adversários do filho de The Druid.



JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — Às 12,30 horas — Prêmio MINAS GERAIS

1—1 Pitu, L. Gonzalez 55
2 Absurdo, V. Pinheiro . 56
2—3 Encantado, L. Diaz 55
4 Kim, R. Zamudio 55
2—3 Fenelon, J. Martins .. 55
6 Juliano, A. Altran ... 55
7 Chiquê, R. Latorre ... 55
4—8 Pekim, O. Osório 55
9 Quinhão, O. Reichel .. 55
" Quirinal, L. B. Gonçalves 55

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,10 horas — Prêmio BAHIA

1—1 Astrólogo, R. Olguin .. 55
2 Ofensiva, U. Cunha . 53
2—3 Fenelon, J. Martns ... 55
4 Curió, R. Latorre ... 55
3—5 Maurinho, D. Garcia 55
6 Eslávico, Greme Jr. .. 55
4—7 Perequê, L. B. Gonç 55
8 Domus, O. Reichel 55

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,50 horas — Prêmio PARANÁ

1—1 Olimpia, L. Gonzales . 55
2 Quilaia, J. Marchant .. 55
2—3 Jequitaia, Greme Jr. . 55
4 Jarreteira, R. Zamudio. 55
3—5 Orne, P. Vaz 55
6 Dolina, O. Reichel ... 56
7 Florencantada, F. Sobreiro 55
4—8 Assima, L. Rigoni 55
9 My Baby, L. Diaz 55
" Chakita, F. Irigoyen .. 55

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,30 horas — Prêmio PERNAMBUCO

1—1 Fortuita, P. Vaz 56
" Lupan, D. Garcia ... 57
2 Mac Mahon, L. Osório . 55
2—3 Amry, M. Signoretl ... 55
" Rembla, R. Zamudio .. 55
4 Mia, L. Gonçalves ... 51
3—5 Halte-Lá, L. Gonzales. 57
6 Aprisco, O. Rosa 53
7 Honro, J. P. Souza 53
4—8 Mourisco, R. Latorre .. 56
9 Honolulu, L. Diaz 58
10 Manitoba, E. Castillo 52
11 M. Rouge, E. Martucci. 53

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — Prêmio RIO DE JANEIRO — Às 15 horas.

1—1 Extra, L. Diaz 57
2 Reveur, P. Vaz 59
3 Hopitte, J. Martins .. 57
2—4 Retouche, S. Ferreira . 57
5 Mac Mahon, L. Osório . 57
6 F. Dourada, J. P. Souza 52
7 Comandulo, A. Altran. 55
3—8 Zorrino, L. Rigoni 59
9 El Cerrito, D. Garcia . 58
10 Mantuano, A. Portilho. 59
11 New Comer, R. Latorre 58
4-12 Luar, L. Gonzalez 55
13 Buonarotti, E. Castillo 59
14 Breve, V. Pinheiro ... 60
" Jour de Fête, U. Cunha 58

6º páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Às 16,10 horas — GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

1—1 Gualicho, O. Rosa ... 59
2 Atleta, O. Reichel 59
3 El Kebir*, E. Garcia .. 55
2—4 Platina, J. Marchant . 57
" Lord Antibes, O. Ullôa. 59
5 Indocil, R. Olguin 55
6 Baltimore, R. Latorre . 59
3—7 Panther, E. Castillo .. 59
8 Buen Tiempo, A. Araujo 59
9 Fair King, P. Vaz 59
10 El Aragonês, [illegible] 55
4-11 Do Well, U. Cunha .. 59
12 Santa Bela, L. Gonzalez 57
13 Mancebo, F. Irigoyen . 59
" Obolenski, L. Diaz .. 55
* Ex-El Faro.

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas — Prêmio RIO GRANDE DO SUL

1—1 Germinal, R. Zamudio . 58
" Nylon, M. Signoretti .. 54
2 Osiris, R. Olguin 49
2—3 Astral, J. Martins 56
" Mister Schuch, P. Vaz . 51
4 Mar Negro, N. Pereira . 52
3—5 Grey Prince, R. Corrêa 51
" Escamp, O. Reichel .. 56
6 Pan, A. Araujo 57
4—7 Majestic, L. Gonzales . 55
8 Cadiz, L. Gonçalves .. 56

A NOITE — Sábado 2/5/1953 - N.º 14.390

(Resultado das corridas de ontem na página 15)

Informes sôbre os animais inscritos na reunião de domingo em São Paulo

1.º Páreo — 1.000 mts.

Pitu — Vem de um segundo. E' a fôrça, agora.
Absurdo — Estreante. Trabalhos regulares.
Encantado — Está bem na distância.
Kim — Estreante. Ainda é cêdo.
Fredini — Muito corrido. Não acreditamos.
Juliano — Sua estréia foi fraquíssima.
Chiquê — Também não agradou na estréia.
Quinhão — Já entrou terceiro. E' perigoso.

2.º Páreo — 1.800 mts.

Astrologo — Vem de um ótimo triunfo em 2.000 metros. Pode repetir.
Ofensiva — Na Gávea, corria em turma mais fraca.
Fenelon — Estaria melhor na areia.
Curió — A turma é boa, mas tem corrido tão pouco na Gávea...
Maurinho — Vem de três triunfos seguidos. Pode continuar a série.
Eslávico — Tem decepcionado.
Perequê — Também acaba de ganhar. Pode repetir.
Domus — Ganhou na areia. Aqui é mais difícil.

3.º Páreo — 1.609 mts.

Olympia — Perdeu para Perequê na distância. E' o retrospecto.
Quilaia — Foi terceira outro dia. Já melhorou e é um bom azar.
Jequitaia — Não corre há muito. Andou pela Gávea, sem sucesso.
Jarreteira — Na areia, seria melhor. Mesmo assim, é inimiga.
Orne — Fraca para a turma.
Dolina — Vem de uma péssima corrida.
Florencantada — Suas últimas carreiras foram péssimas.
Assima — Também nada vem fazendo.
My Baby — Perigosa. Melhorando sempre e gosta da grama.
Chakita — Reforça a poule.

4.º Páreo — 1.500 mts.

Fortuita — Fôrça do páreo, pois é corredora.
Lupan — Reforça a poule.
Mac Mahou — Na areia estaria melhor.
Amry — Perigosa, pois gosta da grama.
Rainha — Anda bem. Pode apertar Fortuita.
Mia — Não convenceu ainda.
Halte-lá — Em turma forte.
Aprisco — Não acreditamos.
Honro — Na Gávea nunca fez nada.
Morisco — Outro que não leva credenciais do Rio.
Honolulu — Perigoso na grama leve.
Manitoba — A turma é forte.
Moulin Rouge — Não gostamos.

5.º Páreo — 1.200 mts.

Extra — Ganhou outro dia um páreo semelhante em grande estilo. E' a fôrça da carreira.
Reveur — No Rio, corria em turma semelhante. Tem capacidade para vencer.
Hoppito — Estreou com um segundo, mas em turma fraca.
Retouche — E' a maior adversária de Extra.
Mac Mahon — Estará melhor no páreo anterior.
Flexa Dourada — Foi terceira para Extra e Retouche, mas deve perder para ambas.
Comandulo — E' muito fraco para a turma.
Zorrino — Algo perigoso. Leva o Rigoni e é ligeiro.
El Cerrito — Estreante. Nada deve pretender.
Mantuano — Levam fé, mas não acreditamos na grama.
New Comer — E' ligeiro. Pode dar um susto.
Luar — Sempre comparece a êstes páreos. Pode tirar um placé.
Buonarotti — Outro ligeirão. Pode vencer.
Breve — Andou se colocando, mas ganhar é difícil.
Jour de Fête — Deve perder para Extra e Retouche.

6.º Páreo — 3.000 mts.

Gualicho — Favorito da prova. Se nada sentir, dificilmente perderá o Grande Prêmio.
Atleta — Nada fez até hoje que justificasse sua inscrição. Autêntico «out-sider».
El Kebir — Estreante. Nada deve pretender.
Platina — Excelente égua. Mas a turma parece forte.
Lord Antibes — Anda muito bem. Pode ganhar, embora preferisse uma raia pesada.
Indocil — Bom nacional. Mas a turma é forte.
Baltimore — Potro uruguaio com ótima campanha. Na grama, porém, não acreditamos.
Panther — Mais uma vez, o maior adversário de Gualicho. Pode derrotá-lo.
Buen Tiempo — Estreante. Sem credenciais.
Fairy King — O melhor azar do páreo. Vem melhorando sempre e ninguém sabe o que corre.
El Aragonés — Estreante. Sem credenciais.
Do Well — Já perdeu para Fairy King. Muito difícil.
Santa Bela — Turma forte. Mas leva o Gonzalez.
Mancebo — Trabalhando bem. E' um bom azar.
Obolenski — Também é perigoso. Pode surpreender.

7.º Páreo — 1.800 mts.

Germinal — Numa turma camarada. Deve ganhar.
Nylon — Reforça a poule.
Osiris — Vem de três triunfos consecutivos. E' perigoso.
Astral — Muito fraco. Não agrada.
Muster Schuch — Muita distância para êste, mas anda bem.
Mar Negro — Vem do Rio em boa forma. E' perigoso.
Grey Prince — Em turma forte. Não cremos.
Escamp — E' perigoso. Vem de um terceiro para Algarve e Germinal.
Pan — Em turma camarada. Se repetir as corridas da Gávea...
Majestic — Não corre há um ano. Em turma boa para seus recursos.
Cadiz — Subiu muito de turma. Não cremos.
Cord — estaria melhor na areia.

FAIRY KING

Crônica de Turfe

O G. P. "São Paulo"

Infelizmente a prova máxima do turfe paulistano dêste ano não oferece as características sensacionais de 1952, quando a estréia de Yastato era o assunto dominante em todos os círculos turfísticos. Não veio, desta feita, o filho de Selim Hassam, para tirar a forra daquele contundente revés que lhe impôs o filho de The Druid. Não faz mal. Talvez no «Brasil» ou lá mesmo em Buenos Aires, êles tenham oportunidade de um novo encontro.

E na ausência do maior ídolo da «afición» portenha, aparece Gualicho como o dominador da carreira, pois já a venceu em 52 e repetiu o feito no «Brasil» do mesmo ano. Durante muitos meses, temeu-se que o esplêndido craque argentino não retornasse às pistas, mas graças aos desvelos de Mancel Branco, êle se recuperou e pôde reaparecer há dias para ativar seus preparativos. Mostrou-se, então, totalmente firme, e aparece agora na grande prova como seu favorito destacado e provável vencedor. Para isso, contribuem tanto o passado cheio de glórias como o exercício preliminar, que foi melhor que o dos adversários. Se nada sentir nos três quilômeros, o pilotado de Olavo Rosa repetirá o feito de 52.

Para a dupla, ou melhor, para ameaçarem êsse «doublé» geralmente esperado, surgem Panther, Platina, Lord Antibes, Fairy King, Mancebo e Oboleski, Panther, que foi o "runner-up» do «fabuloso» (título que lhe deram os paulistas), pois também trabalhou bem e a um menos descuido do favorito poderá derrotá-lo. Platina é a esperança da criação nacional na magna prova, pois tem uma esplêndida campanha e foi cuidadosamente preparada para êsse compromisso, duríssimo, ao nosso ver, mas não impossível. Deve figurar destacadamente no final. O mesmo suceda com o companheiro, Lord Antibes, animal de muito fôlego e que na reta é um perigo constante. Em raia macia, então, o pilotado de Ullôa surge como um espantalho. Fairy King é uma incógnita, pois tem evoluído sempre e ganho em turmas cada vez mais fortes. Não será surprêsa para nós se êle levantar o «São Paulo», repetindo assim o feito de Jocosa em 1951. Mancebo, após um período de fracassos no Brasil, melhorou muito nas mãos de Mario Almeida, constituindo uma das surprêsas do páreo. O estreante Obolenski também trabalhou animadoramente, tendo «chances» na carreira.

Os outros competidores pairam num plano mais abaixo. Atleta, Santa Bale, Do Well, Indocil são conhecidos dos carreiristas e vão ao páreo com possibilidades limitadas. E os estreantes El Kebir, Baltimore, El Aragonês e Buen Tiempo não devem produzir grande coisa.

Concluindo, vamos indicar Gualicho, com algumas reservas. Embora fôrça da carreira, o argentino pode perder para Panther, Fairy King, Lord Antibes ou Obolenski. Temos a impressão de que a luta será duríssima no final dos 3.000 metros.

BIAS

PALPITES PARA SÃO PAULO

AMANHA

Pitú — Encantado — Pinhão
Astrologo — Perequê — Maurinho
Jequitaia — Olympia — Quilaia
Fortuita — Halte-lá — Amry
Extra — Retouche — Luar
Gualicho — Panther — Lord Antibes
Germinal — Escamp — Majestic

PLATINA

6.º páreo — Grande Prêmio "São Paulo" — Às 16,10 horas — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00 — 3.000 metros

ANIMAIS	Pes.		Idad.	FILIAÇÃO	Naturalidade	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1—1 Gualicho	59	O. Rosa	4	The Druid e Golconda	Argent.	Almeida Prado e Assunção	Manoel Branco
2 Atleta	59	O. Reichel	5	Milón e Notable	Uruguai	Stud Santa Thereza	Pedro Gusso F.º
3 El Kebir	55	E. Garcia	3	Full Sail e La Cruz	Argent.	José Miguel Kalil	L. Calone
2—4 Platina	57	J. Marchant	4	Blue Train e Sister Patricia	Brasil	Zélia Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
" Lord Antibes	59	O. Ullôa	6	Vatellor e Navy	França	Idem	Idem
5 Indócil	55	R. Olguin	3	Antonym e Distraidinha	Brasil	Margarida P. Lara	M. Farrajota
6 Baltimore	59	R. Latorre	4	Blackmor e Atlântica	Uruguai	Stud Verde e Preto	Humb. Garreton
3—7 Panther	59	E. Castillo	5	Guatán e Nagoya	Argent.	Stud Vice-Rey	César Covarrubias
8 Buen Tiempo	59	A. Araujo	4	Castigo e Tempete	Uruguai	L. Cunha & J. A. Teixeira	L. Tripodi
9 Fairy King	59	P. Vaz	4	Vatellor e Reine des Fées	França	Euvaldo Lodi	F. V. Navarro
10 El Aragonês	55	E. Antunes	3	Ramazón e El-chu	Argent.	Stud Argentino	José Boquim
4-11 Do Well	59	U. Cunha	4	Rosewell e Desaratha	Irlanda	Stud A. H. Lundgren	Eulógio Morgado
12 Santa Bela	57	L. Gonzalez	5	Phidias e Santa Paula	França	Stud Fazenda Nova	R. E. Martinez
13 Mancebo	59	F. Irigoyen	4	Rolando e Malina	Argent.	Stud Seabra	Mário de Almeida
" Obolenski	55	L. Diaz	3	Tonico e Orlowa	Argent.	Idem	Idem

LORD ANTIBES

MANCEBO

VISITE ATE' 23 DE MAIO DE 1953, NA GALERIA "PRESTES MAIA", EM S. PAULO, A 1ª EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, FRANQUEADA AO PUBLICO, DAS 14 ÀS 22 HORAS